



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO
CAMPUS DE XINGUARA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
MEDICINA VETERINÁRIA**

Xinguara, PA

2023

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
VETERINÁRIA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
REITORIA**

Reitor: Prof. Dr. Francisco Ribeiro da Costa

Vice-Reitora: Profa. Dra. Lucélia Cardoso Cavalcante

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura: Marcele Juliane Menezes Castro

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação: Prof. Dr. Denilson da Silva Costa

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis: Profa. Dra. Lúcia Cristina Cavalcante da
Silva

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas: Profa. Dra. Juliana Sales da Silva

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica: Profa. Dra. Gilmara
Regina Lima Feio

DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO

Prof. Dr. Pedro Ancelmo Nunes Ermita

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

1ª versão

Prof. Dr. Lucas Jacomini Abud

Dr. Rafael de Paula Xavier de Andrade

Ma. Cátia Oliveira Guimarães Abud

Luciene Santana de Souza

Miriam Alves de Oliveira

Editado em 2023 por:

Núcleo Docente Estruturante de Medicina Veterinária

SUMÁRIO

<u>1 INTRODUÇÃO</u>	4
<u>2. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO</u>	5
<u>3 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO</u>	9
<u>4 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO</u>	10
<u>4.1 Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos</u>	10
<u>4.2 Objetivos</u>	11
<u>4.2.1 Objetivo Geral</u>	11
<u>4.2.2 Objetivos específicos</u>	11
<u>4.3 Perfil do egresso</u>	12
<u>4.4 Competências</u>	13
<u>4.5 Procedimentos metodológicos</u>	16
<u>4.6 Atividades de campo</u>	17
<u>5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</u>	18
<u>5.1 Estrutura do curso</u>	18
<u>5.2 Trabalho de conclusão de curso</u>	22
<u>5.3 Estágio Curricular Obrigatório</u>	23
<u>5.4 Atividades Complementares</u>	24
<u>5.5 Política de Pesquisa</u>	26
<u>5.6 Política de Extensão</u>	27
<u>5.7 Política de Inclusão Social e Acessibilidade</u>	29
<u>6 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE</u>	31
<u>7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO</u>	32
<u>7.1 Concepção e Princípios da Avaliação</u>	32
<u>7.2 Avaliação da Aprendizagem</u>	33
<u>7.3 Avaliação do Ensino</u>	34
<u>7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico</u>	35
<u>8 INFRAESTRUTURA</u>	36
<u>8.1 Docentes</u>	36
<u>8.2 Técnicos</u>	46
<u>8.3 Instalações</u>	46
<u>8.4 Recursos</u>	46
<u>9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	62
<u>ANEXO I - Desenho curricular do curso de Medicina Veterinária</u>	63
<u>ANEXO II – Atividades Curriculares por período letivo</u>	69
<u>ANEXO III - Representação gráfica do perfil de formação.</u>	81
<u>ANEXO IV- Matriz de equivalência das componentes curriculares</u>	82
<u>ANEXO V - Demonstrativo das atividades curriculares por habilidades e competências</u>	88
<u>ANEXO VI - Ementário das disciplinas com bibliografia básica e complementar.</u>	98

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa foi criada no dia 6 de junho de 2013 com a vigência da Lei Federal n.º 12.824, de 5 de junho de 2013, a partir da estrutura da Universidade Federal do Pará - UFPA, tendo como base o desmembramento do Campus de Marabá da UFPA.

A Unifesspa tem por missão “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida” (PDI da Unifesspa 2020/2024). Para solidificar esse objetivo principal, esta tem como visão ser uma universidade multicampi, inclusiva e de referência nacional e internacional na produção e difusão de conhecimentos integrando à sociedade, à produção filosófica, acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

São princípios da Unifesspa: - A universalização do conhecimento; - O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica; - O pluralismo de ideias e de pensamento; - O ensino público e gratuito; - A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; - A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; - A excelência acadêmica; - A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente (PDI da Unifesspa 2020/2024).

A Unifesspa em sua estrutura multicampi visa à interiorização da educação superior. Sua abrangência envolve os 39 municípios da mesorregião Sudeste paraense com potencial impacto no Norte do Tocantins, Sul do Maranhão e Norte do Mato Grosso. A Instituição possui sede na cidade de Marabá com campi em Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara.

O Campus de Xinguara é constituído pelo Instituto de Estudos do Trópico Úmido que oferta os cursos de Licenciaturas em História e em Geografia e Bacharelados em Medicina Veterinária e em Zootecnia. Tem como objetivo possibilitar aos estudantes da região acesso à educação superior pública de qualidade, sem imperativo deslocamento para grandes centros, ensejando a fixação de profissionais qualificados, em cumprimento à função social das universidades públicas.

2. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

O médico veterinário, amparado pela Lei nº 5.517 de 23 de outubro de 1968, que normatiza sobre seu exercício, contextualiza como profissional essencial em diversos segmentos da sociedade. Trata-se de uma profissão estratégica, cuja área de atuação é bem ampla no âmbito de seus campos específicos de trabalho em Saúde Animal; Saúde Pública e Saúde Ambiental; Clínica Veterinária; Medicina Veterinária Preventiva; Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal; Zootecnia; Produção e Reprodução Animal. O médico veterinário prima pela saúde e pelo bem-estar dos animais, dos seres humanos e pela sustentabilidade do meio ambiente, se inserindo no contexto da Saúde Única, podendo atuar em mais de 80 áreas segundo informações obtidas no endereço eletrônico do Conselho Federal de Medicina Veterinária (<http://portal.cfmv.gov.br/portal/pagina/index/id/67/secao/5>).

O curso de graduação em Medicina Veterinária no estado do Pará era oferecido de forma pública e gratuita pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) em Belém, capital, e pela Universidade Federal do Pará (UFPA) *campus* de Castanhal, porém, nas regiões Sul e Sudeste Paraense havia essa lacuna. Desta forma, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), por meio do *campus* de Xinguara, configura a terceira instituição pública federal e a primeira IES presente na região Sul e Sudeste do Pará a ofertar vagas para o curso de Medicina Veterinária.

Diante deste cenário, a Unifesspa optou por implantar no *campus* de Xinguara cursos de graduação que capacitem profissionais para contribuir com o desenvolvimento econômico e social da região. Dentre os cursos destacam-se os da área de Saúde e Produção Animal como a Medicina Veterinária e Zootecnia. Esses cursos implementados na Unifesspa estão voltados para a realidade do sudeste paraense, área pertencente a Amazônia Legal, que apresenta suas particularidades. Portanto, o profissional formado pela Unifesspa será capaz de explorar a terra de forma sustentável.

Uma proposta curricular do curso de Medicina Veterinária sob jurisdição da Unifesspa deve ser alinhada e com as percepções motivadas pelos desafios do mundo contemporâneo. Os anseios da sociedade são dinâmicos, logo as formas de se fazer ciência, de pesquisar, de construir e produzir conhecimento estão em constante mudança e estas demandas devem ser observadas e inseridas no contexto de formação acadêmica do curso de Medicina Veterinária. As novas tecnologias revolucionam a percepção e o pensamento,

mudam as formas de pensar, de aprender e tem poder para modificar toda a realidade regional do Sul e Sudeste do Pará, sede do curso alocado no Instituto de Estudos do Trópico Úmido da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

As regiões Sul e Sudeste paraense têm a agropecuária como importante setor econômico, paralelamente às explorações minerais e a atividade siderúrgica. A pecuária do estado do Pará tem um rebanho efetivo de mais de 20 milhões de cabeças de gado bovino (IBGE, 2019), o que lhe confere o 4º lugar no ranking nacional. O Sudeste paraense contabiliza mais de 13 milhões de cabeças de gado, correspondente a aproximadamente a 66 % do total estadual (IBGE, 2019).

O município de Xinguara, localizado no Sudeste do estado, tem como principal atividade a cadeia produtiva de gado de corte, sendo conhecida no agronegócio como a “Capital do Boi Gordo” devido sua intensa atividade de produção pecuária e indústrias frigoríficas que atendem o mercado interno e externo. No município, encontra-se um rebanho com mais de 456 mil cabeças (IBGE, 2019), com exemplar potencial genético que impacta na qualidade dos bovinos e da carne produzida na região.

Figura 1 – Mapa do estado do Pará. Em vermelho o território do município de Xinguara.

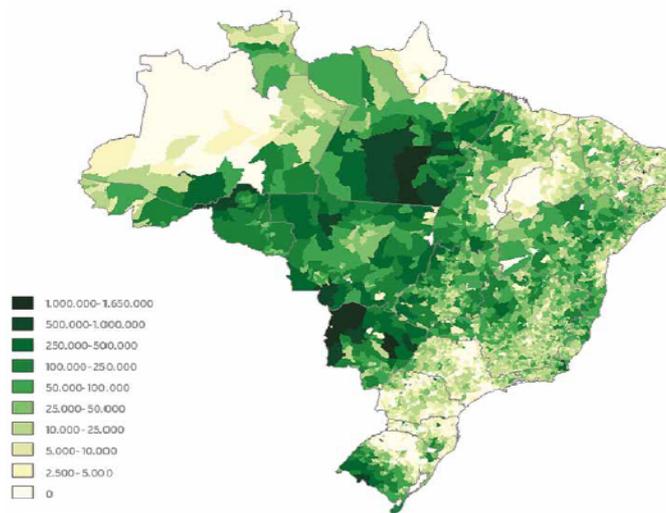


Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Xinguara>

Condições edafoclimáticas favorecem e formam um ambiente privilegiado para a produção de forragens, favorecendo a implantação e o desenvolvimento da pecuária,

conforme observado na figura abaixo (Figura 2) que demonstra a área de pastagens milhões de hectares - 2019:

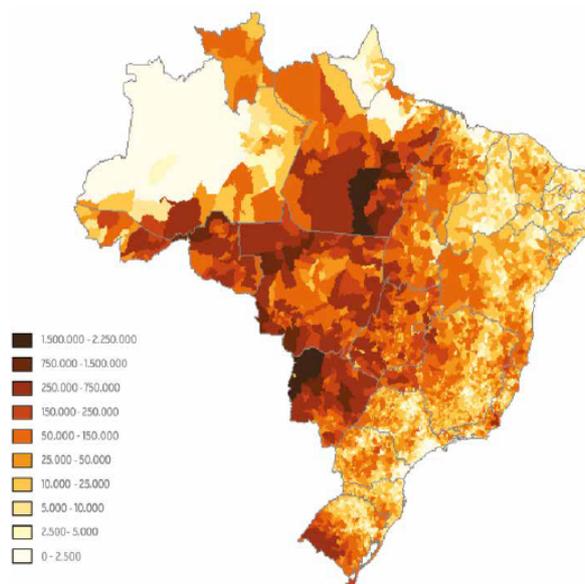
Figura 2 – Mapa brasileiro das áreas cobertas por pastagem.



Fonte: Lapig elaborado por Athenagro.

Desta forma, considerando as condições favoráveis a pecuária devido a oferta de pastagens, observamos a marcante distribuição de bovinos nas regiões Sul e Sudeste do Pará conforme mapa de distribuição abaixo (Figura 3):

Figura 3 – Adensamento do rebanho bovino brasileiro.

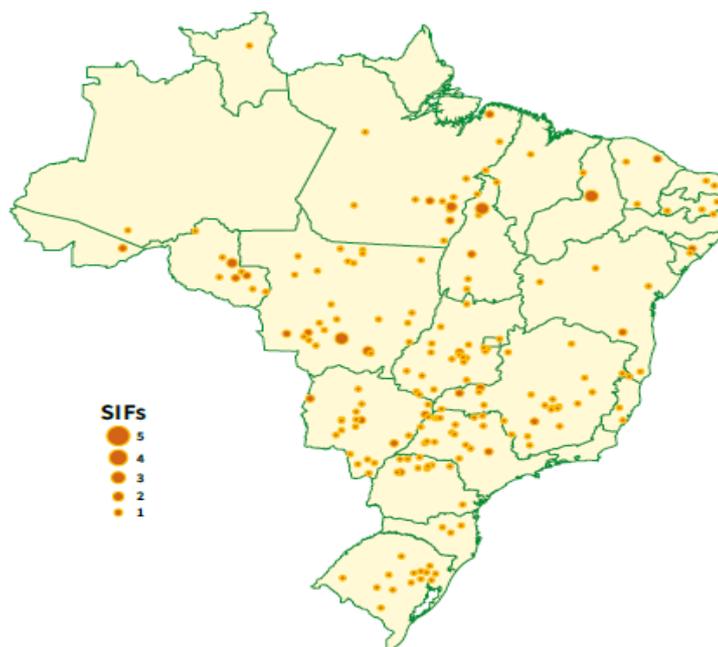


Fonte: IBGE, 2017

Neste contexto, protagoniza-se a implantada e crescente demanda pela formação de profissionais médicos veterinários com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos.

Outro fator importante para o setor é que em 2014 todo o estado do Pará foi considerado livre de febre aftosa com vacinação, o que possibilita, em consonância com outros atos regulatórios de defesa sanitária animal, o aumento das exportações de animais vivos e de carne pelos frigoríficos atuantes na região. Xinguara e os municípios vizinhos exportam carne para mais de 20 (vinte) países, dentre os quais encontram-se mercados exigentes. Abaixo podemos visualizar o quantitativo de frigoríficos ativos registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura em 2019 aptos a exportar carne bovina:

Figura 4 – Distribuição dos frigoríficos brasileiros aptos a exportação.



Fonte: IBGE, 2019

Para a consolidação e maior eficiência da pecuária na região é necessário a profissionalização do setor para atingir máxima expressão do potencial genético dos animais, que está atrelada com o adequado aporte nutricional e as técnicas de manejo empregadas.

Desta forma, proporciona maior rentabilidade, incremento da produtividade e da competitividade no mercado nacional e internacional da carne produzida na região.

O curso de Medicina Veterinária da Unifesspa colabora com a formação de indivíduos oriundos da região que, preferencialmente, irão suprir as demandas internas. Destaca-se que este é o primeiro curso ofertado por uma Instituição pública que atenderá às necessidades da população regional.

Vale ressaltar que a oferta de ensino gratuito permite que a população local tenha acesso a cursos superiores de qualidade, o que colabora com o desenvolvimento socioeconômico dos municípios de abrangência da Unifesspa.

Sendo uma Universidade na Amazônia, além da formação de recursos humanos, o curso desenvolve pesquisas e ações de extensão universitária, ampliando o contato da Universidade com a sociedade, contribuindo para conservação do meio ambiente, o respeito à diversidade étnica, cultural e biológica e a prestação de serviços à comunidade. Desta forma, o curso de Medicina Veterinária da Unifesspa tem o intuito de formar profissionais capazes de conciliar o conhecimento técnico-científico, a preservação da Amazônia e a produção animal sustentável.

3 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

Nome do curso	Medicina Veterinária
Local de oferta	Instituto de Estudos do Trópico Úmido - Campus de Xinguara
Endereço de oferta	Rua Alberto Santos Dumont, s/n, Residencial Jardim Universitário, Xinguara-PA, CEP:68557-335
Forma de ingresso	Processo Seletivo aprovado pelo CONSEPE
Número de vagas autorizadas	80 vagas
Turno de funcionamento	Integral
Modalidade de oferta	Presencial
Título conferido	Bacharel em Medicina Veterinária
Duração mínima	5 anos
Duração máxima	7,5 anos
Carga horária total	4919 horas

Período letivo	Extensivo
Regime acadêmico	Por atividade acadêmica
Forma de oferta de atividades	Paralela
Ato de criação	Portaria 31 de 11 de setembro de 2013
Portaria de reconhecimento	Portaria nº 112, de 12 de maio de 2023

4 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

4.1 Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos

Segundo o Consórcio Norte-Americano de Educação em Medicina Veterinária – NAVMEC, a Medicina Veterinária é uma profissão conhecida como uma das mais gratificantes, interessantes e desafiadoras, com um amplo espectro de opções de carreira para seus aspirantes. No entanto, a formação em Medicina Veterinária enfrenta grandes desafios surgidos com a necessidade de oferecer respostas às mudanças rápidas e substanciais da própria humanidade, ligadas principalmente à produção global e abastecimento de alimentos seguros e protegidos, às emergentes doenças zoonóticas, à conservação da fauna e à gestão da saúde pública.

As novas exigências do mercado de saúde e produção animal estão fazendo com que as empresas, produtores e sociedade busquem profissionais qualificados. Deste modo, é imperativo a formação de médicos veterinários capazes de atuarem nos diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento socioeconômico, bem estar e qualidade de vida aos cidadãos e comunidades. Além desses requisitos, o médico veterinário deve compreender a necessidade do contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades, com a versatilidade e competência em suas especialidades.

O Curso de graduação em Medicina Veterinária da Unifesspa assegurará a sólida base dos conhecimentos científicos e tecnológicos aos discentes, dotando-os de consciência ética, política, humanística, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política e ambiental. Para isto, o curso levará em conta as diferenças de natureza individual, as desigualdades coletivas de natureza social, de gênero, étnico-raciais e de pessoas com deficiência. A proposta possibilitará a formação de profissionais com capacidade de comunicação e integração dos conhecimentos adquiridos, com raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas.

O profissional no exercício de suas atividades deverá ser capaz de compreender as

peculiaridades da região na qual está inserido, garantindo resultados positivos à sociedade. Desse modo, o corpo docente deverá estimular o conhecimento das demandas atuais da profissão, levando-se em consideração as características loco-regionais.

A implementação de estratégias de ensino-aprendizagem diferenciadas permitirá que os discentes desenvolvam competências técnicas e humanísticas, conforme recomendado pelas Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina Veterinária. As estratégias de ensino-aprendizagem abordadas fomentarão o diálogo, raciocínio crítico e solução de problemas por meio de aulas expositivo-dialogadas, estudos de casos, estudos dirigidos, debates, seminários, conferências, jogos e oficinas de trabalho.

A organização das atividades curriculares do curso de Medicina Veterinária estimulará a atividade prática durante as disciplinas, incluindo atividades em laboratório, no hospital veterinário e em atividades de campo, garantido a vivência da profissão durante a formação acadêmica. Além destas atividades práticas, os docentes do curso estimularão a participação dos alunos em atividades de ensino, pesquisa, extensão e na realização de estágios extracurriculares, proporcionando a consolidação dos conhecimentos teóricos.

A interação das atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro e fora da universidade, garantirá ao aluno a solidificação do conhecimento prático. Além desta, as questões sociais e éticas da Medicina Veterinária serão abordadas em disciplinas específicas e durante as atividades práticas propostas pelos docentes que colaborarão decisivamente na formação de profissionais mais responsáveis e conscientes de seus deveres perante os animais.

4.2 Objetivos

4.2.1 Objetivo Geral

Contribuir com o desenvolvimento regional, formando profissionais éticos, autônomos, criativos e competentes (técnica e politicamente) para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias e da Saúde, no que se refere à saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal; bem como aplicação dos conhecimentos em pesquisas científicas e de extensão.

4.2.2 Objetivos específicos

✓ Proporcionar formação acadêmica de excelência que permita ao aluno adquirir base sólida nas ciências biológicas, animal e humanas;

✓ Formar profissionais com conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial. Com capacidade e raciocínio lógico, observação, interpretação, análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas;

✓ Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na saúde animal, produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

✓ Oportunizar a inclusão de jovens e adultos da região no mundo do trabalho, aptos a desempenhar a atividade de médico veterinário no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ao meio ambiente.

✓ Formar profissionais com habilidades de comunicação, tomada de decisão, liderança, educação permanente, administração e gerenciamento.

4.3 Perfil do egresso

O médico veterinário formado na Unifesspa estará habilitado a atuar na saúde e clínica animal, saúde ambiental, produção e reprodução animal, preservação da fauna, criação de animais de companhia, lazer e esporte, produção e inspeção de produtos de origem animal, sendo profissional que atuará nas diversas áreas da saúde animal, das atividades pecuárias e de saúde pública. Este será capaz de gerenciar, planejar e administrar empreendimentos, envolvendo desde a produção até a comercialização, tornando o processo eficaz.

Na saúde animal, o profissional formado poderá atuar na realização de diagnósticos, na clínica e cirurgia animal, na prevenção e controle de doenças, no desenvolvimento de fármacos e testes de diagnóstico. Este profissional garantirá a qualidade de vida do animal

para a companhia do homem ou para o fornecimento de alimento. Além da saúde do animal, atuará na prevenção e controle de zoonoses e de seus vetores, e na inspeção de indústrias e dos comércios que trabalham com produtos de origem animal a fim de assegurar a saúde pública.

Na produção animal atuará nos setores da nutrição, melhoramento genético, reprodução, bem-estar animal e Administração rural, considerando a sustentabilidade econômica e ambiental da propriedade, principalmente as localizadas na Amazônia Legal, levando ao consumidor produtos de origem animal com qualidade, biossegurança e que respeitem o meio ambiente.

Considerando a importância do médico veterinário no contexto socioeconômico e político do país, como cidadão comprometido com os interesses e os permanentes e renovados desafios que emanam da sociedade, o curso visa capacitar um profissional com perfil generalista, visão humanística, crítica e reflexiva. O egresso será capaz de desenvolver vocações regionais comprometendo-se com o bem-estar da sociedade, considerando sua responsabilidade com a produção de alimentos, saúde animal, saúde pública, geração de riquezas e elevação da qualidade de vida da população brasileira.

4.4 Competências

Conforme estabelecido na Resolução CNE/CES Nº 3, de 15 de agosto de 2019, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária as seguintes competências:

Competências e habilidades gerais

I - Atenção à saúde: os médicos veterinários devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se

encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, em geral;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os médicos veterinários devem manter a confidencialidade das informações a eles contadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos veterinários devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os médicos veterinários devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender, continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando o desenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

O médico veterinário deve estar apto, no seu âmbito profissional, a desenvolver ações voltadas à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental.

Competências e Habilidades específicas

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional nas áreas específicas de sua atuação: saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal, com competências e habilidades específicas para:

- I - Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II - Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- III - desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- IV - Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- V - Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- VI - Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;
- VII - Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- VIII - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- IX - Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- X - Planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);
- XI - planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;
- XII - elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;

XIII - planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;

XIV - realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos

periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;

XV - Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;

XVI - exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

XVII - conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;

XVIII - assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

XIX - avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

XX - Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;

XXI - Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;

XXII - Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

4.5 Procedimentos metodológicos

No esforço de atender às constantes mudanças que ocorrem na sociedade e nas premissas pedagógicas, torna-se necessário romper fronteiras entre as disciplinas, instituindo a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade como instrumentos de grande importância na construção do envolvimento, compromisso e reciprocidade diante dos conhecimentos, ou seja, atitudes e condutas necessárias ao exercício e na formação profissional. Nessa perspectiva, a construção da matriz curricular visa a inter-relação entre os conteúdos, objetivando a formação global e generalista. A matriz curricular proposta possui um arranjo que procura complementar e proporcionar uma sequência lógica ao curso. Muitos

conteúdos podem ser trabalhados de forma transversal perpassando as diferentes disciplinas.

Temas da formação humanística como: ética, conservação e preservação do meio ambiente, empreendedorismo, sustentabilidade, comunicação pessoal, marketing, trabalho em equipe e outros, são integrados ao conteúdo de várias disciplinas clássicas harmonizando os objetivos do projeto pedagógico do curso.

A estratégia pedagógica, adotada pelos professores, consistirá fundamentalmente no ensino de atividades teóricas, práticas e de extensão. Os conteúdos teóricos serão ministrados por meio de aulas expositivas e outros procedimentos metodológicos ativos de ensino. As aulas práticas serão desenvolvidas em laboratórios, em atividades de campo e no hospital veterinário. As atividades de extensão constituirão parte dos componentes curriculares obrigatórios e optativos e em disciplinas específicas.

Trabalhos escolares extraclasse contemplarão conteúdos teóricos e práticos, podendo ser desenvolvidos em biblioteca, nos laboratórios, setores e em atividades de campo. Conhecimentos específicos segundo as aptidões dos estudantes poderão ser alcançados com estágios nas diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão universitária por meio da participação em monitorias e projetos.

Também deverão ser estimuladas aulas expositivas, estudos em grupo, seminários e investigações orientadas, visando oportunizar aos alunos condições de amplo debate. O egresso será capaz de buscar constantes conhecimentos, adequando-se às modificações impostas pelo mercado de trabalho.

4.6 Atividades de campo

Considera-se como atividades de campo todas as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas em ambientes externos aos Campi da Unifesspa, em conformidade com as normas e ações registradas nas instâncias acadêmicas específicas, de acordo com a Resolução nº 024, de 27 de novembro de 2014, que dispõe sobre normas e protocolos de segurança em atividades acadêmicas de campo externas ao ambiente dos Campi da Unifesspa. No curso de Medicina Veterinária, algumas componentes curriculares apresentam ações extensionistas que podem ser desenvolvidas no Hospital Veterinário ou em atividades de campo, em ambientes externos com prestação de atendimento clínico, cirúrgico, reprodutivo, de diagnóstico, orientações zootécnicas e de produção de alimentos para a comunidade. Uma parcela das componentes curriculares com carga horária prática e de

extensão poderá ser realizada sob a forma de atividades de campo. As componentes curriculares com essas peculiaridades serão descritas em suas respectivas ementas.

As atividades de campo poderão ser desenvolvidas na forma de orientações realizadas nos diferentes setores da sociedade, sendo estas efetuadas na forma de visitas técnicas às propriedades rurais, municípios parceiros da Unifesspa e outros estabelecimentos conveniados e da iniciativa privada, centros de pesquisas do poder público e comunidades locais. Essas atividades são essenciais para a formação do discente, permitindo a familiarização com as demandas sociais na área de influência da Unifesspa.

Desta forma, o curso de Medicina Veterinária da Unifesspa, possibilitará a consolidação do conhecimento e estímulo à formação de um profissional com perfil de liderança e capacidade de trabalho em equipe, habilitado para os desafios impostos pelo mercado. As etapas na formação do médico veterinário egresso da Unifesspa incentivarão o desenvolvimento de um profissional ávido por conhecimento e com capacidade para atuar ativamente diante das problemáticas inerentes à sua profissão.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Estrutura do curso

A carga horária do Curso de Medicina Veterinária da Unifesspa segue o Parecer CNE/CES nº 8/2007, publicada no DOU de 17/09/2007, Seção 1, pág. 23, e o conteúdo curricular a Resolução CNE/CES Nº 3, de 15 de agosto de 2019, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso.

O Curso de Medicina Veterinária contemplará em sua matriz curricular disciplinas que garantam a formação generalista do profissional. Os conteúdos contemplarão as áreas:

I - Ciências Biológicas e da Saúde: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da morfofisiologia dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, parasitológicos, imunológicos, genéticos, farmacológicos e ambientais, nos campos de atuação da Medicina Veterinária, fundamentados em conhecimentos de bioinformática e metodologia científica.

II - Ciências Humanas e Sociais: incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão e atuação sobre

os determinantes sociais, culturais, políticos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo comunicação, informática, economia e administração com ênfase em marketing, empreendedorismo e inovação em nível individual e coletivo.

III - Ciências da Medicina Veterinária: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal, sustentabilidade e bem-estar animal com ênfase nas áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária legal, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, contemplando a abordagem teórica e prática dos conteúdos a seguir:

a) Zootecnia e Produção Animal: envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental, incluindo agronegócio, animais de experimentação, selvagens e aquáticos;

b) Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal: incluindo todas as fases da cadeia produtiva dos alimentos, com ênfase na classificação, processamento, padronização, conservação, controle de qualidade, certificação, desenvolvimento de produtos e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados;

c) Clínica Veterinária: incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia, anestesiologia, patologia diagnóstica (intervenções anatomopatológicas, patologia clínica), diagnóstico por imagem e fisiopatologia da reprodução, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médicos clínico ou cirúrgico de enfermidades de diversas naturezas nas diferentes espécies animais;

d) Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública: reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, a prevenção, controle e erradicação das enfermidades infecciosas, contagiosas, parasitárias, incluindo as zoonóticas. Defesa sanitária, prevenção e controle de doenças emergentes e reemergentes, propiciando conhecimentos sobre biossegurança, produção e controle de produtos biológicos e biotecnológicos e gestão ambiental. Conteúdos referentes às políticas de saúde do SUS e diretrizes internacionais da saúde.

Disciplinas do curso de Medicina Veterinária, distribuídas de acordo com os campos de saber apresentados nas diretrizes curriculares do referido curso:

Campo do saber	Disciplinas relacionadas
Ciências biológicas e da saúde	Anatomia animal I; Anatomia animal II; Biologia Celular; Bioquímica; Embriologia; Fisiologia

	Animal; Genética; Histologia animal I; Histologia animal II; Estatística básica; Imunologia; Bioterismo.
Ciências humanas e sociais	Administração rural; Economia rural; Bioética e Bem Estar Animal; Deontologia veterinária; Extensão rural; Introdução à medicina veterinária; Metodologia científica; Sociologia rural; Libras (optativa).
Ciências Veterinárias	
Zootecnia e Produção Animal	Agrostologia; Avicultura; Bovinocultura de Corte; Bovinocultura de Leite; Bubalinocultura; Caprinovinocultura; Equideocultura; Melhoramento genético animal; Nutrição animal; Piscicultura; Suinocultura.
Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel); Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carne e Pescados).
Clínica Veterinária	Anatomia patológica e medicina veterinária legal; Anestesiologia veterinária; Princípios de técnica cirúrgica; Técnica e clínica cirúrgica de grandes animais; Técnica e clínica cirúrgica de pequenos animais; Clínica de animais silvestres; Clínica de equídeos; Clínica de ruminantes; Clínica de pequenos animais; Diagnóstico por imagem; Doenças dos Suínos; Farmacologia veterinária; Fisiopatologia da reprodução da fêmea; Fisiopatologia da reprodução do macho; Biotecnologia Aplicada à Reprodução Animal; Obstetrícia veterinária; Patologia clínica

	veterinária; Patologia geral; Semiologia veterinária; Toxicologia veterinária e plantas tóxicas.
Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública	Doenças infectocontagiosas dos animais; Doenças parasitárias dos animais; Epidemiologia animal; Microbiologia veterinária; Parasitologia veterinária I; Parasitologia veterinária II; Zoonoses e saúde pública.

A educação ambiental será abordada de forma transversal e contínua nas diversas disciplinas da matriz curricular de acordo com a Resolução do CNE/CP nº 2/2012 (Art. 8º), Decreto Nº 4.281/ 2002 e Lei nº 9.795/1999, com o intuito de formar profissionais aptos a desenvolver atividades de forma sustentável. Essa abordagem tem diversos objetivos, dentre eles mostrar a integração do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações e estimular a consciência crítica sobre a problemática ambiental e social. Assim, a temática é trabalhada em atividades de pesquisa, ensino e extensão para a difusão de conhecimentos, tecnologias e informações sobre questões ambientais, conservação da biodiversidade, atividades potencialmente poluidoras, gerenciamento de resíduos, gestão de recursos hídricos, manejo sustentável de recursos ambientais e melhoria da qualidade ambiental. Ao longo da formação acadêmica dos discentes será abordado nas disciplinas de Bovinocultura de corte, Bovinocultura de leite, Avicultura, Suinocultura, Nutrição animal, Piscicultura, Caprinovinocultura, Bubalinocultura, Equideocultura, Cunicultura, Zoonoses e Saúde Pública e Agrostologia, as diferentes formas para evitar os impactos ambientais causados pelos sistemas produtivos.

As temáticas étnico-raciais e de direitos humanos são debatidas de maneira transversal, a partir de eventos culturais e ações de extensão realizados no IETU e nas disciplinas do campo do saber Ciências Humanas e Sociais como Deontologia veterinária e Sociologia rural, contemplando o estudo da relação dos movimentos sociais do campo, povos tradicionais e a estrutura fundiária brasileira e na região Amazônica, atendendo à Resolução nº 1/2004, § 1º; CNE/PC 3/2004. Conforme rege a Resolução do CNE/CP nº 1/2012 também será abordado os princípios éticos para construção da cidadania e promoção dos direitos humanos na ementa da disciplina de Deontologia Veterinária.

As disciplinas do curso de graduação em Medicina Veterinária da Unifesspa foram

divididas em obrigatórias e optativas conforme a matriz curricular (Anexo I ao V) e ementários (Anexo VI) sugeridos. Para integralização do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Campus de Xinguara o aluno deverá ter cursado 4919 horas, conforme distribuição apresentada a seguir:

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA
Disciplinas obrigatórias	3842
Disciplinas optativas (carga horária mínima)	136
Estágio Curricular Obrigatório	800
Trabalho de conclusão de curso	51
Atividades complementares (carga horária mínima)	90
TOTAL	4919

5.2 Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de conclusão de curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória, com o fim de sistematizar o conhecimento de natureza científica e tecnológica. Esta é uma atividade curricular e interinstitucional, de caráter técnico e/ou científico, a ser desenvolvido por discentes, no âmbito do Campus da Unifesspa em Xinguara e/ou nas demais Instituições públicas ou privadas, visando aprimoramento dos conhecimentos adquiridos no curso de graduação. A condução e organização da atividade de TCC ficará sobre a responsabilidade do Coordenador de TCC, podendo assumir o cargo um professor efetivo do Curso de Medicina Veterinária, escolhido em reunião do Colegiado.

O TCC objetiva dinamizar as atividades acadêmicas estimulando o contato do discente com experiências no âmbito do ensino, pesquisa e extensão e fomentando a produção científica. Esta atividade proporciona, ao aluno, a oportunidade de relacionar atividades teóricas e práticas, permitindo a consolidação das habilidades obtidas, o aprimoramento da capacidade de interpretação, e a solução de possíveis problemáticas.

A disciplina de TCC será ofertada, no décimo semestre, integralizando uma carga horária de 51 horas e sendo realizada em um dos campos de atuação do Curso, a ser escolhido pelo discente, em concordância com seu orientador. O trabalho deverá ser

elaborado individualmente, salvo casos devidamente justificados e aceitos pelo Conselho do Curso, e defendido em sessão pública, perante Banca Examinadora constituída de no mínimo três membros titulares. A composição da Banca Examinadora deverá ser proposta pelo orientador (que atuará como presidente da sessão) e pelo discente, de acordo com a temática do TCC.

5.3 Estágio Curricular Obrigatório

O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo dos alunos. Compete a gestão do estágio curricular obrigatório ao coordenador de estágios do curso de Medicina Veterinária. O coordenador de estágios é um docente efetivo do curso de Medicina Veterinária escolhido em reunião colegiada e enquadrado conforme ato normativo emitido pelo diretor do IETU com alocação de carga horária.

O Estágio Curricular Obrigatório (ECO) tem como objetivo possibilitar a ampliação de conhecimentos teóricos e aplicá-los em situações práticas reais de trabalho aos discentes. Incrementando o desenvolvimento de habilidades e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação. Além de desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio profissional, integrando o itinerário formativo do educando, visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Este estágio é uma atividade curricular e interinstitucional a ser desenvolvida no âmbito dos Campus da Unifesspa e/ou nas demais instituições, ou órgãos públicos ou privados, por discentes desta Instituição, visando aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na graduação. Para a realização desta atividade curricular, serão disponibilizados aos discentes as instalações e equipamentos dos setores didático-científicos e técnicos da Unifesspa e das empresas, órgãos e instituições, caracterizados como campo de atuação.

O ECO I e ECO II estão previstos para o 9º e 10º semestres respectivamente e terão carga horária mínima total de 800 horas. O aluno terá que realizar o ECO I após ter concluído todas as disciplinas obrigatórias e optativas e o ECO II após ter realizado o ECO I e atividades complementares. O ECO I será desenvolvido nas dependências da Unifesspa, enquanto o ECO II poderá ser desenvolvido tanto nas dependências da Unifesspa como em outras instituições públicas ou privadas.

No ECO I o aluno irá desenvolver atividades em serviços próprios da instituição devendo passar pelas áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal. O conceito final dessa componente curricular será dado pela média final das notas recebidas pelos professores de cada setor.

No ECO II o aluno será orientado por docente ou técnico com nível superior da Unifesspa, com titulação mínima de mestre para ambos, apresentando ao final desta componente curricular, relatório das atividades desenvolvidas durante o seu estágio. Para tanto, convênios serão firmados com instituições visando garantir a operacionalização com qualidade de todas as fases previstas nesta modalidade de estágio.

5.4 Atividades Complementares

As atividades complementares são consideradas todas aquelas relevantes para que o estudante adquira os saberes e as habilidades necessárias à sua graduação, podendo ser creditadas no histórico escolar. Compreende-se por atividades complementares (horas complementares teórico-práticas) todas aquelas de natureza acadêmica, científicas e culturais que buscam a integração entre ensino e pesquisa e que não estão compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas obrigatórias ou optativas do Projeto Pedagógico do Curso.

Os acadêmicos deverão integralizar um mínimo de 90 (noventa) horas em Atividades Complementares e a carga horária será contabilizada para integralização do curso. O cumprimento das atividades complementares não confere crédito nem grau ao discente, mas constitui componente curricular obrigatório.

As atividades complementares poderão ser desenvolvidas na própria Unifesspa ou em organizações públicas, privadas ou mistas, que propiciem a complementação da formação do aluno, desde que contemplem as atividades previstas em regulamento próprio. A escolha das atividades complementares será de responsabilidade do discente.

As comprovações das atividades complementares deverão ser entregues, em bloco único de documentos, no período que antecede a realização do estágio curricular obrigatório, conforme calendário definido pelo órgão colegiado do curso. A carga horária conferida pode ser preenchida pelo aluno durante todo o curso de graduação, não estando atrelada a nenhum

período da matriz curricular. Somente atividades desenvolvidas durante o período de graduação serão contabilizadas.

Os alunos que ingressarem no curso de Medicina Veterinária do IETU/Unifesspa por transferência ou reingresso, também ficam sujeitos ao cumprimento da carga horária estabelecida para atividades complementares, podendo solicitar à Coordenação do Curso a contabilidade das cargas horárias atribuídas pela instituição de origem, conforme condições descritas em regulamento próprio.

Como ferramentas de incentivo ao cumprimento das atividades complementares será criada uma agenda de eventos que será divulgada aos discentes nos sites institucionais e por meios de informes em grupos de pesquisa, ensino e extensão. Cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) propor atividades complementares a serem deliberadas pelo órgão Colegiado do curso. O acompanhamento do cumprimento das atividades complementares, bem como a avaliação das demandas geradas serão realizados por meio da aplicação semestral de questionários e de reuniões entre discentes, NDE e coordenação do curso.

Os acadêmicos deverão integralizar as atividades complementares em pelo menos três categorias diferentes, conforme descritas em regulamento próprio. Nesse sentido, são propostas para o curso de Medicina Veterinária as seguintes atividades complementares:

✓ Estágios Externos ou de Vivência Profissional Complementar – máximo 60 horas.

Serão classificados nesta categoria estágios extracurriculares na área de Ciências Agrárias e de Saúde e participação em outras atividades de vivência profissional conforme descritos em regulamento próprio.

Os alunos terão autonomia para desenvolver atividades de estágio em outras instituições públicas ou privadas, à medida que tal atividade corrobore no processo de sua formação. O estágio, preferencialmente, deverá se dar no campo das áreas de atuação da medicina veterinária, de forma que o aluno possa viver na prática a situação do mercado de trabalho. Somente serão computadas cargas horárias de estágios extracurriculares que estiverem em consonância com o regulamento de estágio e com o Projeto Pedagógico do curso de Medicina Veterinária do IETU/Unifesspa.

✓ Atividades de Pesquisa – máximo de 45 horas.

Além das atividades práticas e de estágio, serão contabilizadas as atividades de pesquisa, com ou sem remuneração, desenvolvidas pelos alunos. Essas atividades deverão ser definidas, preferencialmente, conforme as linhas de pesquisas de atuação dos docentes do

curso.

✓ Atividades de Extensão – máximo de 45 horas.

Participação em ações que promovam uma relação dialógica entre a universidade e outros setores da sociedade por meio de programas, projetos e eventos de extensão, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

✓ **Participação e/ou organização de Eventos – máximo 30 horas.**

Será contabilizada como atividade curricular a participação e/ou organização dos alunos em seminários, congressos, simpósios, encontros, exposições, colóquios, palestras, entre outros, preferencialmente relacionados as áreas de Ciências Agrárias e de Saúde. Essa participação poderá se dar na forma de: apresentação de trabalhos de pesquisa ou ensino fruto de sua inserção em projetos; publicações; ou como ouvinte mediante a comprovação.

✓ **Participação e/ou organização de Cursos e Minicursos – máximo 30 horas**

Será contabilizada como atividade curricular a participação e/ou organização em cursos e minicursos preferencialmente relacionados à área de Ciências Agrárias e de Saúde, mediante comprovação.

✓ **Participação em Intercâmbios e Projetos de Ensino - máximo 30 horas**

Serão consideradas também como atividades complementares a participação de alunos em projetos, consórcios ou convênios de Intercâmbio (com outras Universidades brasileiras ou estrangeiras) ou de Ensino, com o objetivo de possibilitar trocas de conhecimentos na área de ciências agrárias ou afins, além de dar a oportunidade ao aluno de vivenciar outras realidades universitárias e culturais.

✓ **Administração – máximo de 30 horas**

Esta atividade proporcionará ao aluno o exercício das atividades administrativas, uma vez que colabora com as decisões tomadas nos Colegiados Superiores, Colegiados de Curso, Colegiados de Instituto ou Campus, Comissão Organizadora de Eventos e Comissão Permanente.

✓ **Monitoria – máximo de 60 horas**

Essa atividade curricular terá como objetivo proporcionar ao aluno o exercício da prática de ensino, uma vez que auxiliará o professor da disciplina no desenvolvimento de suas modalidades pedagógicas.

5.5 Política de Pesquisa

As atividades de pesquisas configuram-se como processos educativos que viabilizam a transformação do discente pela Universidade. Estas atividades se constituem em ações interativas entre pesquisadores com a comunidade acadêmica, visando contribuir para o seu desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico. A relação entre o ensino e a pesquisa será assegurada com o estímulo à participação dos alunos nos projetos de pesquisa desenvolvidos no Campus, participação em eventos científicos e consolidado com o desenvolvimento do Trabalho de conclusão de curso.

Dentre as possíveis pesquisas a serem desenvolvidas e que contribuirão com o crescimento da região, pode-se destacar as das áreas de Clínica e Cirurgia Animal, Patologia Animal, Medicina Veterinária Preventiva, Higiene e Tecnologia de Alimentos, Nutrição e Produção Animal, Melhoramento Genético e Reprodução Animal.

Para estimular a pesquisa e a participação dos alunos nestas atividades, os docentes do curso poderão se organizar em grupos de pesquisas envolvendo professores e técnicos da Unifesspa, Instituições de ensino públicas e privadas, empresas e proprietários rurais. Estas organizações estimulam a formação de novos conhecimentos para atender a demanda da região, além de contribuir com a formação dos discentes.

5.6 Política de Extensão

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

A política de extensão segue as normativas contidas na Resolução N° 615, de 30 de março de 2022 que aprova a regulamentação da Política de Extensão da Unifesspa. Para fins de curricularização, a extensão será contemplada com a seguinte modalidade: I) como parte da carga horária de componente curricular não específico de extensão. A integração ensino-extensão será realizada estimulando a participação em atividades de extensão desenvolvidas no curso, em algumas disciplinas em que as aulas são realizadas com prestação de serviços à comunidade, como atendimento clínico, cirúrgico, reprodutivo e de diagnóstico, assessoria aos produtores, planejamento de metodologias de controle e erradicação de doenças,

treinamento de produção e avaliação de qualidade de alimentos.

É considerada atividade de extensão aquela que envolva diretamente as comunidades externas à universidade e que esteja vinculada ao processo de formação do discente, com base no Art. 7º da Resolução 07 CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

Deste modo, de acordo com o cumprimento do preceito legal, o mínimo 10% da carga horária total do curso, que corresponde a 491,9 horas, deve ser vivenciada em ações extensionistas cumprindo o preceito legal, conforme estabelece o Plano Nacional de Educação. No curso de Medicina Veterinária, estas ações são vinculadas em disciplinas do curso, sob a forma de prestação de serviços, participação em programas, projetos, cursos, oficinas e eventos. As disciplinas que contemplam extensão em sua carga horária são:

- ✓ Agrostologia
- ✓ Introdução à medicina veterinária
- ✓ Melhoramento genético animal
- ✓ Microbiologia veterinária
- ✓ Caprinovinocultura
- ✓ Doenças infectocontagiosas dos animais
- ✓ Piscicultura
- ✓ Suinocultura
- ✓ Bovinocultura de corte
- ✓ Bovinocultura de leite
- ✓ Equideocultura
- ✓ Doenças parasitárias dos animais
- ✓ Extensão rural
- ✓ Clínica de animais silvestres
- ✓ Clínica de pequenos animais
- ✓ Clínica de ruminantes
- ✓ Clínica de equídeos
- ✓ Técnica e clínica cirúrgica de pequenos animais
- ✓ Técnica e clínica cirúrgica de grandes animais
- ✓ Obstetrícia veterinária
- ✓ Anatomia patológica e medicina veterinária legal

- ✓ Fisiopatologia da reprodução da fêmea
- ✓ Fisiopatologia da reprodução do macho
- ✓ Biotecnologias aplicadas à reprodução animal.
- ✓ Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal I
- ✓ Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal II
- ✓ Toxicologia veterinária e plantas tóxicas

A creditação de extensão dessas disciplinas poderá ser realizada sob a forma de atividades de campo que envolvam a prestação de serviços e serão realizadas de acordo com Resolução nº 024, de 27 de novembro de 2014, que dispõe sobre normas e protocolos de segurança em atividades acadêmicas de campo externas ao ambiente dos *Campi* da Unifesspa.

A possibilidade de realização de outras atividades extensionistas como a participação e organização de cursos, oficinas, eventos, programas e projetos de extensão que promoverão a participação da comunidade acadêmica e promoverão a socialização do conhecimento com/para a sociedade são contabilizadas dentro das atividades complementares.

Com estas atividades de extensão os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária contribuirão com a socialização de conhecimento de modo que a sociedade local tenha condições de enfrentar desafios, desenvolvendo-se de forma sustentável dentro dos padrões desejáveis, já que a instituição tem como compromissos promover um desenvolvimento socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente sustentável.

5.7 Política de Inclusão Social e Acessibilidade

Dentre as ações implementadas para o fortalecimento da política de inclusão Social destaca-se à adoção do sistema de cotas e reservas de vagas para pessoas com deficiência e transtorno do espectro do autismo e a seleção diferenciada de indígenas e quilombolas para ingresso na graduação.

A Unifesspa atribui um bônus de 20% aos alunos que tenham cursado pelo menos um ano do ensino médio nos municípios que integram as regiões de influência das cidades nas quais estão implantados os *campi* da Unifesspa, conforme Resolução nº 023, de 13 de novembro de 2014, aprovada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A instituição também possui como ação à Política de Inclusão a adoção do sistema de

reserva de vagas para pessoas com deficiência, e acréscimo de vagas em cada curso, para ingresso na graduação da Unifesspa via Processo Seletivo para Indígena e Quilombola, atualizada conforme resolução nº 532, de 29 de abril de 2021.

A Unifesspa possui políticas de ações afirmativas de ingresso do público de pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades pela política de cotas – reserva de duas vagas em cada curso de graduação.

Para a garantia da transversalidade da Educação Especial no ensino superior, o curso conta com a assessoria e apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica – NAIA, criado em 2014, com o objetivo central de coordenar a política de acessibilidade e inclusão educacional na Unifesspa, contribuindo para a seguridade dos direitos das pessoas com deficiência, transtorno global e altas habilidades/superdotação da comunidade universitária.

O NAIA é um espaço pedagógico, administrativo, acadêmico e científico composto por uma equipe de coordenação e bolsistas de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão vinculados às ações do NAIA.

Há acessibilização de acervos, em *braille*, ampliado e em audiolivros. Nos laboratórios de informática e biblioteca, são instalados softwares de acessibilidade como o *Dosvox* e *Mecdaisy* e demais aplicativos especialmente livres e que melhor atendam ao usuário com deficiência. Há previsão de concursos para intérpretes e tradutores de Libras, conforme a demanda tem se garantido a superação de barreiras na comunicação em Libras, com a qualificação da própria equipe que atua no NAIA, até que o quadro de técnicos tradutores seja constituído.

O núcleo planeja e oferta o atendimento educacional especializado orientado pelo decreto 7611/2011 com vistas a ofertar condições acessíveis para o aluno com deficiência ter efetivas condições de se apropriar do conhecimento acadêmico-científico do seu curso. Além de adquirir anualmente, equipamentos, software, recursos de tecnologias assistivas que suprimam as possíveis barreiras à aprendizagem. Há bolsistas apoiadores de inclusão e acessibilidade que atuam em sala de aula quando demandados pelo aluno e na acessibilização de acervos dos materiais didáticos para uso específico dos alunos com deficiência.

No caso do cumprimento da legislação de proteção dos direitos da pessoa com TEA - Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e decreto TEA, a equipe do NAIA qualifica-se continuamente através da participação em cursos de extensão com programas específicos como TEACCH, ABA, Comunicação Alternativa – dispõe de serviços de apoio psicossocial institucionalmente, para o acompanhamento específico das questões psíquicas e comportamentais.

O Instituto de Estudos do Trópico Úmido, unidade a qual está vinculada o curso de Medicina Veterinária executará estratégias para gerar oportunidades de atendimento às demandas, buscando apoio junto a Administração Superior, conforme preceitua o Regulamento de Ensino de Graduação e investindo na formação continuada de docentes, técnicos e discentes.

A Unifesspa dispõe também do Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade – Nuade, criado por meio da Resolução no 058, de 12 de abril de 2018. São diretrizes do Nuade para o período 2020-2024:

- I. ações transversais entre as unidades administrativas, pró-reitorias, institutos e grupos de pesquisa articulando ensino, pesquisa e extensão no intento de consolidar a afirmação da cidadania e do reconhecimento da pluralidade étnico- racial, dos povos do campo e diversidade sexual e de gênero;
- II. atividades no âmbito da pesquisa, ensino e extensão voltadas para a afirmação da presença de povos indígenas, quilombolas, povos do campo e diversidade sexual e de gênero na universidade;
- III. trânsito entre as distintas modalidades científicas vivenciadas na universidade com a perspectiva cultural e modos de vida de povos indígenas, quilombolas e demais povos do campo, fortalecendo o princípio de que, para além do processo de transmissão do saber, a Universidade e seus regimes de racionalidade possam apreender outras cosmovisões em favor das práticas democráticas interculturais;
- IV. oficinas, debates, simpósios e alternativas cabíveis no enfrentamento ao racismo e preconceitos de cunho social, político e religioso;
- V. colaboração em demandas de propostas para inovação nos Núcleos Docentes Estruturantes, em diálogo com a comunidade estudantil e assumindo a especificidade ou formas próprias das áreas do conhecimento nas práticas de ações afirmativas;
- VI. atuação em setores administrativos, técnicos e acadêmicos no combate às incidências no campo da violência contra a diversidade de gênero e sexualidade nos espaços institucionais, materiais ou imateriais;
- VII. debates e atuações propositivas no combate à violência e outras formas de intolerância de gênero e diversidade sexual;

6 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

O processo de organização do planejamento do trabalho pedagógico dar-se-á no intervalo de cada semestre. Neste momento os docentes dos semestres envolvidos avaliarão as atividades desenvolvidas no período transcorrido e organizarão as atividades a serem executadas. Esta interação entre os professores de diferentes áreas e semestres assegurará a projeção do melhor procedimento metodológico por permitir a troca de experiências, garantindo a integração do ensino com a pesquisa e a extensão.

No início de cada semestre será apresentado aos discentes o plano de ensino da disciplina. Esta apresentação possibilitará ao aluno o acompanhamento das atividades de ensino e posterior avaliação da atividade docente, dando um retorno da metodologia de ensino. Esta organização das atividades objetiva corrigir as falhas em cada semestre transcorrido para melhorar a qualidade do ensino e por consequência do profissional que será formado.

7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

7.1 Concepção e Princípios da Avaliação

A avaliação no processo de ensino aprendizagem deve ser articulada com os objetivos, conteúdos, métodos, características e perfil do profissional que se quer formar.

As práticas avaliativas não podem ser vistas apenas como método de aferição e classificação, punição ou instrumento de controle e expressão de poder, ela deve contribuir para a efetivação da aprendizagem em consonância com os objetivos pretendidos. A avaliação deve ser feita de forma que possibilite o acompanhamento contínuo e gradativo da aprendizagem do aluno e não apenas para o cumprimento das exigências legais da instituição de avaliar e atribuir notas.

A avaliação deve ser praticada de forma que situe o aluno frente às exigências da disciplina, do curso e dos conteúdos que cada disciplina tem em sua formação profissional, preocupando assim com a qualidade de sua formação em detrimento do ato de passar na disciplina e conseguir nota.

Os docentes deverão se preocupar em fazer avaliações de forma adequada, para isso, precisarão formular e explicitar os critérios a serem adotados. É importante a busca por alternativas modernas de avaliação em supressão do velho conceito e as práticas arraigadas

de avaliação por meio da constatação e verificação de certo nível de aprendizagem do aluno.

O método de avaliação dos discentes do curso de medicina veterinária deverá ser baseado no modelo epistemológico-pedagógico adotado pela Instituição. Portanto, a proposta avaliativa deverá possibilitar ao discente integrar conteúdos, articular diferentes perspectivas de análise, exercitar a dúvida e o desenvolvimento do espírito de investigação, assim a aprendizagem permitirá a ampliação da autonomia do aluno e a avaliação da aprendizagem será uma oportunidade de inovação, de retomada, que permitirá o aluno questionar suas ações e decisões diante de situações singulares e divergentes. Dessa forma, pretende-se compreender melhor a sua trajetória no processo de construção do conhecimento e na sua formação.

É necessário que haja coerência no sistema de avaliação que, considere a relação mútua existente entre os aspectos qualitativos e quantitativos desse processo, a natureza da relação pedagógica e os objetivos que se propõe alcançar, pois o ensino constitui um processo eminentemente complexo, que evolui de maneira dinâmica. Portanto, a avaliação da aprendizagem deve assumir a dificuldade que a consideração simultânea de todos estes componentes implica ao longo do seu desenvolvimento. Nesse sentido, o professor deverá coletar, analisar e sintetizar, da forma mais objetiva possível, as manifestações das condutas cognitivas e afetivas dos educandos, produzindo uma configuração do efetivamente aprendido, atribuir uma qualidade a essa configuração da aprendizagem e tomar uma decisão sobre as condutas docentes e discentes com base nessas informações (LUCKESI, 1991).

7.2 Avaliação da Aprendizagem

O sistema de ensino e aprendizagem é regido pelo Regulamento de Ensino de Graduação da Unifesspa. Este, permite certa flexibilidade e adaptação nos mecanismos avaliativos, desde que previstos no plano de ensino das disciplinas. Assim, cada disciplina pode ter sua forma de avaliação ajustada às diretrizes e objetivos do curso como um todo sem, contudo, desrespeitar as normas vigentes.

A avaliação do desempenho dos alunos se dará de modo a se verificar a aquisição das competências e habilidades a serem desenvolvidas, mediante as disciplinas a ela relacionadas. Conforme consta no Regulamento do Ensino de Graduação da Unifesspa, os professores farão a proposição dos instrumentos de avaliação em reunião específica para esse fim, em conformidade com as competências e habilidades associadas à disciplina, segundo o que determina o presente Projeto Pedagógico. Para fins da avaliação da aprendizagem também

deverá ser considerado o que estabelece o parágrafo 2º do Art. 96 da resolução supracitada sobre o controle da frequência, bem como o Art. 97 sobre os procedimentos do docente na relação com a turma e do registro das avaliações.

O ensino do curso de Medicina Veterinária é tradicionalmente avaliado por meio de avaliações escritas, exigindo o discente a demonstrar conhecimentos teóricos e eventualmente práticos sobre determinado assunto, técnica ou procedimento, por ser um curso de caráter técnico-científico. As avaliações práticas serão frequentes, permitindo verificar o conhecimento específico e habilidade em realizar procedimentos rotineiros da profissão, tais como cirurgias, exames clínicos, colheita de material para exames laboratoriais, necropsias, exame de alimentos de origem animal, dentre outros. Os discentes serão avaliados em atividades em grupo ao serem colocados frente a situações-problemas como solução de casos clínicos, determinação de tipos de ração para os diferentes tipos de criação animal ou estabelecendo padrões técnicos de criação e produtividade animal.

A avaliação no curso assumirá a perspectiva de ser processual, investigativa, sistemática e contínua, visando possibilitar aos discentes a retomada de objetivos propostos e o redimensionamento das estratégias de ensino-aprendizagem. Terá a preocupação em avaliar os conteúdos ministrados de forma justa, adequada e que contribua para o crescimento intelectual do aluno. A periodicidade das avaliações ficará a critério do docente de acordo com a metodologia adotada e o desempenho dos docentes durante o processo de aprendizagem, sempre respeitando o que determina o Regulamento de Graduação da Unifesspa.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem da graduação em Medicina Veterinária será feita mediante análise de provas e, ou, atividades realizadas no decorrer do período letivo, que estão especificadas no plano de ensino das disciplinas a ser apresentado e discutido no início do semestre, e seu resultado expresso de acordo com o Regulamento de Ensino de Graduação.

Os docentes deverão lançar as notas no SIGAA no final de cada semestre, respeitando os prazos determinados pelo calendário acadêmico estabelecido pela PROEG/Unifesspa. O discente é considerado aprovado na disciplina quando obtiver, simultaneamente, frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) das aulas e, ou, das atividades acadêmicas curriculares efetivamente realizadas; e conceito final regular, conforme o Regulamento de Ensino de Graduação.

O docente discutirá as avaliações juntamente com os alunos, a fim de pontuar os erros cometidos e sanar as dificuldades verificadas, tendo como finalidade a melhoria do processo

de aprendizagem do aluno, priorizando o ensino de qualidade.

A avaliação da aprendizagem dos discentes construídas durante o curso deverá considerar as articulações das atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão, e poderá ser constituída de instrumentos diversos, tais como diário de classe, produção individual e coletiva, ficha de autoavaliação dos discentes, ficha de parecer individual, plenária de autoavaliação, etc.

7.3 Avaliação do Ensino

As avaliações das atividades didático-pedagógicas ocorrerão ao término de cada período letivo. Este procedimento permitirá a reflexão no âmbito do curso sobre os desempenhos docente e discente, os procedimentos de ensino e avaliação, os objetivos, os conteúdos, a carga horária e as condições materiais do trabalho pedagógico.

7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico

O processo avaliativo do Projeto Pedagógico do curso de Medicina Veterinária é um procedimento contínuo de aperfeiçoamento, que consiste em uma ferramenta de valia para o planejamento da gestão e do desenvolvimento do processo de formação acadêmica. Nesta perspectiva, a avaliação corresponde a um fator determinante na medida em que mobiliza reflexões sobre as práticas metodológicas, impulsionando e estimulando adequações e adaptações no sentido de evoluir em processos de ensino e aprendizagem.

Para tal, o curso de Medicina Veterinária passará por avaliações semestrais feitas por equipes vinculadas ao Programa de Avaliação e Acompanhamento da Graduação e pelo NDE em conjunto com a coordenação do curso. O processo auto avaliativo desenvolvido pelo NDE e pela coordenação consiste em uma etapa inicial composta por questionários destinados aos acadêmicos e aos docentes.

Os questionários destinados aos acadêmicos abordarão temas referentes à formação do médico veterinário, sequência lógica de disciplinas, aplicabilidade dos assuntos abordados no ambiente acadêmico, material bibliográfico disponível, oferta de atividades de ensino, oferta de atividades de extensão, oferta de atividades de pesquisa, sintonia entre o proposto pela disciplina e o abordado em sala de aula, inter e transdisciplinaridade e demais temas pertinentes ao curso.

O questionário destinado aos docentes deverá propor questões referentes às condições

de execução do Projeto pedagógico do curso.

Em uma segunda etapa da autoavaliação, os dados obtidos da atividade avaliativa interna do curso serão imprescindíveis para que a coordenação e o NDE ponderem o desempenho do curso em relação aos objetivos e metas presentes no PPC. Ademais, permitirá a comparação com dados das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e avaliações externas, permitindo avanços pertinentes ao processo universal de formação acadêmica.

Cumpra salientar que o PPC será constantemente revisado e considerações oportunas serão discutidas por comissões internas, subsidiadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Cabe ainda ao NDE, a realização de avaliações continuadas do Projeto Pedagógico do Curso, encaminhando suas sugestões e conclusões às instâncias competentes. Entre as atribuições do NDE podem ser elencadas:

I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais no âmbito do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

8 INFRAESTRUTURA

O Campus é uma unidade regional da Universidade instalada em determinada área geográfica, com autonomia administrativa e acadêmica. Sendo constituído de Unidades Acadêmicas e de Órgãos Suplementares, que se organizarão na forma regimental.

A Unidade Acadêmica é órgão interdisciplinar que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos regulares de graduação e/ou de pós-graduação o que resultem na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos. As Unidades Acadêmicas são os Institutos, as Faculdades e os Programas de Pós-Graduação.

A Faculdade é administrada por um Coordenador, um Vice-Coordenador e um Conselho. O Conselho do Campus tem caráter consultivo e deliberativo e é presidido por seu Coordenador ou pelo Vice-Coordenador, na ausência daquele.

O Campus de Xingua é constituído por uma Unidade Acadêmica: I – Instituto de

Estudos dos Trópicos Úmido, que é composto pelos seguintes cursos:

- I. História;
- II. Geografia
- III. Medicina Veterinária;
- IV. Zootecnia.

8.1 Docentes

O curso de Medicina Veterinária da Unifesspa Campus de Xinguará conta com doze docentes efetivos, dos quais nove também ministram disciplinas obrigatórias no curso de Zootecnia do IETU. Além disso, o curso contará com mais um docente de vagas autorizadas com contratações previstas. Devido a grande maioria dos docentes ministrarem disciplinas tanto no Curso de Medicina Veterinária quanto no de Zootecnia, serão necessárias 12 vagas para concretização do curso e implantação de programas de Pós-Graduação. Os docentes serão distribuídos por áreas de atuação afins conforme o quadro abaixo:

Área de atuação	Atividades Curriculares	Período letivo	Regime de trabalho	Docentes efetivos	Vaga autorizada	Vaga necessária
Morfologia animal	Anatomia animal I	1º	40 horas DE	Prof. Dr. Cleidson Manoel Gomes da Silva	1	1
	Embriologia	1º				
	Anatomia animal II	2º				
Patologia veterinária	Histologia animal I	1º	40 horas DE	Prof. Dr. Hassan Jerdy Leandro	1	1
	Histologia animal II	2º				
	Patologia geral	4º				
	Anatomia patológica e medicina veterinária legal	5º				
	Doenças dos suínos	Optativa				
	Ornitopatologia	Optativa				
Patologia veterinária clínica	Biologia celular	1º	40 horas DE	Prof. ^a Dr. ^a Rejane dos Santos Sousa	1	1
	Bioquímica	1º				
	Imunologia	2º				
	Patologia clínica veterinária	4º				
	Imunodiagnóstico e biologia molecular aplicados à	Optativa				

	medicina veterinária					
Doenças Infectocontagiosas	Doenças infectocontagiosas dos animais	6º	40 horas DE	Prof. ^a Dr. ^a Sebastiana Adriana Pereira Sousa	1	1
	Microbiologia veterinária	3º				
	Epidemiologia animal	2º				
	Imunodiagnóstico e biologia molecular aplicados à medicina veterinária	Optativa				
	Vigilância sanitária	Optativa				
Anestesiologia veterinária	Farmacologia veterinária	4º	40 horas DE	Prof. ^a Dr. ^a Dayana Alersa Conceição Ferreira Ermita	1	1
	Fisiologia animal	3º				
	Anestesiologia veterinária	6º				
	Fisiologia do exercício	Optativa				
Doenças Parasitárias	Parasitologia veterinária I	3º	40 horas DE	Prof. Dr. Pedro de Souza Quevedo	1	1
	Parasitologia veterinária II	4º				
	Doenças parasitárias dos animais	6º				
	Zoonoses e saúde pública	8º				

Clínica de pequenos animais	Deontologia veterinária	1º	40 horas DE	Prof. ^a Dr. ^a Saura Nayane de Souza	1	1
	Clínica de pequenos animais	5º				
	Diagnóstico por imagem	4º				
	Clínica de animais silvestres	8º				
	Acupuntura veterinária	Optativa				
	Cardiologia veterinária	Optativa				
	Oftalmologia veterinária	Optativa				
	Nefrologia e urologia de cães e gatos	Optativa				
Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal	Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal I (leite, ovos e mel)	7º	40 horas DE	Prof. Dr. Paulo Vinícius da Costa Mendes	1	1
	Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal II (carnes e pescados)	8º				
	Defesa sanitária animal	Optativa				
Clínica de grandes animais	Semiologia veterinária	4º	40 horas DE	Prof. Dr. Pedro Ancelmo Nunes Ermita	1	1
	Clínica de ruminantes	6º				

	Clínica de equídeos	7º				
	Toxicologia veterinária e plantas tóxicas	8º				
	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas	Optativa				
	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens	Optativa				
Cirurgia de pequenos animais	Introdução à medicina veterinária	1º	40 horas DE	Profa. Dra. Liliane Moreira Silva Gomes	1	1
	Bioética e bem-estar animal	2º				
	Técnica e clínica cirúrgica de pequenos animais	7º				
	Bioterismo	8º				
	Fisioterapia veterinária	Optativa				
	Comunicação e recursos audiovisuais	Optativa				
	Odontologia em pequenos animais	Optativa				
Cirurgia de grandes animais	Princípios de técnica cirúrgica	6º	40 horas DE	Prof. Dr. Henrique dos Anjos Bomjardim	1	1

	Técnica e clínica cirúrgica de grandes animais	7°				
	Obstetrícia veterinária	8°				
	Afecções podais em bovinos	Optativa				
Reprodução Animal	Fisiopatologia da reprodução da fêmea	7°	40 horas DE	Prof. Dr. Lucas Jacomini Abud		1
	Fisiopatologia da reprodução do macho	6°				
	Biotecnologias aplicadas à reprodução animal	8°				
	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos	Optativa				
	Sanidade reprodutiva	Optativa				
	Ultrassonografia aplicada à reprodução animal	Optativa				
	Reprodução de equídeos	Optativa				
	Reprodução dos animais de companhia	Optativa				
	Reprodução de peixes	Optativa				

Nutrição ruminantes	Nutrição animal	4°	40 horas DE	Prof ^a Dr ^a Anaiane Pereira Souza		
	Caprinovinocultura	5°				
Bovinocultura	Bovinocultura de corte	6°	40 horas DE	Prof ^a Dr. Jefferson Rodrigues Gandra	1	
	Bovinocultura de leite	6°				
	Bubalinocultura	8°				
	Avaliação e tipificação de carcaças	Optativa				
	Ezoognósia e julgamento	Optativa				
Forragicultura	Agrostologia	2°	40 horas DE	Prof ^a Dr ^a Valdinéia Patrícia Dim	1	
Estatística	Metodologia científica	2°	40 horas DE	Prof. Dr. Aderbal Cavalcante Neto	1	
	Estatística básica	1°				
Administração Extensão rural	Sociologia rural	3°	40 horas DE	Prof ^a Dr ^a Leticia Paludo Vargas	1	
	Economia rural	3°				
	Extensão rural	6°				
	Administração rural	6°				
	Empreendedorismo rural	Optativa				

	Marketing no agronegócio	Optativa				
Aquicultura	Piscicultura	5°	40 horas DE	Prof ^a Dr ^a Caroline Nebo		
	Tecnologia de fabricação de rações	Optativa				
Melhoramento genético animal	Genética	2°	40 horas DE	Prof. Dr. Maurício Morgado Oliveira	1	
	Melhoramento genético animal	3°				
	Zootecnia de cães e gatos	Optativa				
	Biotecnologia aplicada ao melhoramento animal	Optativa				
	Melhoramento genético animal II	Optativa				
	Estatística aplicada à experimentação animal	Optativa				
Avicultura	Avicultura	5°	40 horas DE	Prof ^a Dr ^a Daiane O. Grieser	1	
	Nutrição e alimentação de cães e gatos	Optativa				
Suinocultura	Nutrição animal	4°	40 horas DE	Prof ^a Dr ^a Érika Rosendo de Sena Gandra	1	
	Suinocultura	5°				

	Equideocultura	7º				
	Cunicultura	Optativa				
Geral	Tópicos especiais I	Optativa				
	Tópicos especiais II	Optativa				
	Tópicos especiais III	Optativa				
	Tópicos especiais IV	Optativa				
História do Brasil	História do Sul e Sudeste do Pará	Optativa	40 horas DE			
Educação	Libras	Optativa	40 horas DE			

8.2 Técnicos

O Instituto de Estudos do Trópico Úmido conta com três assistentes de administração, um técnico em informática, um técnico em laboratório, uma secretária executiva, uma bibliotecária, um técnico em assuntos educacionais, um pedagogo, uma médica veterinária e um zootecnista. Além destes, o IETU contará com mais três zootecnistas e quatro médicos veterinários, que contribuirão com a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além destes, o Campus contratará cinco técnicos em laboratórios e seis técnicos - nível médio, que auxiliarão nas atividades administrativas e no funcionamento dos laboratórios e das unidades produtivas dos cursos de Agrárias.

8.3 Instalações

O Instituto de Estudos do Trópico Úmido conta com duas unidades, a Unidade I conta com dois laboratórios e um almoxarifado. Na Unidade II há um prédio com doze salas de aula, quatro coordenações, um laboratório de informática, uma biblioteca, uma sala administrativa, além de bloco de laboratórios de Anatomia animal, Microscopia, Multidisciplinar, Biologia molecular, Nutrição animal, Reprodução animal, Tecnologia e inspeção de produtos de origem animal, Solos, Parasitologia e Microbiologia.

Para o funcionamento do Curso de Medicina Veterinária serão necessários a construção do hospital veterinário e dos laboratórios de Patologia animal, Doenças parasitárias, Doenças infectocontagiosas e Patologia clínica para auxiliarem nas atividades do curso e para garantir a formação de um profissional pronto para atender a demanda do mercado.

Além disso, serão necessários setores para o funcionamento de: Avicultura, Bovinocultura de corte, Bovinocultura de leite, Piscicultura, Caprinovinocultura, Produção de animais silvestres e Suinocultura.

8.4 Recursos

Os recursos necessários para funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Medicina Veterinária são apresentados a seguir:

Bloco de laboratórios

	Equipamentos	Quantidade
Laboratório de anatomia animal	Banquetas	40
	Caixa d'água retangular de 500L	5
	Estante para guardar ossos	4
	Kit p/dissecação	10
	Mesa de necropsia	8
Laboratório de microscopia	Estéreo microscópio binocular	20
	Estéreo microscópio trinocular com sistema completo de imagem digitais e software de medição	1
	Microscópio binocular	20
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digitais e software de medição	1
	Televisor de 60 polegadas	1
Laboratório multidisciplinar	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	3
	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 50l	1
	Destilador de água	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100	1

	microlitros	
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	Relógio despertador para laboratório digital	2
Laboratório de biologia molecular	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	3
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Sistema de ultra purificação de água	1
	Destilador de água	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
Ponteira universal de 0,5-10ul	3	

	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	PHmetro de bancada microprocessado	1
	Relógio despertador para laboratório digital	2
Laboratório de Nutrição animal	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	2
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Bloco digestor	1
	Bloco digestor de nitrogênio	1
	Capela de exaustão de gases	1
	Chapa aquecedora grande digital	1
	Destilador de água	1
	Destilador de nitrogênio/proteína	1
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Forno mufla	1
	Freezer horizontal	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Medidor de pH digital portátil de bolso	1
Micro-ondas	1	
Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1	

	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	PHmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2
	Relógio despertador para laboratório digital	2
	Sistema para determinação de gordura.	1
	Termômetro Supermedy termo max. & min. analógico	2
Laboratório de reprodução animal	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1
	Agitador magnético com aquecedor.	1
	Analizador automatizado de sêmen	1
	Aparelho de Ultrassom Veterinário para avaliações reprodutivas e avaliações de carcaça	1
	Armário	3
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 50l	1
	Botijão para armazenamento de sêmen criopreservado em nitrogênio líquido.	2
	Capela fluxo laminar unidirecional vertical com base	1
Centrífuga de bancada	1	

	Cilindro de CO ₂	2
	Destilador de água	1
	Eletroejaculador	1
	Estéreo microscópio para oócitos e embriões	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Impressora de Palhetas	1
	Incubadora de CO ₂ para cultivo de embriões	2
	Leitora de microplacas/ELISA	1
	Máquina para congelar sêmen e embrião	1
	Mesa aquecedora	1
	Microcentrífuga de bancada	1
	Micro-ondas	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Microscópio com contraste de fase	1
	Microscópio binocular.	2
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	Microscópio biologia fluorescência com contraste de fase	1

	PHmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	Relógio despertador para laboratório digital	2
	Seladora de palhetas de 0,25 e 0,5ml	1
	Sistema de ultra purificação de água	1
Laboratório de Tecnologia e Inspeção de produtos de origem animal	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário de aço e portas de vidro	2
	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Bloco digestor	1
	Centrífuga de bancada	1
	Chapa aquecedora grande digital	1
	Analizador de textura modulado.	1
	Calorímetro	1
	Destilador de água	1
	Bloco digestor de nitrogênio	1
	Destilador de nitrogênio/proteína	1
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Sistema para determinação de gordura	1
	Fogão a gás	1
	Freezer horizontal	1
	Freezer vertical	1

	Geladeira/refrigerador	1
	Serra fita de bancada para carcaça	1
	Micro-ondas	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Forno mufla	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2
	PHmetro portátil e temperatura - para carnes	2
	Relógio despertador para laboratório digital	2
	Termômetro Supermedy termo max. & min. analógico	2
Laboratório de solos	Agitador de peneira mecânica a seco	2
	Agitador de peneiras úmido - tipo yoder	2
	Agitador de tubo de ensaio	1
	Agitador de Wagner	1
	Agitador magnético (um)	1
	Agitador mecânico (um)	1
	Balança analítica	1
	Balança de precisão	1
	Bomba a vácuo	1
	Capela de exaustão	1
	Centrifuga 5000rpm	1
	Chapa elétrica	1

	Conjunto de peneira	2
	Deionizador de água	1
	Densímetro	20
	Destilador de água	1
	Espectrofotômetro	2
	Estufa de circulação de ar	2
	Estufa de secagem e esterilização	4
	Medidor de umidade do solo	5
	Fotômetro de chama	1
	Mesa agitadora	1
	Micro-ondas	1
	Moinho WEG	1
	PHmetro	1
	Penetrógrafo de bancada	1
	Permeâmetro de Guelph	1
	Trados	1
Hospital Veterinário		
	Equipamentos	Quantidade
Laboratório de patologia clínica	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Analizador bioquímico	1
	Analizador hematológico	1
	Armário	3
	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1
	Banho maria com agitação	2
	Barrilete em pvc 100l	1

	Centrífuga de bancada	1
	Destilador de água	1
	Estantes de aço para escritório com reforço x	2
	Estéreo microscópio (lupa de bancada)	2
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	2
	Geladeira/refrigerador	1
	Microcentrífuga de bancada	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros.	3
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	3
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	3
	Microscópio binocular	2
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	PHmetro de bancada microprocessado	2
	Ponteira universal de 0,5-10ul	5
	Ponteira universal de 1-200ul	5
	Ponteira universal de 200-1000ul	5
	Refratômetro	2
	Relógio despertador para laboratório digital 0 a 60 minutos	2
Laboratório de doenças parasitárias	Armário	2
	Barrilete em pvc 100l	1

	Destilador de água	1
	Centrífuga de bancada	1
	Estantes de aço para escritório com reforço x	2
	Estéreo microscópio (lupa de bancada)	4
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Estufa para reprodução de carrapatos	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros.	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Microscópio binocular	3
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	PHmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2
Laboratório de doenças infectocontagiosas	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	2
	Autoclave	1

	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 50l	1
	Bico de Bunsen com registro	2
	Cabine de segurança biológica classe II tipo A1	1
	Centrífuga de bancada	1
	Destilador de água	1
	Elisa	1
	Estantes de aço para escritório com reforço x	2
	Estéreomicroscópio (lupa de bancada)	3
	Estufa bacteriológica	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Incubadora de CO ₂ para cultivo de celular.	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros.	2
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	2
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	2
	Microscópio binocular	3
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1

	PHmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2
	Relógio despertador para laboratório digital 0 a 60 minutos	2
Laboratório de patologia animal	Processador de tecidos	1
	Balança analítica	1
	Armário	3
	Placa aquecida	1
	Placa refrigerada	1
	Banho histológico digital	1
	Barrilete em pvc 100l	2
	Capela para exaustão	2
	Central de inclusão	1
	Conjunto industrial para produção de frio	1
	Deionizador de água pressurizado	1
	Destilador de água	1
	Estantes de aço para escritório com reforço x	3
	Estufa de esterilização e secagem	1
	Forno crematório	1
	Freezer horizontal	2
	Freezer vertical	2
	Geladeira/refrigerador	1
	Kit necropsia	10
	Kit para preparação de lâminas	1
Mesa de necropsia	8	

	Microscópio binocular	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros.	2
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	2
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	2
	Microscópio binocular	4
	Microscópio multifocal para anatomia	1
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	Micrótomo de precisão.	1
	PHmetro de bancada microprocessado	3
	Ponteira universal de 0,5-10ul	5
	Ponteira universal de 1-200ul	5
	Ponteira universal de 200-1000ul	5
	Relógio despertador para laboratório digital 0 a 60 minutos	4
	Reservatório de parafina	1
Atendimento veterinário	Armário com porta de vidro	4
	Cadeira	12
	Mesa de inox para atendimento com suporte para soro	4
	Mesa para veterinário	4
	Otoscópio veterinário	4
Diagnóstico por imagem	Aparelho de raio X completo com revelação digital	1
	Aparelho de raio X móvel	1

	Aparelho de Ultrassonografia	1
	Cadeira	3
	Mesa para técnico	1
Setor de internação	Armário vitrine	4
	Cadeiras	4
	Canil de inox com três módulos	6
	Carro de inox para curativo	4
	Geladeira	2
	Mesa de inox com suporte de soro	4
	Mesa para veterinário	2
	Micro-ondas	2
	Suporte para soro	4
Farmácia	Armário vitrine	3
	Cadeira	2
	Estante de aço	2
	Estante de aço para gaveteiros	1
	Geladeira para vacina	1
	Mesa	1
Centro cirúrgico de pequenos animais	Aparelho de anestesia	2
	Armário com portas em aço	2
	Armário vitrine em aço	2
	Calha cirúrgica	2
	Carro para instrumental cirúrgico	2
	Foco cirúrgico	2
	Mesa de inox para preparação cirúrgica	1
	Mesa de inox para recuperação cirúrgica	2

	Mesa cirúrgica	2
	Pias de aço inoxidável paramentação cirúrgica	1
Centro cirúrgico de grandes animais	Armário vitrine	1
	Aparelho de anestesia para grandes animais	1
	Carro para instrumental cirúrgico	1
	Foco cirúrgico	1
	Mesa cirúrgica para grandes animais	1
	Talha com trilho	1
Sala de técnica operatória	Aparelho de anestesia	8
	Armário vitrine em aço	3
	Carro para instrumental cirúrgico	8
	Mesa cirúrgica	8
Setor de lavanderia e esterilização	Armário vitrine	4
	Autoclave	1
	Estufa para secagem e esterilização	2
	Ferro para passar roupa	2
	Máquina para lavar roupa	1
	Máquina para secar roupa	1
	Tanquinho de lavar roupa	1

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA -CFMV. **Áreas de atuação do médico veterinário.** Disponível em: <<http://portal.cfmv.gov.br/portal/pagina/index/id/67/secao/5>>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) **Censo agropecuário 2019.** Disponível em: <www.ibge.gov.br>

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: apontamentos sobre a pedagogia do exame.** Tec. Educ. v.20, n.101, p.82 – 86, 1991.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES 3, de 15 de agosto de 2019.** Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências. Brasília: MEC/CNE/CES, 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução N° 2, de 18 de junho de 2007.** Resolução que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília: CNE/CES, 2007. Seção 1, p.23.

NAVMEC - **Consórcio Norte-Americano de Educação em Medicina Veterinária.** Disponível em: <<http://www.aavmc.org/>>

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Matriz curricular do curso de Medicina Veterinária de Jaboticabal.** Jaboticabal: UNESP.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto político pedagógico do curso de Medicina Veterinária de Goiânia.** Goiânia: UFG, 47 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. **Projeto político pedagógico do curso de Medicina Veterinária de Sinop.** Sinop: UFMT, 2009. 152p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Matriz curricular do curso de Medicina Veterinária de São Paulo.** São Paulo: USP.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2020/2024.** Disponível em: https://seplan.unifesspa.edu.br/images/DIPLAN/22-12_-_21_-_PDI_UNIFESSPA_2020-2024_-_impresso_-_atualizado_em_21_dez_2021-compactado.pdf

ANEXO I - Desenho curricular do curso de Medicina Veterinária

Núcleo	Atividade curricular	Dimensão ou área	Carga Horária
Núcleo geral	Administração rural	Zootecnia	34
	Economia rural	Zootecnia	34
	Extensão rural	Zootecnia	34
	Estatística básica	Exata	68

	Metodologia científica	Medicina Veterinária	51
	Sociologia rural	Zootecnia	34
Subtotal do núcleo geral			225
Núcleo básico	Anatomia animal I	Medicina Veterinária	102
	Anatomia animal II	Medicina Veterinária	102
	Bioética e bem-estar animal	Medicina Veterinária	34
	Biologia celular	Biologia	34
	Bioquímica	Biologia	102
	Bioterismo	Medicina Veterinária	34
	Deontologia veterinária	Medicina Veterinária	34
	Embriologia	Medicina Veterinária	34
	Epidemiologia animal	Medicina Veterinária	34
	Fisiologia animal	Medicina Veterinária	136
	Genética	Biologia	68
	Histologia animal I	Medicina Veterinária	51
	Histologia animal II	Medicina Veterinária	51
	Imunologia	Biologia	68
	Introdução à medicina veterinária	Medicina Veterinária	34
	Microbiologia veterinária	Medicina Veterinária	102
Parasitologia veterinária I	Medicina Veterinária	51	

	Parasitologia veterinária II	Medicina Veterinária	51
	Patologia geral	Medicina Veterinária	68
	Semiologia veterinária	Medicina Veterinária	68
Subtotal do núcleo básico			1110
Núcleo profissional	Agrostologia	Zootecnia	51
	Anatomia patológica e medicina veterinária legal	Medicina Veterinária	119
	Anestesiologia veterinária	Medicina Veterinária	68
	Avicultura	Zootecnia	51
	Biotecnologias aplicadas à reprodução animal	Medicina Veterinária	51
	Bovinocultura de corte	Zootecnia	51
	Bovinocultura de leite	Zootecnia	51
	Bubalinocultura	Medicina Veterinária	34
	Caprinovinocultura	Zootecnia	68
	Clínica de animais silvestres	Medicina Veterinária	51
	Clínica de pequenos animais	Medicina Veterinária	102
	Clínica de ruminantes	Medicina Veterinária	68
	Clínica de equídeos	Medicina Veterinária	68
	Diagnóstico por imagem	Medicina Veterinária	51
	Doenças infectocontagiosas dos animais	Medicina Veterinária	102
Doenças parasitárias dos animais	Medicina Veterinária	68	

Equideocultura	Zootecnia	51
Farmacologia veterinária	Medicina Veterinária	102
Fisiopatologia da reprodução da fêmea	Medicina Veterinária	85
Fisiopatologia da reprodução do macho	Medicina Veterinária	51
Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal I (leite, ovos e mel)	Medicina Veterinária	119
Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal II (carnes e pescados)	Medicina Veterinária	136
Melhoramento genético animal	Zootecnia	68
Nutrição animal	Zootecnia	85
Obstetrícia veterinária	Medicina Veterinária	51
Patologia clínica veterinária	Medicina Veterinária	68
Piscicultura	Zootecnia	51
Princípios de técnica cirúrgica	Medicina Veterinária	51
Suinocultura	Zootecnia	51
Técnica e clínica cirúrgica de grandes animais	Medicina Veterinária	102
Técnica e clínica cirúrgica de pequenos animais	Medicina Veterinária	102
Toxicologia veterinária e plantas tóxicas	Medicina Veterinária	51
Zoonoses e saúde pública	Medicina Veterinária	51
Estágio curricular obrigatório I	Medicina Veterinária	400
Estágio curricular obrigatório II	Medicina	400

		Veterinária	
	Trabalho de conclusão de curso	Medicina Veterinária	51
Subtotal do núcleo profissional			4693
Disciplinas optativas		136	
Atividades complementares		90	
Carga horária total		4919	

DISCIPLINAS OPTATIVAS			
Núcleo	Atividade curricular	Dimensão ou área	Carga Horária
Núcleo profissional – área saúde animal	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas	Medicina Veterinária	68
	Afecções podais em bovinos	Medicina Veterinária	51
	Fisiologia do exercício	Medicina Veterinária	34
	Acupuntura veterinária	Medicina Veterinária	51
	Vigilância sanitária	Medicina Veterinária	34
	Defesa sanitária animal	Medicina Veterinária	34
	Doenças dos suínos	Medicina Veterinária	34
	Imunodiagnóstico e biologia molecular aplicados à medicina veterinária	Medicina Veterinária	34
	Ornitopatologia	Medicina Veterinária	51
	Odontologia em pequenos animais	Medicina Veterinária	51
	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens	Medicina Veterinária	51

	Cardiologia veterinária	Medicina Veterinária	34
	Oftalmologia veterinária	Medicina Veterinária	34
	Nefrologia e urologia de cães e gatos	Medicina Veterinária	34
	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos	Medicina Veterinária	51
	Sanidade reprodutiva	Medicina Veterinária	51
	Reprodução dos animais de companhia	Medicina Veterinária	34
	Reprodução de equídeos	Medicina Veterinária	34
	Reprodução de peixes	Medicina Veterinária	34
	Ultrassonografia aplicada à reprodução animal	Medicina Veterinária	51
	Fisioterapia veterinária	Medicina Veterinária	51
Núcleo profissional – área produção animal	Avaliação e tipificação de carcaças	Zootecnia	68
	Ezoognósia e julgamento	Zootecnia	51
	Marketing no agronegócio	Zootecnia	51
	Empreendedorismo rural	Zootecnia	51
	Nutrição e alimentação de cães e gatos	Zootecnia	51
	Biotecnologia aplicada ao melhoramento animal	Zootecnia	51
	Melhoramento genético animal II	Zootecnia	51
	Estatística aplicada à experimentação animal	Zootecnia	68
	Zootecnia de cães e gatos	Zootecnia	68

	Cunicultura	Zootecnia	51
	Tópicos especiais I	Zootecnia/ Medicina Veterinária	34
	Tópicos especiais II	Zootecnia/ Medicina Veterinária	51
	Tópicos especiais III	Zootecnia/ Medicina Veterinária	68
	Tópicos especiais IV	Zootecnia/ Medicina Veterinária	68
	Tecnologia de fabricação de rações	Zootecnia	51
Núcleo geral	Comunicação e recursos audiovisuais	Educação	34
	Libras	Educação	51
	História do Sul e Sudeste do Pará	Educação	68

ANEXO II – Atividades Curriculares por período letivo

		Pré-requisitos	Semestral	Semanal			
	Atividades acadêmicas			Teórica	Prática	Extensão	Total
1º Período	Anatomia animal I		102	2	4	0	6
	Biologia celular		34	2	0	0	2
	Bioquímica		102	5	1	0	6
	Deontologia veterinária		34	2	0	0	2
	Embriologia		34	2	0	0	2
	Estatística básica		68	4	0	0	4
	Histologia animal I		51	2	1	0	3
	Introdução a medicina veterinária		34	1	0	1	2
	Optativa*						
Subtotal do 1º Período			459				
2º Período	Agrostologia		51	2	0	1	3
	Anatomia animal II	Anatomia animal I	102	2	4	0	6
	Bioética e bem-estar animal		34	2	0	0	2
	Epidemiologia animal	Estatística básica	34	2	0	0	2

2º Período	Genética	Biologia celular	68	3	1	0	4
	Histologia animal II	Histologia animal I	51	2	1	0	3
	Imunologia	Biologia celular	68	4	0	0	4
	Metodologia científica		51	3	0	0	3
	Optativa*						
Subtotal do 2º Período			459				
3º Período	Economia rural		34	2	0	0	2
	Fisiologia animal	Anatomia animal II	136	8	0	0	8
	Melhoramento genético animal	Genética	68	3	0	1	4
	Microbiologia veterinária	Biologia celular	102	4	1	1	6
	Parasitologia veterinária I	Biologia celular	51	2	1	0	3
	Sociologia rural		34	2	0	0	2
	Optativa*						
Subtotal do 3º Período			425				
4º Período	Semiologia veterinária	Fisiologia animal	68	3	1	0	4
	Diagnóstico por imagem	Anatomia animal II	51	2	1	0	3
	Farmacologia veterinária	Fisiologia animal	102	5	1	0	6
	Nutrição animal	Bioquímica, Fisiologia	85	4	1	0	5

4º Período		animal					
	Parasitologia veterinária II	Parasitologia veterinária I	51	2	1	0	3
	Patologia clínica veterinária	Biologia celular, Fisiologia animal	68	3	1	0	4
	Patologia geral	Anatomia animal II, Histologia animal II, Fisiologia animal	68	3	1	0	4
	Optativa*						
Subtotal do 4º Período			493				
5º Período	Anatomia patológica e medicina veterinária legal	Patologia geral	119	5	1	1	7
	Avicultura	Nutrição animal	51	2	1	0	3
	Caprinovinocultura	Nutrição animal	68	3	0	1	4
	Clínica de pequenos animais	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária	102	3	2	1	6
	Doenças infectocontagiosas dos animais	Microbiologia veterinária	102	5	0	1	6
	Piscicultura	Nutrição animal	51	2	0	1	3
	Suinocultura	Nutrição animal	51	2	0	1	3
		Optativa*					

Subtotal do 5º Período			544				
6º Período	Clínica de ruminantes	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária	68	3	0	1	4
	Administração rural	Economia rural	34	2	0	0	2
	Anestesiologia veterinária	Farmacologia veterinária	68	3	1	0	4
	Bovinocultura de corte	Agrostologia, Nutrição animal	51	2	0	1	3
	Bovinocultura de leite	Agrostologia, Nutrição animal	51	2	0	1	3
	Doenças parasitárias dos animais	Parasitologia veterinária II	68	3	0	1	4
	Extensão rural	Sociologia rural	34	1	0	1	2
	Fisiopatologia da reprodução do macho	Embriologia, Patologia geral	51	2	0	1	3
	Princípios de técnica cirúrgica	Anatomia animal II	51	2	1	0	3
	Optativa*						
Subtotal do 6º Período							
7º Período	Clínica de equídeos	Semiologia veterinária, Patologia clínica	68	3	0	1	4

		veterinária					
	Equideocultura	Nutrição animal	51	2	0	1	3
	Fisiopatologia da reprodução da fêmea	Embriologia, Patologia geral	85	3	1	1	5
	Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal I (leite, ovos e mel)	Bioquímica, Microbiologia veterinária	119	5	1	1	7
	Técnica e clínica cirúrgica de grandes animais	Anestesiologia veterinária, Princípios de técnica cirúrgica	102	4	0	2	6
	Técnica e clínica cirúrgica de pequenos animais	Anestesiologia veterinária, Princípios de técnica cirúrgica	102	4	0	2	6
	Optativa*						
Subtotal do 7º Período			527				
	Bioteecnologias Aplicadas à Reprodução Animal	Fisiopatologia da reprodução da fêmea, fisiologia da reprodução do macho	51	2	0	1	3
	Bioterismo	Bioética e bem-estar animal	34	2	0	0	2
	Bubalinocultura	Nutrição animal	34	2	0	0	2
	Clínica de animais silvestres	Semiologia veterinária, Patologia clínica	51	2	0	1	3

8º Período		veterinária					
	Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal II (carnes e pescados)	Bioquímica, Microbiologia veterinária, Anatomia patológica e medicina veterinária legal	136	6	1	1	3
	Obstetrícia veterinária	Fisiopatologia da reprodução da fêmea, Princípios de técnica cirúrgica	51	2	0	1	8
	Toxicologia veterinária e plantas tóxicas	Anatomia patológica e medicina veterinária legal, Farmacologia veterinária	51	2	0	1	3
	Zoonoses e saúde pública	Doenças infectocontagiosas dos animais, Doenças parasitárias dos animais, Epidemiologia animal	51	3	0	0	3
	Optativa*						
Subtotal do 8º Período							
9º Período	Estágio curricular obrigatório I	Ter integralizado as disciplinas obrigatórias e optativas	400				
Subtotal do 9º Período			400				

	Estágio curricular obrigatório II	Ter integralizado o estágio curricular obrigatório I e atividades complementares	400				
	Trabalho de conclusão de curso	Ter integralizado as disciplinas obrigatórias, optativas, estágio curricular obrigatório I e atividades complementares	51	3	0	0	3
	Atividades complementares		90				
Subtotal do 10º Período							

* Discente deverá cumprir 136 horas em disciplinas optativas.

Disciplinas optativas**	Pré-requisitos	Carga horária	
-------------------------	----------------	---------------	--

			Semestral	Semanal			Total
Unidade responsável pela oferta	Atividades acadêmicas			Teórica	Prática	Extensão	
Curso de Medicina Veterinária	Acupuntura veterinária	Anatomia animal II, Semiologia veterinária	51	2	1	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Afecções podais em bovinos	Fisiologia animal	51	2	1	0	3
Curso de Zootecnia	Avaliação e tipificação de carcaças	Bioquímica, Fisiologia animal	68	3	1	0	4
Curso de Zootecnia	Biotechnology aplicada ao melhoramento animal	Melhoramento genético animal	51	3	0	0	3
Curso de Zootecnia	Zootecnia de cães e gatos	Nutrição animal	68	3	1	0	4
Curso de Medicina Veterinária	Cardiologia veterinária	Clínica de pequenos animais	34	2	0	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária	68	2	2	0	4
Curso de Zootecnia	Cunicultura	Nutrição animal	51	2	1	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Defesa sanitária animal	Doenças infectocontagiosas dos animais	34	2	0	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Doenças dos suínos	Anatomia patológica e medicina veterinária	34	1	1	0	2

		legal					
Curso de Zootecnia	Empreendedorismo rural	Administração rural	51	3	0	0	3
Curso de Zootecnia	Estatística aplicada à experimentação animal	Estatística básica	68	4	0	0	4
Curso de Zootecnia	Ezoognósia e julgamento	Anatomia animal II	51	2	1	0	3
Curso de Medicina veterinária	Fisiologia do exercício	Fisiologia animal	34	2	0	0	2
Curso de Medicina veterinária	Imunodiagnóstico e biologia molecular aplicados à Medicina Veterinária	Imunologia	34	2	0	0	2
Curso de Medicina veterinária	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos	Nutrição animal, Fisiopatologia da reprodução da fêmea	51	2	1	0	3
Curso de Medicina veterinária	Nefrologia e urologia de cães e gatos	Clínica de pequenos animais	34	2	0	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Ornitopatologia	Anatomia patológica e medicina veterinária legal	51	2	1	0	
Curso de Medicina Veterinária	Sanidade reprodutiva	Microbiologia veterinária, Parasitologia veterinária II	51	3	0	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Reprodução de equídeos	Fisiopatologia da reprodução da fêmea	34	2	0	0	2
Curso de Medicina	Reprodução dos animais de	Fisiopatologia da	34	2	0	0	2

Veterinária	companhia	reprodução da fêmea					
Curso de Medicina Veterinária	Ultrassonografia aplicada à reprodução animal	Fisiopatologia da reprodução da fêmea, Fisiopatologia da reprodução do macho	51	2	1	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Reprodução de peixes	Fisiopatologia da reprodução da fêmea, Fisiopatologia da reprodução do macho	34	1	1	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Fisioterapia veterinária	Semiologia veterinária	51	1	2	0	3
Curso de Zootecnia	Marketing no agronegócio	Administração rural	51	3	0	0	3
Curso de Zootecnia	Melhoramento genético animal II	Melhoramento genético animal	51	3	0	0	3
Curso de Zootecnia	Nutrição e alimentação de cães e gatos	Nutrição animal	51	3	0	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Odontologia em pequenos animais	Princípios de técnica cirúrgica, Anestesiologia veterinária	51	1	2	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Oftalmologia veterinária	Semiologia veterinária	34	1	1	0	2
Curso de Zootecnia	Tecnologia de fabricação de rações		51	2	1	0	3
Curso de Medicina	Saúde e clínica de bovinos	Semiologia veterinária	51	2	1	0	3

Veterinária	neonatos e jovens						
Curso de Medicina Veterinária	Vigilância sanitária		34	2	0	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Comunicação e recursos audiovisuais		34	1	1	0	2
Cursos de Medicina Veterinária ou Zootecnia	Tópicos especiais I		34	2	0	0	2
Cursos de Medicina Veterinária ou Zootecnia	Tópicos especiais II		51	2	1	0	3
Cursos de Medicina Veterinária ou Zootecnia	Tópicos especiais III		68	3	1	0	4
Cursos de Medicina Veterinária ou Zootecnia	Tópicos especiais IV		68	2	2	0	4
Curso de História	História do Sul e Sudeste do Pará		68	4	0	0	4
	Libras		51	2	1	0	3
		Disciplinas ofertadas nos cursos de graduação da Unifesspa, mediante a comprovação de matrícula, assiduidade, carga horária e avaliação.					

** Novas disciplinas optativas poderão ser incluídas após a aprovação nos conselhos do instituto.

ANEXO III -

1º Período		2º Período		3º Período		4º Período		5º Período		6º Período		7º Período		8º Período		9º Período		10º Período	
1	Histologia animal I 51 h -	9	Histologia animal II 51 h 1	17	Sociologia rural 34 h -	23	Patologia geral 68 h 9, 13, 21	30	Suínocultura 51 h 29	37	Bovinocultura de leite 51 h 11, 29	46	Equideocultura 51 h -	52	Bubalinocultura 34 h 29	60	Estágio curricular obrigatório I 400 h 1 ao 59, OP	62	Estágio curricular obrigatório II 400 h 60, 61
2	Introdução à medicina veterinária 34 h -	10	Metodologia científica 51 h -	18	Economia rural 34 h -	24	Patologia clínica veterinária 68 h 4, 21	31	Piscicultura 51 h 29	38	Bovinocultura de corte 51 h 11, 29	47	Clinica de equídeos 68 h 24, 27	53	Bioterismo 34 h 16	61	Atividades complementares 90 h -	63	Trabalho de conclusão de curso 51 h 1 ao 61
3	Embriologia 34 h -	11	Agrostologia 51 h -	19	Microbiologia veterinária 102 h 4	25	Diagnóstico por imagem 51 h 13	32	Avicultura 51 h 29	39	Administração rural 34 h 18	48	Fisiopatologia da reprodução da fêmea 85 h 3, 23	54	Obstetricia veterinária 51 h 43, 48				
4	Biologia celular 34 h -	12	Imunologia 68 h 4	20	Parasitologia veterinária I 51 h 4	26	Parasitologia veterinária II 51 h 20	33	Caprinovino cultura 51 h 29	40	Extensão rural 34 h 17	49	Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal I (leite, ovos e mel) 119 h 8, 19	55	Zoonoses e saúde pública 51 h 35, 44				
5	Anatomia animal I 102 h -	13	Anatomia animal II 102 h 5	21	Fisiologia animal 136 h 13	27	Semiologia veterinária 68 h 21	34	Clinica de pequenos animais 102 h 24, 27	41	Clinica de ruminantes 68 h 24, 27	50	Técnica e clínica cirúrgica de grandes animais 102 h 42, 43	56	Toxicologia veterinária e plantas tóxicas 51 h 28				
6	Estatística básica 68 h -	14	Epidemiologia animal 34 h 6	22	Melhoramento genético animal 68 h 15	28	Farmacologia veterinária 102 h 21	35	Doenças infectocontagiosas dos animais 102 h 19	42	Anestesiologia veterinária 68 h 28	51	Técnica e clínica cirúrgica de pequenos animais 102 h 42, 43	57	Clinica de animais silvestres 51 h 24, 27				
7	Deontologia veterinária 34 h -	15	Genética 68 h -			29	Nutrição animal 85 h 8, 21	36	Anatomia patológica e medicina veterinária legal 119 h 23	43	Princípios de técnica cirúrgica 51 h 13			58	Biotecnologias aplicadas à reprodução animal 51 h 45, 48				
8	Bioquímica 102 h -	16	Bioética e bem-estar animal 34 h -							44	Doenças parasitárias dos animais 68 h 26			59	Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal II (carnes e pescados) 136 h 8, 19, 36				
										45	Fisiopatologia da reprodução do macho 51 h 3, 23								

Representação gráfica do perfil de formação.

A	B	
	C	D

Legenda:
A – Nº de ordem
B – Componente curricular
C – Carga horária
D – Pré-requisito

Observação: Além da carga horária obrigatória, os discentes deverão integralizar 136 horas de disciplinas optativas ao longo do curso.

ANEXO IV- Matriz de equivalência das componentes curriculares

Equivalência entre componentes curriculares				
Matriz curricular PPC 2021		Equivalência	Matriz curricular PPC 2023	
Componente curricular	Carga horária total		Componente curricular	Carga horária total
Anatomia animal I	90	Equivalente	Anatomia animal I	102
Biologia celular	30	Equivalente	Biologia celular	34
Bioquímica	90	Equivalente	Bioquímica	102
Deontologia veterinária	30	Equivalente	Deontologia veterinária	34
Embriologia	30	Equivalente	Embriologia	34
Estatística básica	60	Equivalente	Estatística básica	68
Histologia animal I	45	Equivalente	Histologia animal I	51
Introdução à medicina veterinária	30	Equivalente	Introdução à medicina veterinária	34
Agrostologia	45	Equivalente	Agrostologia	51
Anatomia animal II	90	Equivalente	Anatomia animal II	102
Bioética e bem-estar animal	30	Equivalente	Bioética e bem-estar animal	34
Epidemiologia animal	45	Equivalente	Epidemiologia animal	34
Genética	60	Equivalente	Genética	68
Histologia animal II	45	Equivalente	Histologia animal II	51
Imunologia	60	Equivalente	Imunologia	68
Metodologia científica	45	Equivalente	Metodologia científica	51
Economia rural	30	Equivalente	Economia rural	34
Fisiologia animal I	60	Equivalente se cursado ambas	Fisiologia animal	136
Fisiologia animal II	60			
Melhoramento genético animal	60	Equivalente	Melhoramento genético animal	68
Microbiologia veterinária	90	Equivalente	Microbiologia veterinária	102
Parasitologia veterinária I	45	Equivalente	Parasitologia veterinária I	51
Sociologia rural	30	Equivalente	Sociologia rural	34
Semiologia veterinária	60	Equivalente	Semiologia veterinária	68
Diagnóstico por imagem	45	Equivalente	Diagnóstico por imagem	51
Farmacologia veterinária	90	Equivalente	Farmacologia veterinária	102
Nutrição animal	75	Equivalente	Nutrição animal	85
Parasitologia veterinária II	45	Equivalente	Parasitologia veterinária II	51
Patologia clínica veterinária	60	Equivalente	Patologia clínica veterinária	68

Patologia geral	60	Equivalente	Patologia geral	68
Anatomia patológica veterinária	90	Equivalente	Anatomia patológica e medicina veterinária legal	119
Avicultura	45	Equivalente	Avicultura	51
Caprinovinocultura	45	Equivalente Transferida para o quadro de disciplinas obrigatórias	Caprinovinocultura	68
Clínica de pequenos animais	90	Equivalente	Clínica de pequenos animais	102
Doenças infectocontagiosas dos animais	90	Equivalente	Doenças infectocontagiosas dos animais	102
Piscicultura	45	Equivalente	Piscicultura	51
Suinocultura	45	Equivalente	Suinocultura	51
Clínica de grandes animais	90	Equivalente se cursado ambas	Clínica de ruminantes	68
			Clínica de equídeos	68
Administração rural	30	Equivalente	Administração rural	34
Anestesiologia veterinária	60	Equivalente	Anestesiologia veterinária	68
Bovinocultura de corte	45	Equivalente	Bovinocultura de corte	51
Bovinocultura de leite	45	Equivalente	Bovinocultura de leite	51
Doenças parasitárias dos animais	60	Equivalente	Doenças parasitárias dos animais	68
Extensão rural	30	Equivalente	Extensão rural	34
Fisiopatologia da reprodução do macho	45	Equivalente	Fisiopatologia da reprodução do macho	51
Técnica cirúrgica	60	Equivalente	Princípios de técnica cirúrgica	51
Equideocultura	45	Equivalente Transferida para o quadro de disciplinas obrigatórias	Equideocultura	51
Fisiopatologia da reprodução da fêmea	75	Equivalente	Fisiopatologia da reprodução da fêmea	85
Inspeção de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)	60	Equivalente se cursado ambas	Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal I (Leite, ovos e mel)	119
Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)	60			
Inspeção de Produtos de Origem Animal II	60	Equivalente se cursado ambas	Inspeção e tecnologia de produtos de	136

(Carne e Pescados)			origem animal II (Carnes e pescados)	
Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carne e Pescados)	60			
Clínica cirúrgica de grandes animais	75	Equivalente	Técnica e clínica cirúrgica de grandes animais	102
Clínica cirúrgica de pequenos animais	75	Equivalente	Técnica e clínica cirúrgica de pequenos animais	102
Bioteχνologias aplicadas à reprodução animal	45	Equivalente	Bioteχνologias aplicadas à reprodução animal	51
Clínica de animais silvestres	45	Equivalente	Clínica de animais silvestres	51
Obstetrícia veterinária	45	Equivalente	Obstetrícia veterinária	51
Toxicologia veterinária e plantas tóxicas	45	Equivalente	Toxicologia veterinária e plantas tóxicas	51
Zoonoses e saúde pública	45	Equivalente	Zoonoses e saúde pública	51
Acupuntura veterinária	45	Equivalente	Acupuntura veterinária	51
Avaliação e tipificação de carcaças	60	Equivalente	Avaliação e tipificação de carcaças	68
Zootecnia de Cães e gatos	60	Equivalente	Zootecnia de cães e gatos	68
Cardiologia Veterinária	30	Equivalente	Cardiologia veterinária	34
Clínicas de doenças nutricionais e metabólicas	60	Equivalente	Clínicas de doenças nutricionais e metabólicas	68
Cunicultura	45	Equivalente	Cunicultura	51
Defesa Sanitária Animal	30	Equivalente	Defesa sanitária Animal	34
Empreendedorismo rural	45	Equivalente	Empreendedorismo rural	51
Ezoognóssia e julgamento	45	Equivalente	Ezoognóssia e julgamento	51
Fisiologia do Exercício	30	Equivalente	Fisiologia do Exercício;	34
Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos	45	Equivalente	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos;	51

Sanidade Reprodutiva	45	Equivalente	Sanidade reprodutiva;	51
Reprodução de Equídeos	30	Equivalente	Reprodução de equídeos;	34
Reprodução de Animais de Companhia	30	Equivalente	Reprodução de animais de companhia;	34
Ultrassonografia aplicada à reprodução animal	45	Equivalente	Ultrassonografia aplicada à reprodução animal;	51
Reprodução de peixes	30	Equivalente	Reprodução de peixes;	34
Fisioterapia veterinária	45	Equivalente	Fisioterapia veterinária;	51
Marketing do Agronegócio	45	Equivalente	Marketing do agronegócio;	51
Nutrição e Alimentação de cães e gatos	45	Equivalente	Nutrição e alimentação de cães e gatos;	51
Odontologia em Pequenos animais	45	Equivalente	Odontologia em pequenos animais;	51
Tecnologia de fabricação de rações	45	Equivalente	Tecnologia de fabricação de rações;	51
Saúde e Clínica de bovinos neonatos e jovens	45	Equivalente	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens;	51
Vigilância Sanitária	30	Equivalente	Vigilância sanitária;	34
Comunicação e Recursos Audiovisuais	30	Equivalente	Comunicação e recursos audiovisuais;	34
História do Sul e Sudeste do Pará	60	Equivalente	História do Sul e Sudeste do Pará;	68
Libras	45	Equivalente	Libras	51
Atividades complementares	300	Equivalente	Atividades complementares	90
Biofísica	30	Removida da matriz curricular PPC 2021		
Práticas Hospitalares I	60	Removida da matriz curricular PPC 2021		
Práticas Hospitalares II	120	Removida da matriz curricular PPC 2021		
Zootecnia geral	60	Removida da matriz		

		curricular PPC 2021		
Anatomia topográfica	45	Removida da matriz curricular PPC 2021		
Ecologia geral	30	Removida da matriz curricular PPC 2021		
Trabalho de conclusão de curso	45	Equivalente	Trabalho de conclusão de curso	51
Estágio curricular obrigatório	480	Não equivalente	Estágio curricular obrigatório I	400
Estágio curricular obrigatório	480	Equivalente	Estágio curricular obrigatório II	400
		Acrescentada na matriz curricular PPC 2023	Bubalinocultura	51
		Acrescentada na matriz curricular PPC 2023	Bioterismo	51
Doenças dos suínos	30	Equivalente Transferida para o quadro de disciplinas optativas	Doenças dos suínos	34
Ornitopatologia	45	Equivalente Transferida para o quadro de disciplinas optativas	Ornitopatologia	51
Tópicos especiais I	30	Equivalente	Tópicos especiais I	34
Tópicos especiais II	45	Equivalente	Tópicos especiais II	51
		Acrescentada como optativa na matriz curricular PPC 2023	Tópicos especiais III	68
		Acrescentada como optativa na matriz curricular PPC 2023	Tópicos especiais IV	68
		Acrescentada como optativa na matriz	Estatística aplicada à experimentação animal	68

		curricular PPC 2023		
		Acrescentada como optativa na matriz curricular PPC 2023	Melhoramento genético animal II	51
		Acrescentada como optativa na matriz curricular PPC 2023	Nefrologia e urologia de cães e gatos	34
		Acrescentada como optativa na matriz curricular PPC 2023	Imunodiagnóstico e biologia molecular aplicados à Medicina Veterinária	34
		Acrescentada como optativa na matriz curricular PPC 2023	Afecções podais em bovinos	51

ANEXO V - Demonstrativo das atividades curriculares por habilidades e competências

Disciplinas obrigatórias	
Competências/Habilidades	Atividades acadêmicas
Desenvolver os conceitos de Administração rural associados à apuração de custos de produção, sistemas de contabilidade gerencial, cálculo e interpretação de medidas de resultado econômico e financeiro.	Administração rural
Planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais	Economia rural
Estudar as estruturas anatômicas que compõem dos diferentes sistemas dos animais domésticos.	Anatomia animal I
Estudar as estruturas anatômicas que compõem dos diferentes sistemas dos animais domésticos.	Anatomia animal II
Conhecer a etiologia, a patogenia e as alterações morfológicas das doenças que acometem os animais. Interpretar as lesões macroscópicas associadas a necropsia forense	Anatomia patológica e medicina veterinária legal
Conhecer os diferentes protocolos anestésicos e suas influências sobre a fisiologia dos animais domésticos.	Anestesiologia veterinária
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na avicultura, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Avicultura
Estudo da ética envolvendo a profissão e o uso de animais, bem como do ambiente e seus efeitos sobre as características fisiológicas e produtivas dos animais domésticos.	Bioética e bem estar animal
Conhecer sobre a criação e manejo das principais espécies animais de laboratório bem como as boas práticas de bioterismo e experimentação animal.	Bioterismo
Fornecer as bases da organização celular apresentando as principais características das células procariontes e eucariontes (animal e vegetal); Estudar a morfologia, fisiologia, organização molecular e biogênese das diversas organelas e das estruturas de superfície dos diferentes tipos celulares; Integrar os fenômenos	Biologia Celular

celulares aos níveis de organização superiores, como tecidos e órgãos, e aos inferiores – nível molecular; Apresentar aspectos morfofisiológicos, bioquímicos e moleculares das células.	
Associar os conceitos bioquímicos aos processos de funcionamento do organismo animal, combinando conhecimentos básicos da bioquímica e disciplinas afins na interpretação, análise e julgamento das diferentes situações práticas e teóricas dessas disciplinas.	Bioquímica
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na bovinocultura de corte, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Bovinocultura de corte
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na bovinocultura de leite, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Bovinocultura de leite
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na bubalinocultura, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Bubalinocultura
Estudar os sistemas de produção e manejos aplicados na criação de caprinos e ovinos, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Caprinovinocultura
Estudar as abordagens clínicas das afecções dos diferentes sistemas dos ruminantes, bem como o tratamento destas.	Clínica de ruminantes
Estudar as abordagens clínicas das afecções dos diferentes sistemas dos equídeos, bem como o tratamento destas.	Clínica de equídeos
Identificar fatores etiológicos, realizar exames clínicos, interpretar exames laboratoriais, instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas das afecções dos diferentes sistemas dos cães e gatos.	Clínica de pequenos animais
Estudar a regulamentação da profissão de médico veterinário, código de ética e responsabilidade técnica, além das relações do profissional com a sociedade.	Deontologia veterinária
Estudar os principais métodos de Diagnóstico por imagem utilizados na Medicina Veterinária, abordando sua utilização na	Diagnóstico por imagem

prática da clínica médica e cirúrgica, incluindo anatomia radiológica e ultrassonográfica dos órgãos assim como, as enfermidades possíveis de serem detectadas com o auxílio de técnicas de Diagnóstico por imagem.	
Conhecer os diferentes tipos de diagnósticos para doenças infecciosas em animais, bem como conhecimento de terapêutica e programa de controle destas doenças.	Doenças infectocontagiosas dos animais
Estudar os diferentes tipos de diagnóstico para doenças parasitárias em animais, bem como conhecimento de terapêuticas e programas de controle destas doenças.	Doenças parasitárias dos animais
Estudar a formação e o desenvolvimento embrionário dos tecidos componentes do organismo animal.	Embriologia
Analisar os princípios da epidemiologia e suas importâncias na distribuição das doenças que acometem os animais no mundo e as metodologias para sua prevenção.	Epidemiologia animal
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na equideocultura estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Equideocultura
Analisar e compreender o contexto de formação histórica da Extensão rural e sua aplicabilidade nos dias atuais.	Extensão rural
Conhecer a ação de drogas e medicamentos sobre o funcionamento bioquímico dos organismos animais.	Farmacologia veterinária
Analisar o funcionamento dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, muscular, digestivo, renal e endócrino e relacionando com a morfologia e caracteres histológicos.	Fisiologia animal
Conhecer o funcionamento fisiológico do aparelho reprodutor feminino das diferentes espécies domésticas, bem as patologias que acomete a reprodução.	Fisiopatologia da reprodução da fêmea
Conhecer o funcionamento fisiológico do aparelho reprodutor masculino das diferentes espécies domésticas, bem as patologias que acomete a reprodução.	Fisiopatologia da reprodução do macho
Aplicar os princípios e conceitos pertinentes às espécies forrageiras e ao manejo e conservação de pastagens.	Agrostologia

Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre termos relacionados a diversos segmentos da genética.	Genética
Apresentar as características estruturais dos diferentes tecidos que compõem o organismo animal.	Histologia animal I
Apresentar as características estruturais dos diferentes tecidos que compõem o organismo animal.	Histologia animal II
Estudar o sistema imunológico dos animais e sua ação frente às ações do meio ambiente.	Imunologia
Conhecer os princípios de inspeção envolvendo os processos de fabricação dos principais derivados do leite, mel e ovos.	Inspeção de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)
Conhecer os princípios de inspeção envolvendo os processos de fabricação dos principais derivados de bovinos, suínos, aves e pescado.	Inspeção de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)
Apresentar os conceitos fundamentais em estatística e aplicar os métodos estatísticos em situações relacionadas as atividades das Ciências Agrárias.	Estatística básica
Apresentar as diferentes áreas de atuação do curso de Medicina Veterinária, bem como a importância do curso para sociedade.	Introdução à medicina veterinária
Estudar os diferentes manejos e biotecnologias reprodutivas aplicadas a reprodução dos animais domésticos.	Biotecnologias aplicadas à reprodução animal
Conhecer as abordagens clínicas que acometem os animais selvagens e os fatores envolvidos no manejo e criação.	Clínica de animais silvestres
Proporcionar conhecimento científico na compreensão dos mecanismos de herança genética dos animais domésticos e sua aplicabilidade na exploração zootécnica, possibilitando ao profissional análise e interpretação de resultados obtidos por diferentes metodologias de avaliação e seleção de animais domésticos.	Melhoramento genético animal
Apresentar os principais conceitos envolvidos nas atividades de pesquisa científica.	Metodologia científica
Conhecer os principais microrganismos, suas implicações	Microbiologia

econômicas e para a saúde dos animais, além de relacionar os ciclos de vida e às medidas de controle e prevenção.	veterinária
Conhecimento teórico e prático sobre a atividade de nutrição de espécies de interesse zootécnico.	Nutrição animal
Estudar a fisiopatologia da gestação, parto e puerpério, incluindo etiologia, diagnóstico, tratamento e cirurgia das alterações. Conhecer as operações obstétricas e patológicas do recém-nascido.	Obstetrícia veterinária
Conhecer os principais parasitas, suas implicações econômicas e para a saúde, relacionando os ciclos de vida dos parasitos às medidas de controle e prevenção.	Parasitologia veterinária I
Conhecer os principais parasitas, suas implicações econômicas e para a saúde, relacionando os ciclos de vida dos parasitos às medidas de controle e prevenção.	Parasitologia veterinária II
Estudar as diferentes metodologias para avaliação dos parâmetros sanguíneo e bioquímicos, bem como diferentes diagnósticos laboratoriais.	Patologia clínica veterinária
Conhecer os mecanismos básicos para que as doenças ocorram.	Patologia geral
Estudar os sistemas de produção e manejos aplicados na criação de peixes, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Piscicultura
Estudar os diferentes procedimentos cirúrgicos envolvendo os animais domésticos.	Princípios de técnica cirúrgica
Estudar a semiótica animal e procedimentos nos estudos da sintomatologia e nas práticas de atendimento	Semiologia veterinária
Analisar criticamente e compreender o processo de desenvolvimento do espaço agrário, o contexto socioeconômico, as relações societárias envolvidas tanto no Brasil como na América Latina tomando como base os clássicos da Sociologia geral e da Sociologia rural. Além disso, analisar as questões fundiárias, os conflitos sociais e os movimentos sociais envolvidos.	Sociologia rural
Estudar os sistemas de produção e manejos aplicados na	Suinocultura

produção de suínos, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	
Conhecer as diferentes técnicas cirúrgicas e suas patologias em grandes animais.	Técnica e clínica cirúrgica de grandes animais
Conhecer as diferentes técnicas cirúrgicas e suas patologias em pequenos animais.	Técnica e clínica cirúrgica de pequenos animais
Descrever os processos de fabricação dos principais derivados do leite, mel e ovos.	Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)
Descrever os processos de fabricação dos principais derivados de bovinos, suínos, aves e pescado.	Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)
Conhecer a fisiopatologia das intoxicações, prevenção, diagnóstico e tratamento.	Toxicologia veterinária e plantas tóxicas
Aprender sobre os ciclos de transmissão das zoonoses e sua importância para saúde pública.	Zoonoses e saúde pública
Aplicação e vivência de conteúdos disciplinares em campo.	Estágio curricular obrigatório
Capacitar o discente a executar atividades científicas aprimorando os conhecimentos adquiridos na graduação.	Trabalho de conclusão de curso
Diversificar e complementar a formação acadêmica por meio da inserção dos discentes em diversos espaços educativos.	Atividades complementares

Disciplinas optativas

Competências/ Habilidades	Atividades acadêmicas
Estudar a aplicação da técnica de acupuntura para tratamento e melhoria da qualidade de vida dos animais domésticos.	Acupuntura veterinária
Conhecer a anatomia específica da extremidade distal de bovinos assim como as principais afecções clínico cirúrgicas e	Afecções podais em bovinos

implementações de medidas terapêuticas, controle e profilaxia.	
Apresentar pontos relacionados à qualidade de carne e carcaças, abordando princípios de segurança alimentar, visando atender a demanda do mercado consumidor.	Avaliação e tipificação de carcaças
Estudar os diferentes procedimentos metodológicos aplicados ao Melhoramento genético animal.	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal
Estudar as abordagens clínicas das afecções do sistema cardíaco nos animais domésticos, bem como o tratamento destas.	Cardiologia veterinária
Estudar as abordagens clínicas das doenças nutricionais e metabólicas nos animais domésticos, bem como o tratamento destas	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas
Treinar a comunicação oral e a utilização dos recursos audiovisuais.	Comunicação e recursos audiovisuais
Planejar uma criação de coelhos objetivando a produção de carne/peles e reprodutores.	Cunicultura
Conhecer as atribuições do médico veterinário na prática da defesa da saúde animal, evitando a disseminação de doenças nos territórios.	Defesa sanitária animal
Estudar a etiologia, morfologia, diagnóstico, controle e profilaxia das doenças que acometem os suínos.	Doenças dos suínos
Estudar a importância do empreendedorismo rural como força propulsora do desenvolvimento sustentável na Amazônia. Desenvolver conceitos associados à análise mercadológica, identificação de oportunidades de negócios e formulação de estratégia competitiva. Integrar conteúdos multidisciplinares por meio dos estudos para elaboração de um Plano de Negócios.	Empreendedorismo Rural
Capacitar e habilitar o aluno a planejar, analisar, interpretar e tirar conclusões para experimentos estatísticos voltados à Ciência Animal.	Estatística aplicada à experimentação animal
Estudar as técnicas de manejo e suas influências sobre a reprodução, objetivando melhorar os índices reprodutivos nos	Estratégias para melhorar a eficiência

rebanhos bovinos	reprodutiva em bovinos
Caracterizar o exterior dos animais domésticos, suas principais raças e dar bases para a seleção e julgamento de animais.	Ezoognósia e julgamento
Conhecer as alterações fisiológicas do organismo animal durante os diferentes exercícios.	Fisiologia do exercício
Conhecer as abordagens das afecções do sistema locomotor nos animais domésticos, bem como o tratamento destas.	Fisioterapia veterinária
Compreender a formação histórica da Amazônia no contexto dos conflitos e da diversidade social, cultural e ecológica.	História do Sul e Sudeste do Pará
Conhecer as principais técnicas de diagnóstico direto, sorológico e molecular realizadas para a detecção de afecções bacterianas, virais e fúngicas, no âmbito da medicina veterinária.	Imunodiagnóstico e biologia molecular aplicados à Medicina Veterinária
Compreender a Língua Brasileira de Sinais.	LIBRAS
Conhecer a importância do marketing aplicado aos setores do agronegócio.	Marketing no Agronegócio
Tornar o aluno competente na área de Melhoramento genético animal, com vistas ao ensino e à pesquisa dessa área, de modo que, conjuntamente com os conhecimentos adquiridos nos conteúdos curriculares Genética Animal, Melhoramento genético animal e Biotecnologia, torne-se habilitado a trabalhar em Programas de Melhoramento genético animal e a ministrar aulas dessa área.	Melhoramento genético animal II
Estudar as abordagens clínicas das afecções do sistema urinário em cães e gatos, bem como no tratamento destas.	Nefrologia e Urologia de cães e gatos
Capacitar o aluno na área da nutrição de cães e gatos.	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos
Conhecer as abordagens das afecções do sistema odontológico nos animais domésticos, bem como o tratamento destas.	Odontologia em pequenos animais
Estudar as abordagens clínicas das afecções oftalmológicas nos animais domésticos, bem como o tratamento destas.	Oftalmologia veterinária
Estudar etiologia, morfologia, diagnóstico, controle e profilaxia das doenças das aves.	Ornitopatologia

Conhecer as diferentes doenças que acomete o sistema reprodutivo, os tipos de diagnósticos, bem como conhecimento de terapêutica e programa de controle destas doenças.	Sanidade reprodutiva
Estudar a fisiopatologia e as biotécnicas reprodutivas dos animais de companhia	Reprodução dos animais de companhia
Estudar a morfofisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino, os fatores que influenciam na reprodução e as biotecnologias aplicadas a reprodução, objetivando a melhor eficiência reprodutiva.	Reprodução de equídeos
Estudar a fisiologia reprodutiva, os fatores que influenciam na reprodução e as biotecnias aplicadas a reprodução de peixes.	Reprodução de peixes
Estudar os cuidados com a saúde dos bovinos jovens, bem como a abordagem clínica e o tratamento das doenças que acometem esses animais.	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens
Conhecer os processos de recebimento de matéria prima e ingredientes utilizados para produção de rações. Conhecer as instruções normativas que são fundamentais para fabricação de alimentos para animais.	Tecnologia de fabricação de rações
Criar disciplinas com temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Medicina Veterinária.	Tópicos Especiais I
Criar disciplinas com temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Medicina Veterinária.	Tópicos Especiais II
Criar disciplinas com temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Medicina Veterinária.	Tópicos Especiais III
Criar disciplinas com temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Medicina Veterinária.	Tópicos Especiais IV
Estudar os princípios da ultrassonografia e sua aplicação na reprodução animal.	Ultrassonografia aplicada à reprodução animal

Conhecer as atribuições do médico veterinário na prática da vigilância sanitária.	Vigilância sanitária
Habilitar e capacitar profissionais a desenvolver, em nível regional e nacional, criação de cães e de gatos como atividades economicamente viáveis, socialmente inclusivas e ambientalmente responsáveis.	Zootecnia de cães e gatos

ANEXO VI - Ementário das disciplinas com bibliografia básica e complementar.

1º Período

Disciplina:	Anatomia animal I				
Carga horária (CH) total:	102	CH teórica	34	CH prática	6 8
Pré-Requisito:					
Ementa:	Introdução ao estudo da anatomia. Eixos e planos de orientação do corpo dos animais domésticos. Nomenclatura anatômica. Osteologia. Artrologia. Miologia. Sistemas circulatório e tegumentar.				
Bibliografia Básica	<p>DYCE, K. M.; SACK, W.O.; WESING, C.J.G. Tratado de anatomia veterinária, 4. ed. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. v. 1 e 2.</p> <p>KONIG, H. E; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido, 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 788 p.</p>				
Bibliografia Complementar	<p>POPESKO, PETER. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos, 5. ed. São Paulo: Manole, 2011. 608p.</p> <p>SALOMON, F. V.; GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008.</p> <p>ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos; 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 272 p.</p>				

Disciplina :	Biologia celular				
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Tipos celulares (eucariontes, procariontes). Membrana celular. Componentes químicos da célula. Morfofisiologia dos componentes celulares (sistema de endomembranas, mitocôndrias, cloroplastos, peroxissomos e núcleo). Mecanismos de duplicação, transcrição e tradução. Ciclo e divisão celulares.					
Bibliografia Básica					
DE ROBERTS, E.; HIB, J. Bases da Biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.					
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.					
DE ROBERTIS, E. M.; HIB, J. De Roberts Biologia celular e molecular. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.					
Bibliografia Complementar					
ALBERTS, B. Biologia molecular da célula, 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.					
LODISH, H.; BERK, A.; KAISER, C. A.; KRIEGER, M.; BRETSCHER, A.; PLOEGH, H.; AMON, A. Biologia celular e molecular. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1244 p.					
CARVALHO, E. H. F.; PIMENTEL, S. M. R. A célula. 3. ed. São Paulo: Manole, 2013.					
COOPER, G. M; HAUSMANN, R. E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.					
KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e Biologia celular – Uma introdução à patologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.					

Disciplina :	Bioquímica				
Carga horária (CH) total:	102	CH teórica	85	CH prática	17
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Água e seus efeitos sobre as biomoléculas em solução. Potencial hidrogeniônico. Química					

de carboidratos. Química de lipídeos. Química de aminoácidos, proteínas e enzimas. Química das Vitaminas. Química de nucleotídeos e ácidos nucleicos. Metabolismo dos carboidratos (Glicólise, Ciclo de Krebs e Cadeia transportadora de elétrons). Glicogenólise. Glicogênese. Gliconeogênese. Fermentação. Metabolismo dos lipídeos. Metabolismo das proteínas. Fotossíntese. Integração e regulação metabólica.

Bibliografia Básica

NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1336 p.

MOTTA, V. T. Bioquímica. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. 488 p.

MASTROENI, M. F.; GERN, R. M. M. Bioquímica-práticas adaptadas. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008. 134 p.

Bibliografia Complementar

MURRAY, R. K.; BENDER, D. A.; BOTHAM, K. M.; KENNELLY, P. J.; RODWELL, V. W.; WEIL, P. A. Bioquímica ilustrada de Harper. 29. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2013. 832 p.

LODI, W. R. N.; RODRIGUES, V. Bioquímica do conceito básico à clínica. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 2012. 264 p.

CISTERNAS, J. R.; MONTE, O.; MONTOR, W. R.; Fundamentos teóricos e práticas em bioquímica. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 272 p.

KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos ruminantes. 3. ed. Santa Maria: UFMS, 2011. 212 p.

CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S. O. Bioquímica. 8. ed. São Paulo: Cengage, 2015.

Disciplina:	Deontologia veterinária				
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:					
Ementa:	Deontologia e ética profissional. Regulamentação da profissão de medicina veterinária, código de ética do médico veterinário. Responsabilidade técnica. Relações do profissional com a sociedade. Associações de classe da medicina veterinária (CRMV, CFMV e outros). Princípios éticos para construção da cidadania e promoção dos direitos humanos. Direitos humanos: deveres individuais e coletivos.				
Bibliografia Básica					
	Código de Deontologia e de Ética Profissional do Médico-Veterinário (Resolução nº				

1138), Brasília: CFMV, 2016. Disponível em: www.cfmv.gov.br

LEI Nº 5.517, DE 23 DE OUTUBRO DE 1968. Brasília: CFMV, 1968. Disponível em: www.cfmv.gov.br

Manual de Orientações e Procedimentos do Responsável Técnico. 2. ed. Belém: CRMV-PA, 2013. 108 p.

Bibliografia Complementar

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Pará. Disponível em: <http://www.crmvpa.org.br>

Conselho Federal de Medicina Veterinária. Disponível em: <http://cfmv.gov.br>

SIMON, P. Declaração universal dos direitos humanos: ideal de justiça, caminho e paz. Brasília: Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2008. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/505869>

FRANÇA, G. V. Medicina legal. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BARUFFI, H. Direitos Fundamentais Sociais: Estudos em homenagem aos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e aos 20 anos da Constituição Federal. Dourados: UFGD, 2009. 256 p. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/gd000032.pdf>

Disciplina	Embriologia				
:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Gametogênese, fecundação e fases do desenvolvimento embrionário das espécies domésticas; Processos de formação e desenvolvimento dos tecidos e órgãos do organismo animal de interesse para a Medicina Veterinária. Anexos embrionários e placentação. Noções de teratologia.					
Bibliografia Básica					
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica, 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.					
ALMEIDA, J. M. Embriologia veterinária comparada. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 192 p.					
HYTTEL, P.; SNOWATZ, F.; VEJLSTED, M.; Embriologia veterinária. 1. ed. Rio de					

Janeiro: Elsevier, 2012. 472 p.

Bibliografia Complementar

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 560 p.

EYNARD, A. R.; VALENTICH, M. A.; ROVASIO, R. A. Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 696 p.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. Atlas colorido de embriologia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 296 p.

GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. Embriologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 668 p.

Sociedade Brasileira de Transferência de Embriões - www.sbte.org.br (Recurso Eletrônico).

Colégio Brasileiro de Reprodução Animal - www.cbra.org.br (Recurso Eletrônico).

Disciplina :	Estatística básica				
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	68	CH prática	0
Pré-Requisito:					
Ementa:	<p>Conceitos introdutórios e a importância da estatística. Tipos de variáveis. Amostragem. Estatística descritiva. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Introdução a teoria da probabilidade. Distribuições de probabilidade de variáveis aleatórias discretas e contínuas. Regressão linear simples e correlação. Introdução aos testes de hipóteses: t, F e qui-quadrado.</p>				
Bibliografia Básica	<p>BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 9. ed. [S.l.]: Saraiva Uni, 2017. COSTA NETO, P. L. O. Estatística. 2. ed. [S.l.]: Blucher, 2002. MARTINS, GILBERTO DE, A.; DENIS DONAIRE. Princípios de estatística, 4ª edição. Grupo GEN, 2012.</p>				
Bibliografia Complementar	<p>VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 4. ed. [S.l.]: Elsevier, 2018. Clark, Jeffrey, e Douglas Downing. Estatística Aplicada - Série Essencial, 3ª Edição. Editora Saraiva, 2012.</p>				

VIEIRA, S. Estatística básica. 2. ed., rev. e ampl. – São Paulo: Cengage, 2018.
 STEVERSON, W. J. Estatística aplicada à administração; 1ª edição, 2001.
 FERREIRA, P.V. Estatística Experimental aplicada às Ciências Agrárias. UFV, 2018.

Disciplina :	Histologia animal I				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Pré-Requisito:					
Ementa:	Princípios gerais da histologia e métodos de estudo dos tecidos. Classificação e histofisiologia dos tecidos fundamentais (epitelial, conjuntivo, nervoso e muscular), dos tecidos conjuntivos especializados (adiposo, cartilagem, ósseo e articulação) e dos sistemas cardiovascular, tegumentar e hematopoiético.				
Bibliografia Básica	<p>GARTNER, L. P. Tratado de histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 556 p.</p> <p>AARESTRUP, B. J. Histologia essencial. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 476 p.</p>				
Bibliografia Complementar	<p>KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e Biologia celular – uma introdução à patologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</p> <p>TOLOSA, E. M. C.; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS, N. A. Manual de técnicas para histologia normal e patológica. 1. ed. São Paulo: Manole, 2003.</p> <p>LEBOFFE, M. J. Atlas fotográfico de histologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>COOPER, G. M; HAUSMANN, R. E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p>				

Disciplina	Introdução à medicina veterinária

:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	17	CH extensão	17
Pré-Requisito:					
Ementa:					
História e evolução da Medicina Veterinária, no Brasil e no mundo; A medicina veterinária na universidade e no contexto social; Exercício profissional do médico veterinário; Áreas de atuação e mercado de trabalho; O currículo do curso de medicina veterinária frente à evolução do conhecimento social da profissão e dos campos de atuação do médico veterinário.					
Bibliografia Básica					
ANTUNES, N. Diagnóstico do ensino da medicina veterinária. 1. ed. Campo Grande: CFMV, 1996.					
FARACO, C. B.; SEMINOTTI, N. A relação homem- animal e a prática veterinária. Revista Conselho Federal de Medicina Veterinária, 2004.					
PINHEIRO, E. J. D. Qualificação profissional do veterinário para as necessidades do mundo moderno. Revista Conselho Federal de Medicina Veterinária, 1995.					
Bibliografia Complementar					
FRANÇA, G. V. Medicina legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 584p.					
Manual do CFMV/CRMV-GO, 2007.					
CNE/CES Resolução N° 3, de 15 de agosto de 2019					
Resolução n° 670, de 10 de agosto de 2000.					
SINGER, P. Ética prática. São Paulo: Martins Fontes. 1998. 135 p.					
http://www.crmvpa.org.br/					
http://portal.cfmv.gov.br/portal/					

2º Período

Disciplina	Anatomia animal II				
:					
Carga horária (CH) total:	102	CH teórica	34	CH prática	68
Pré-Requisito:	Anatomia animal I				
Ementa:					
Anatomia comparada dos sistemas nervoso, respiratório, digestório e seus anexos,					

urinário, reprodutor masculino e reprodutor feminino. Glândulas endócrinas. Órgãos dos sentidos.

Bibliografia Básica

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WESING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. v. 1 e 2.

KONIG, H. E; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido, 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 788 p.

Bibliografia Complementar

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos; 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 272 p.

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos, 5. ed. São Paulo: Manole, 2011. 608 p.

REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008.

SALOMON, F. V. GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Disciplina	Agrostologia				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Introdução ao estudo das culturas forrageiras. Plantas forrageiras. Estacionalidade na produção e conservação das forragens. Utilização e formação de manejo de pastagens. Dados estatísticos: área de pastagens: nativas e cultivadas. Caracterização do solo da Amazônia. Sistemas de pastejo. Noções de conservação de forragem. Produção de forragem e meio ambiente.					
Bibliografia Básica					

REIS, R. A. Forragicultura-ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. 1. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2014, 714 p.

DIAS FILHO, M. B. Recuperação de pastagens degradadas na Amazônia. 1. ed. Brasília: EMBRAPA, 2019, 400 p.

FONSECA, M. F. Plantas Forrageiras. Viçosa: UFV, 2013.

Bibliografia Complementar

PEIXOTO, A. M.; PEDREIRA, C. G. S.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. A planta forrageira no sistema de produção. Piracicaba: FEALQ, 2001. 458 p.

PRIMAVERA, A. Manejo ecológico de pastagens em regiões tropicais e subtropicais. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2019. 392 p.

SILVA, S. C.; NASCIMENTO JÚNIOR, D.; EUCLIDES, V. B. P. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Editora Viçosa, 2008. 115 p.

MASCARENHAS, R. E. B.; MODESTO JÚNIOR, M. S.; SILVEIRA FILHO, A.; SOUZA FILHO, A. P. S; DUTRA, S.; TEIXEIRA NETO, J. F. Controle de plantas daninhas em pastagens cultivadas na Amazônia oriental. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 1999. 29 p.

ZAMBOLIM, L.; SILVA, A. A.; AGNES, E. L. Manejo Integrado: integração agricultura-pecuária. Viçosa: UFV, 2004. 513 p.

Disciplina :	Bioética e bem-estar animal				
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Noções de Bioética; Introdução à Bem-Estar Animal; Indicadores Fisiológicos e Comportamentais de Bem-Estar Animal; Procedimentos para eutanásia e abate; Legislação de Bem-Estar Animal; Bem-Estar de animais de companhia, animais de produção (Bovinos, suínos e aves), animais de laboratório (camundongo, rato e coelho) e de animais silvestres e de cativeiro.					
Bibliografia Básica					
BEAUCHAMP, T; CHILLDRESS, J. F. Princípios de ética biomédica. 4. ed. São Paulo: Loiola, 2002. 574 p.					
DEL-CLARO, K. Comportamento animal. Uma introdução à ecologia comportamental.					

Jundiaí: Livraria Conceito, 2010.

ENCARNAÇÃO, R. O. Estresse e produção animal. Campo Grande: Embrapa – CNPGC, 1997.

Bibliografia Complementar

Conselho Federal de Medicina Veterinária. Disponível em: <http://cfmv.gov.br>

LOLAS, F. Bioética: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola. 2001. 102 p.

SINGER, P. Ética prática. São Paulo: Martins Fontes. 1998. 399 p.

SINGER, P. Libertação animal. São Paulo: Lugano, 1990. 358 p.

MOBERG, G. P.; MENCH, J. A. The biology of animal stress. basic principles and implications for animal welfare. New York: CABI: Publishing, 2001.

TANNENBAUM, J. Veterinary ethics. animal welfare, client relations, competition and collegiality. Missouri: Mosby-Year Book, 1995.

SOARES, A. M. M.; PIÑEIRO, W. E. Bioética e biodireito uma introdução. São Paulo: Loyola, 2002. 135 p.

RIVERA, E. A. B.; AMARAL, M. H.; NASCIMENTO, V. P. Ética e bioética aplicadas à Medicina Veterinária. Goiânia: UFG, 2006. 299 p.

Disciplina	Epidemiologia animal				
:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:	Estatística básica				
Ementa:					
<p>Conceitos de saúde e doença; Teorias sobre causas de doenças; Mecanismos de propagação das doenças e tríade epidemiológica; Índice e curva endêmica; Epidemiologia descritiva, destacando indicadores de saúde animal e saúde pública e estimativa de população e métodos epidemiológicos; Diagramas de controle; Métodos de avaliação quantitativa, prevenção, controle e erradicação de enfermidades. Vigilância epidemiológica.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. 4. ed. Revisada e Ampliada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p>					
<p>BONITA; R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELISTROM, T. Epidemiologia básica. 2. ed. Editora Santos, 2010. 232 p.</p>					

THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 724 p.

FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. Fundamentos de epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010. 436 p.

MALETTA, C. H. M. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014. 324 p.

MEDRONHO, R. A.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. Epidemiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008. 676 p.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.

Disciplina	Genética				
:					
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	51	CH prática	17
Pré-Requisito:	Biologia Celular				
Ementa:					
Introdução à genética. Células e cromossomos. Mitose e meiose. Mecanismos de transmissão das características hereditárias; natureza do material genético; expressão e regulação gênica em procariotos e eucariotos; alterações gênicas e cromossômicas; princípios da genética de populações e da evolução biológica.					
Bibliografia Básica					
OTTO, G. P. Genética básica para veterinária. 4. ed. São Paulo: Roca, 2006. 296 p.					
GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à Genética. Tradução de Paulo Armando Motta. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 712 p.					
BURNS, G. W.; BOTTINO, P. J. Genética. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 391 p.					
Bibliografia Complementar					
NICHOLAS, F. W. Introdução à genética veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2011. 344 p.					
BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara					

Koogan, 1999. 336 p.

MENCK, C. F. M.; SLUYS, M. A. V. Genética Molecular Básica. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 528 p.

RAMALHO, M. A. P.; PINTO, C. A. P.; SANTOS, J. B. Genética na agropecuária. São Paulo: Globo, 1997. 359 p.

WATSON, J. D. et al. Biologia Molecular do Gene, 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 912 p.

Disciplina	Histologia animal II				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Pré-Requisito:	Histologia animal I				
Ementa:					
Classificação e histofisiologia dos sistemas (nervoso, digestório e órgãos associados, urinário, respiratório, endócrino, reprodutor feminino, reprodutor masculino e olhos e ouvidos).					
Bibliografia Básica					
GARTNER, L. P. Tratado de histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.					
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 556 p.					
AARESTRUP, B. J. Histologia essencial. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 476 p.					
Bibliografia Complementar					
KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e Biologia celular – uma introdução à patologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.					
TOLOSA, E. M. C. RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS, N. A. Manual de técnicas para histologia normal e patológica. 1. ed. São Paulo: Manole; 2003.					
LEBOFFE, M. J. Atlas fotográfico de histologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.					
COOPER, G. M; HAUSMANN, R. E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.					
SOBOTTA, J. WELSCH, U. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.					

Disciplina :	Imunologia				
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	68	CH prática	0
Pré-Requisito:	Biologia celular				
Ementa:					
Introdução à imunologia, células e órgãos do sistema imunológico (órgãos linfoides primários e secundários). Ativação e mecanismo da Imunidade Inata (Inflamação e Sistema Complemento). Ativação e mecanismo da Imunidade Adaptativa (Humoral e Celular). Tolerância imunológica. Imunidade a vírus, bactérias, fungos e parasitas. Imunidade fetal e do neonato. Hipersensibilidades. Vacinas e imunoprofilaxia.					
Bibliografia Básica					
TIZARD, I. R.; Imunologia veterinária. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 552 p.					
ROITT, I. M.; DELVES, P. J. Fundamentos de imunologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 568 p.					
COICO, R.; SUNHINE, G.; Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 404 p.					
Bibliografia Complementar					
ABBAS, A. K., LICHTMAN, A. H. Imunologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 560 p.					
ABBAS, A.K; LICHTMAN, A. K. Imunologia Básica; 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 338 p.					
COICO, R.; SUNHINE, G. Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010. 404 p.					
CALICH, V.; VAZ, C. Imunologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.					
MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.					

Disciplina :	Metodologia científica				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	51	CH prática	0
Pré-Requisito:					
Ementa:					

Contextualização histórica e filosófica do desenvolvimento científico até a ciência moderna; O conhecimento científico frente às outras formas de conhecimento; Filosofia e ética na ciência animal; O método científico; Tipos de pesquisa científica e seu uso na ciência animal; Projetos de pesquisa; Tipos de trabalhos científicos; Busca e leitura de trabalhos científicos; Redação de artigos e outros trabalhos científicos; Processamento de dados e divulgação de resultados; Discussão e análise de trabalhos científicos na ciência animal.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10.ed.: ATLAS, 2010. 176p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. 8. ed. [S.l.]: Atlas, 2017.

BASTOS, L. R. ET AL. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 6ª ed. Grupo Gen, 2003.

Bibliografia Complementar

ALEXANDRE, AGRIPA F. Metodologia científica: princípios e fundamentos. 3ª ed. Editora Blucher, 2021.

MATIAS-PEREIRA, JOSÉ. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4ª edição. Grupo GEN, 2016.

ECO, UMBERTO. COMO SE FAZ UMA TESE. 23ª ed. Editora Perspectiva, 2010. 323p.

NOGUEIRA, DANIEL, R. et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Editora Saraiva, 2020.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. [S.l.]: Cortez, 2016.

3º Período

Disciplina	Economia rural				
:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Conceitos básicos de economia e sistema econômico. O agronegócio brasileiro e estruturas de mercado. A empresa e a produção. Custos de produção e análise econômica.					

Comercialização agropecuária e análise de preços (oferta e demanda).

Bibliografia Básica

ARAÚJO, M. Fundamentos de agronegócios. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MENDES, J. T. G.; PADILHA JR., J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson, 2007.

VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, C. E. S.; GIOVANNETTI, B. C. Economia na palma da mão: do economês para o português. São Paulo: Benvirá, 2015.

KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P; A. Gestão de Propriedades Rurais. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A.; TONETO JR., R. (Orgs.) Introdução à Economia. São Paulo: Saraiva, 2011.

REIS, M. Crédito rural: teoria e prática. São Paulo: Forense, 2019.

Revista de Economia e Sociologia rural. (Recurso Eletrônico).

Disciplina	Fisiologia animal				
:					
Carga horária (CH) total:	136	CH teórica	136	CH prática	0
Pré-Requisito:	Anatomia animal II				
Ementa:					
Morfofisiologia e mecanismos de regulação dos sistemas, incluindo: sistema nervoso central e periférico; sistema cardiovascular e hemodinâmica, sistema respiratório, sistema urinário, equilíbrio ácido-base, sistema endócrino e sistema digestório de monogástricos, aves e ruminantes.					
Bibliografia Básica					
REECE, W. O. Dukes - fisiologia dos animais domésticos. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 740 p.					
REECE, W. O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos, 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 536 p.					
CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária, 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 624 p.					

Bibliografia Complementar	
COLVILLE, T.; BASSERT, J. M. Anatomia e fisiologia clínica para Medicina Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 568 p.	
ENGELKING, L. R. Fisiologia endócrina e metabólica em Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 184 p.	
FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 432 p.	
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1176 p.	
RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K.E. Fisiologia animal - Adaptação e Meio Ambiente, 5ª edição, 620p.; Rio de Janeiro: Santos, 2002.	

Disciplina	Melhoramento genético animal				
:					
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	51	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Genética				
Ementa:					
Introdução ao Estudo do melhoramento genético; Modos de ação gênica - Efeito Aditivo e Não Aditivo dos Genes – Herdabilidade; Repetibilidade e Correlações genéticas, fenotípicas e ambientes; Seleção; Diferencial de Seleção; Ganho Genético; Intervalo de gerações; Seleção pelo desempenho; Seleção pela progênie; Seleção pela genealogia; Endogamia ou consanguinidade; Heterose e cruzamentos; Diferença Esperada na Progênie; Interpretação e uso dos resultados das avaliações genéticas.					
Bibliografia Básica					
QUEIROZ, S. A. Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte. 1. ed. Guaíba: Agrolivros, 2012. 152 p.					
HARTL, Daniel L.; CLARK, Andrew G. Princípios de Genética de Populações. Porto Alegre: Artmed, 2015.					
RAMALHO, M. A. P.; PINTO, C. A. P.; SANTOS, J. B. Genética na Agropecuária. São Paulo: Globo, 1997. 359 p.					
Bibliografia Complementar					

NICHOLAS, F. W. Introdução à Genética Veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2011. 344p.

BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 336 p.

GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à Genética. Tradução de Paulo Armando Motta. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2002. 712 p.

OTTO, G. P. Genética básica para veterinária. 4. ed. São Paulo: Roca, 2006. 296 p.

SNUSTAD, D., P. E MICHAEL J. SIMMONS. Fundamentos de Genética, 7ª edição, 2017.

Disciplina	Microbiologia veterinária				
:					
Carga horária (CH) total:	102	CH teórica	68	CH prática	17
CH extensão	17				
Pré-Requisito:	Biologia celular				
Ementa:					
Boas práticas laboratoriais: noções de biossegurança, equipamentos, vidrarias; Introdução ao estudo de bactérias, fungos e vírus; Sistemática e nomenclatura dos microrganismos; Morfofisiologia, metabolismo e nutrição de microrganismos; Aspectos reprodutivos e evolutivos de bactérias, fungos e vírus; Esterilização e desinfecção; Estudo das principais famílias de bactérias, fungos e vírus de interesse médico veterinário, destacando aspectos morfológicos, tintoriais, estrutura antigênica, produção de toxinas, necessidades e características culturais e diagnóstico laboratorial; Resistência à antibióticos.					
Bibliografia Básica					
McVEY, D. S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M. M. Microbiologia veterinária . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 932 p.					
QUIN, P. J.; MARKEY, B. K.; LEONARD, F. C.; FITZPATRICK, E. S.; FANNING, S. Microbiologia veterinária - essencial. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 208 p.					
TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 964 p.					
Bibliografia Complementar					
BARBOSA, H. R.; CABRERA-GOMEZ, J. G.; TORRES, B. B. Microbiologia básica: Bacteriologia. 1. Ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2018. 336p.					

BLACK, J. G.; Microbiologia Fundamentos e Perspectivas. 4. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002. 856p.

PELCZAR, J. R, M. J; CHAN, E. C. S; KRIWG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1997. 660p.

SILVA, N.; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. A; TANIWAKI, M. H.; GOMES, R. A. R.; OKAZAKI, M. M. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos e água. 5. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2017. 560p.

VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A. F.; COELHO, R. R. R.; SOUTO-PADRÓN, T. S. Práticas de Microbiologia. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2019. 208p.

Disciplina	Parasitologia veterinária I				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Pré-Requisito:	Biologia celular				
Ementa:					
Parasitas e parasitismo. Conceitos empregados em parasitologia. Relação parasito-hospedeiro. Estudo da helmintologia de importância médico veterinária. Morfologia, patogenia, epidemiologia e medidas gerais de controle dos parasitos dos animais domésticos.					
Bibliografia Básica					
FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 608 p.					
MONTEIRO, S. G. Parasitologia na medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 370 p.					
TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia Veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.					
Bibliografia Complementar					
BOWMAN, D. D. Georgis - Parasitologia veterinária. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010. 448 p.					
NEVES, D. P.; FILIPPIS, T. Parasitologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. 212 p.					
NEVES, D. P.; NETO; J. B. B. Atlas didático de parasitologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2019. 116 p.					
RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L. MENDEZ, M. D. C.; LEMOS, R. A. A. Doenças de					

ruminantes e equídeos. 3. ed. Santa Maria: Pallotti, 2007. 722 p.
 REY, L. Parasitologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 888 p.

Disciplina :	Sociologia rural				
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:					
Ementa:	<p>Conceitos de sociologia e as principais divisões. Sociedade, natureza e cultura. História e cultura dos descendentes afro-brasileiros e indígenas. Relações Étnico-raciais. A comunidade urbana e a comunidade agrária. Planejamento comunitário. Direitos Humanos e respeito as diferenças sociais.</p>				
Bibliografia Básica	<p>ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. 3. ed. São Paulo: EdUSP, 2012.</p> <p>HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. 27. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.</p> <p>VEIGA, J. E. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. 2. ed. São Paulo: EdUSP, 2008.</p>				
Bibliografia Complementar	<p>GRISA, C.; SCHNEIDER, S. (Orgs.). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2015.</p> <p>MARIN, J. O. B.; FROEHLICH, J. M. (Orgs.). Juventudes rurais e desenvolvimento territorial. Santa Maria: UFSM, 2019.</p> <p>MARTINS, J. S. Reforma agrária: o impossível diálogo. São Paulo: EdUSP, 2004.</p> <p>MATTOS, R. A. História e cultura afro-brasileira. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>Revista de Economia e Sociologia rural. (Recurso Eletrônico).</p>				

4º Período

Disciplina :	Diagnóstico por imagem				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Pré-Requisito:	Anatomia animal II				

Ementa:	
Introdução à radiologia veterinária. Conhecimento dos aparelhos, equipamentos e funcionamento do setor radiológico. Proteção radiológica. Posicionamento radiográfico. Técnicas radiográficas e substâncias contrastantes. Interpretação radiográfica. Radiologia dos sistemas ósseo e articular, respiratório, circulatório, digestório e sistema genitourinário. Formação da imagem ultrassonográfica. Ultrassonografia dos sistemas digestivo, respiratório, circulatório e genitourinário.	
Bibliografia Básica	
TRALL, D. E. Diagnóstico de radiologia veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1000 p.	
NYLAND, T. G.; MATTOON, J. S. Ultra-som diagnóstico em pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 506 p.	
SCHEBITZ, H.; WILKENS, H. Atlas de anatomia radiográfica do cão e do gato, 5. ed. São Paulo: Manole, 2000. 244 p.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, C. F. Ultra-sonografia em pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 468 p.	
BOON, J. A. Ecocardiografia bidimensional e em Modo-M para clínico de pequenos animais. 1. ed. São Paulo: Roca, 2004. 112 p.	
MARTIN, M.; ECG de pequenos animais; 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 140 p.	
KEALY, J. K.; MCALLISTER, H.; GRAHAM, J. P. Radiologia e ultra-sonografia do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 600 p.	
FARROW, C. S. Veterinária: Diagnóstico por imagem do cão e gato. 1. ed. São Paulo: Roca, 2006. 768 p.	

Disciplina	Farmacologia veterinária				
:					
Carga horária (CH) total:	102	CH teórica	85	CH prática	17
Pré-Requisito:	Fisiologia animal				
Ementa:					
Introdução ao estudo da farmacologia, histórico e conceitos. Farmacocinética, farmacodinâmica. Apresentações, concentrações e cálculo de dose. Critérios de prescrição baseados na Legislação Brasileira dos Medicamentos. Farmacologia dos sistemas,					

incluindo: sistemas nervoso central e periférico, cardiovascular, renal, respiratório e fármacos que alteram as funções digestórias. Farmacologia e terapêutica dos anti-inflamatórios esteroidais e não esteroidais, autacoides, antimicrobianos de ação específica e antineoplásicos.

Bibliografia Básica

SPINOSA, H. S.; GÓRNIAC, S. L.; BERNARDI, M. M.; Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 972 p.

BOOTH, N. H.; McDONALD, L. E. Farmacologia e terapêutica em veterinária, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BARROS, C. M.; DISTASI, L. C.; Farmacologia veterinária; 1. ed. São Paulo: Manole, 2012. 596 p.

Bibliografia Complementar

FUCH, F. D.; WANNMACHEN, L. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 3576 p

KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. Farmacologia básica e clínica. 13 ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2017. 1216 p.

WEBSTER, C. R. L.; Farmacologia clínica em Medicina Veterinária. 1. ed. São Paulo: Roca, 2005. 168 p.

ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária. 3 ed. São Paulo: Roca, 2011. 936 p.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Rang & Dale - farmacologia. 9 ed.: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 808 p.

Disciplina	Nutrição animal				
:					
Carga horária (CH) total:	85	CH teórica	68	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Bioquímica, Fisiologia Animal				
Ementa:					
Introdução ao estudo dos alimentos e importância da alimentação animal. Aspectos gerais sobre o trato digestivo das principais espécies de ruminantes e monogástricos. Composição química dos animais e de seus alimentos. Princípios nutritivos dos alimentos. Avaliação dos alimentos. Classificação dos alimentos. Estudo dos principais alimentos concentrados. Estudo dos principais alimentos volumosos. Suplementos e aditivos					

alimentares. Exigências nutricionais e cálculo de rações. Princípios de processamento, preparação e controle de qualidade dos alimentos.

Bibliografia Básica

ANDRIGUETTO, J. M. et al. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da Nutrição animal: os alimentos. São Paulo: Nobel, 2002. 394 p.

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2011. 616 p.

SAKOMURA, N. K. et al. Nutrição de não ruminantes. 1. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678 p.

Bibliografia Complementar

BR-CORTE. Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados. 3. ed. Viçosa: UFV, 2016. 327 p.

DETMANN, E. et al. Métodos para análise de alimentos. 1. ed. Produção independente, 2012, 214 p.

KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos ruminantes. 3. ed. Santa Maria UFSM. 2011, 214 p.

ROSTAGNO, H. S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2017. 488 p.

VALADARES FILHO, S. C. Tabela brasileira de composição de alimentos para bovinos, 3. ed. Viçosa: UFV, 2010. 502 p.

Disciplina	Parasitologia veterinária II				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Pré-Requisito:	Parasitologia veterinária I				
Ementa:					
Parasitos e parasitismo. Conceitos empregados em parasitologia. Relação parasito-hospedeiro. Estudo da entomologia e protozoologia de importância médica veterinária. Morfologia, patogenia, epidemiologia e medidas gerais de controle dos parasitos dos animais domésticos.					
Bibliografia Básica					
FORTES, E. Parasitologia veterinária, 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 608 p.					
MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017.					

370 p.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar

BOWMAN, D. D. Georgis - Parasitologia veterinária. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010. 448 p.

NEVES, D. P.; FILIPPIS, T. Parasitologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. 212 p.

NEVES, D. P.; NETO; J. B. B. Atlas didático de parasitologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2019. 116 p.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L. MENDEZ, M. D. C.; LEMOS, R. A. A. Doenças de ruminantes e equídeos. 3. ed. Santa Maria: Pallotti, 2007. 722 p.

REY, L. Parasitologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 888 p.

RIBEIRO, C. M. Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.

Disciplina	Patologia clínica veterinária				
:					
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	51	CH prática	17
Pré-Requisito:	Biologia celular, Fisiologia animal				
Ementa:	Introdução à Patologia Clínica. Colheita, processamento e remessa de material biológico. Hematologia. Hemoterapia. Avaliação hepática e muscular. Avaliação pancreática. Urinálise. Avaliação renal. Análise de líquidos cavitários.				
Bibliografia Básica	STOCKHAN, S. L.; SCOTT, M. A. Fundamentos de Patologia clínica veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 744 p.				
	THRALL, M. A. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2015. 688 p.				
	KERR, M. G. Exames laboratoriais em medicina veterinária - bioquímica e hematologia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 465 p.				
Bibliografia Complementar					
	COWELL, R.L.; TYLER, R.D.; MEINKOTH, J.H.; DENICOLA, D.B. Diagnóstico				

citológico e hematologia de cães e gatos. 3. ed. São Paulo: MedVet, 2009.

HENDRIX, C. M. Procedimentos laboratoriais para técnicos veterinários. 4. ed. São Paulo: Roca, 2006.

SINK, C. A.; FELDMAN, B. F.; Urinálise e hematologia laboratorial para o clínico de pequenos animais. 1. ed. São Paulo: Roca, 2006.

VADEN, S. L.; KNOLL, J. S.; SMITH Jr.; TILLEY, L. P. Exames laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos. 1. ed. São Paulo: Roca, 2013. 848 p.

SILVA, M. N.; MONTEIRO, M. V. B. Hematologia veterinária. Belém: Editaedi (Assessoria de Educação a Distância- UFPA- Livro digital), 2016.

Disciplina :	Patologia geral				
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	51	CH prática	17
Pré-Requisito:	Anatomia animal II, Histologia animal II, Fisiologia Animal				
Ementa:					
Introdução ao Estudo da Patologia geral. Causas das lesões nos tecidos e células. Mecanismos gerais e morfologia das degenerações e acúmulos celulares; da morte celular (necrose e apoptose); das pigmentações patológicas; das calcificações patológicas; das alterações post mortem; das alterações circulatórias (edema, hemorragia, trombose, embolismo, hiperemia, congestão e choque); da inflamação aguda; da inflamação crônica; do reparo tecidual; das doenças da imunidade (hipersensibilidades, doenças autoimunes e imunodeficiências); transtornos do crescimento e da diferenciação celular, carcinogênese, neoplasia e biologia tumoral.					
Bibliografia Básica					
ZACHARY, J. F. Bases da patologia em veterinária. 6a. ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2018. 1408p.					
KUMAR V. et al. Robbins & Cotran - Patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.					
BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo - Patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.					
Bibliografia Complementar					
BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.					

CAMARGO, J. L. V.; OLIVEIRA, D. E.; Patologia geral: abordagem multidisciplinar; 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 204 p.

CHEVILLE, N. F. Introdução à patologia veterinária. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.

THOMSON, R. G. Patologia geral veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983.

WERNER, P. R. Patologia veterinária aplicada. 1. ed. São Paulo: Roca, 2010.

Disciplina :	Semiologia veterinária				
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	51	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário, em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Fisiologia animal				
Ementa:					
Introdução à semiologia animal. Técnicas de contenção para o exame clínico. Métodos de exploração clínica. Termometria clínica. Avaliações dos sistemas tegumentar (pele, mucosas e anexos), linfático, cardiovascular, respiratório, urinário, digestivo, reprodutivo masculino e feminino, nervoso, órgãos dos sentidos e musculoesquelético.					
Bibliografia Básica					
FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Roca, 2020, 704 p.					
CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. M.; GRÜNBERG, W. Clínica veterinária – um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2400 p.					
RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G.; JOE-HOUSTON, D. M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 604 p.					
Bibliografia Complementar					
JACKSON, P.; COCKCROFT, P. Exame clínico de animais de fazenda. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2004. 444 p.					
CASASNOVAS, A. F.; AYUDA, T. C.; ABENIA, J. F. A exploração clínica do cavalo. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2014. 192 p.					
DIRKSEN, G.; GRUNDER, H. D.; STOBBER, M. Rosenberger: exame clínico dos bovinos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 419 p.					
STASHAK, T. S. Claudicação em equinos segundo Adams. 5. ed. São Paulo: Roca, 2005.					

1112 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1512 p.

5º Período

Disciplina :	Anatomia patológica e medicina veterinária legal				
Carga horária (CH) total:	119	CH teórica	85	CH prática	17
CH extensão	17				
Pré-Requisito:	Patologia geral				
Ementa:					
Técnicas de necropsia nas diversas espécies animais. Introdução ao processo diagnóstico. Descrição e interpretação macroscópica das lesões. Patologia dos ossos, articulações, tendões e ligamentos, dos músculos esqueléticos, do sistema nervoso, do sistema tegumentar, do sistema digestório, do sistema hepatobiliar e do pâncreas, do sistema urinário, do sistema respiratório, do sistema cardiovascular, do sistema hematopoiético, do sistema endócrino, do sistema genital masculino, do sistema genital feminino e da glândula mamária, dos órgãos do sentido. Introdução a medicina veterinária legal, tanatologia, interpretação de lesões macroscópicas associadas a necropsia forense.					
Bibliografia Básica					
ZACHARY, J. F. Bases da patologia em veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia veterinária; 2. ed. São Paulo: Roca; 2015. MAXIE, M. G. Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals. 6. ed. Elsevier, 2016. BROOKS, J.W. (ed). (2018). Veterinary Forensic Pathology (I, II vol). Springer					
Bibliografia Complementar					
WERNER, P. R.; Patologia veterinária aplicada. 1. ed. São Paulo: Roca, 2010. 384 p. CARLTON, W. W; McGAVIN, M. D. Patologia veterinária especial de Thomson. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. RIET-CORREA, F. et al. Doenças de ruminantes e eqüídeos. 3. ed. Santa Maria: Pallotti, 2007. 722 p. COTRAN, R. S.; ROBBINS, S. L. Robbins. Bases patológicas das doenças. 8. ed.					

Philadelphia: Elsevier, 2010.

VAN DIJK, J. E.; GRUYS E.; MOUWEN, J.M.V.M. Atlas Colorido de Patologia Veterinária. 2ª. Ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2008. 216p.

MERCK, M. D. (ed). (2013). Veterinary Forensics, animal cruelty investigations (2nd edition). Blackwell Publishing.

ROGERS, E. & STERN, A.W. (eds). (2018). Veterinary Forensics: Investigation, Evidence Collection and Expert Testimony. CRC Press.

Disciplina :	Avicultura				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição animal				
Ementa:					
Avicultura no Brasil e no mundo. Raças e melhoramento genético. Anatomia e fisiologia das aves. Instalações de granas avícolas. Biosseguridade. Equipamentos avícolas. Produção de frangos de corte, poedeiras comerciais e matrizes. Incubação de ovos e embriologia aviária. Comercialização de aves e ovos. Sistemas alternativos para produção de aves.					
Bibliografia Básica					
FARIA, D. E.; FILHO, D. E. F.; MAZALLI, M. R.; MACARI, M. Produção e processamento de ovos de poedeiras comerciais. Campinas: FACTA, 2019. 608 p.					
MACARI, M.; GONZALES, E. Manejo de Incubação. 3. ed. Campinas: FACTA, 2013, 526 p.					
MACARI, M.; MENDES, A. A.; MENTEN, J. F.; NAAS, I. A. Produção de frangos de corte. Campinas: FACTA, 2014. 565 p.					
Bibliografia Complementar					
ALBINO, L. F. T.; TAVERNARI, F. C.; VIEIRA, R. A.; SILVA, E. P. Criação de frango e galinha caipira: Sistema alternativo de criação de aves. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2013. 310 p.					
COTTA, T. Galinha: produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 250 p.					
MACARI, M.; GONZALES, E.; PATRÍCIO, I. S.; SHIROMA, N. N. Produção de matrizes de frangos de corte. Campinas: FACTA, 2018. 524 p.					

MUNIZ, J. C. L. Criação de codornas para produção de ovos e carne. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2018. 277 p.

SILVA, I. J. O. Ambiência na produção de aves em clima tropical –Jaboticabal: FUNEP, 2001. 214 p. v. 1 e 2.

Disciplina :	Caprinovinocultura				
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	51	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição animal				
Ementa:					
<p>Importância econômica e social da criação de caprinos e ovinos. Estatística da produção. Distribuição Geográfica. Raças para produção de leite, carne e de dupla aptidão. Alimentação. Hábitos alimentar e manejo alimentar. Manejo reprodutivo. Construções e equipamentos. Sistemas de criação. Manejo de fêmeas: gestantes, paridas e secas. Manejo das crias. Manejo de reprodutores. Confinamento. Abate e rendimento de carcaça. Situação do melhoramento genético de caprinos e ovinos no Brasil. Escolha de animais para reprodução. Julgamento e sua importância. Produção e conservação de peles. Aspectos econômicos das principais doenças e ecto e endoparasitos de caprinos e ovinos. Registro genealógico. Rastreabilidade do produto final. Comercialização de produtos e animais. Sistemas de produção e meio ambiente.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>RIBEIRO, S.D.A. CAPRINOCULTURA – Criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 318p, 1997.</p> <p>SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de ovinos, 3º edição, Funep, 2006, 302p.</p> <p>SELAIVE, A. B. & OSÓRIO, J. C. S. Produção de ovinos no Brasil. 1º edição, Grupo Gem, 2014, 656p.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>CAVALCANTE, A. C. R. Doenças parasitárias de caprinos e ovinos. 1º edição, EMBRAPA, 2009, 603p.</p> <p>EMATER, EMBRAPA-CNPC. Sistema de produção para ovinos e caprinos. Sobral: 1978. 56p.</p> <p>PÉREZ, J.R. Ovinocultura: aspectos produtivos. Lavras: GAO, 2002. 178p.</p>					

SILVA SOBRINHO, A. G. et al. Nutrição de Ovinos, 1º edição, Funep, 1996, 258p.
 SILVA SOBRINHO, A. G. et al. Produção de carne ovina, 1º edição, FUNEP, 2008, 228p.

Disciplina :	Clínica de pequenos animais				
Carga horária (CH) total:	102	CH teórica	51	CH prática	34
CH extensão	17				
Pré-Requisito:	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária				
Ementa:					
Conceitos em fluidoterapia. Diagnóstico e terapêutica das enfermidades dos sistemas: cardiovascular, respiratório, nervoso, digestório, urinário, endócrino, musculoesquelético, sangue e dos órgãos hematopoiéticos, pele e anexos.					
Bibliografia Básica					
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Guanabara Koogan, 2019. 1608 p.					
JERICÓ, M. M.; ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M.; Tratado de medicina interna de cães e gatos. 1. ed. São Paulo: Roca, 2015. 2464 p.					
ETTINGER, S. J. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2256 p. v. 1 e 2.					
Bibliografia Complementar					
LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de medicina externa dermatologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Interbook, 2019. 1216 p.					
SLATTER, D. Fundamentos de oftalmologia veterinária. 3. ed. São Paulo: Roca, 2005. 712 p.					
LITTLE, S. E. August medicina interna de felinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 856 p.					
TILLEY, L. P.; SMITH, F. W. K. Consulta veterinária em 5 minutos – espécies canina e felina. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. 1560 p.					
FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária - a arte do diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Roca, 2020. 704 p.					

Disciplina :	Doenças infectocontagiosas dos animais				
Carga horária (CH) total:	102	CH teórica	85	CH extensão	17
Pré-Requisito:	Microbiologia veterinária				
Ementa:					
Estudo das principais doenças bacterianas, virais, fúngicas e causadas por príons que afetam os animais domésticos: etiologia, epidemiologia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento, prevenção e controle.					
Bibliografia Básica					
GREENE, C. E.; Doenças Infecciosas em cães e gatos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 1404 p.					
MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. P. Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia. 1. ed. São Paulo: Roca, 2016. 1294 p.					
CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. H.; GRÜNBERG, W. Clínica Veterinária - Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2400 p.					
Bibliografia Complementar					
ANDRÉATTI FILHO, R. L. Saúde aviária e doenças. 1. ed. São Paulo: Roca, 2011. 328 p.					
BARR, S. C.; BOWMAN, D. D. Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gato: consulta em 5 minutos. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 640 p.					
RAMSEY, I. K.; TENNANT, B. J. Manual de doenças infecciosas em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2010. 320 p.					
VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. 5. ed. revista e atualizada, Rio de Janeiro: Atheneu, 2015. v.1 e 2. 2600 p.					

Disciplina :	Piscicultura				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição animal				
Ementa:					
Principais espécies utilizadas na piscicultura; Morfologia e fisiologia de peixes de					

produção; Sistemas de produção; Manejo reprodutivo, larvicultura e produção de alevinos; manejo profilático e sanitário; Abate e processamento de peixes; práticas de campo.

Bibliografia Básica

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2020.

BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2018.

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C.; HEINZMANN, B. M.; CUNHA, M.A. Farmacologia aplicada à aquicultura. 1. ed. Santa Maria: UFSM, 2017.

Bibliografia Complementar

BALDISSEROTTO, B.; CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C. Biologia e fisiologia de peixes neotropicais de água doce. 1. ed. Viçosa: UFV, 2014.

FRACALOSSO, D.; CYRINO, J. E. P. Nutriaqua: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. 1. ed. Florianópolis: Aquabio, 2013. KUBITZA, F.

Qualidade da água no cultivo de peixes e camarões. 1. ed. Jundiaí: Kubitza, 2013.

LOGATO, P. V. R. Nutrição e alimentação de peixes de água doce. 1. ed. Viçosa: Aprenda fácil, 2012.

RODRIGUES, A. P. O.; LIMA, A. F.; ALVES, A. L.; ROSA, D. K.; TORATI, L. S.; SANTOS, V. R. V. Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos. 1. ed. Brasília: EMBRAPA, 2013.

Disciplina	Suinocultura				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição animal				
Ementa:					
Produção de suínos no Brasil e no mundo. Material genético empregado na suinocultura. Sistemas de produção. Instalações e equipamentos. Manejo produtivo nas unidades de reprodutores, gestação, maternidade, creche, crescimento e terminação. Biossegurança e controle sanitário em suinocultura. Manejo de dejetos de suínos. Elaboração e análise de índices zootécnicos. Planejamento da produção de suínos. Planos nutricionais e					

alimentares para suínos. Sistemas de produção e meio ambiente.

Bibliografia Básica

ABCS – Associação Brasileira de Criadores de Suínos. Produção de suínos: teoria e prática. Brasília, 2014. 908 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Suinocultura: uma saúde e um bem-estar / Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. – Brasília: ABCS, 2020. 500 p.

DIAS, A. C. et al. Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos. Brasília: ABCS MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140 p.

Bibliografia Complementar

NRC. 2012. The Nutrient Requirements of Swine, 10th revised edition. National Academy Press, Washington DC. 420 p.

ROHR, S. A. et al. Bem-estar animal na produção de suínos: toda granja. Brasília: ABCS : Sebrae, 2016. 38 p.

ROSTAGNO, H.S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: UFV, 2005. 488 p.

SAKOMURA, N. K. et al. Nutrição de Não Ruminantes. Jaboticabal, SP: Funep, 1. ed. 2014. 678 p.

ZIMMERMAN, J. J. et al. Diseases of Swine, 11th Edition. Wiley-Blackwell, 2019. 1136 p.

6º Período

Disciplina	Administração rural				
:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:	Economia rural				
Ementa:					
Histórico e conceituação da Administração rural. Administração da empresa rural e de unidades de produção familiar. Planejamento e gestão da empresa rural. Custo de produção (fixo e variável). Crédito e seguro rural. Política de garantia de preços mínimos.					
Bibliografia Básica					

BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P; A. Gestão de Propriedades Rurais. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

SILVA, R. A. G. Administração rural: teoria e prática. 3 ed. Curitiba: Juruá Editora, 2013.

Bibliografia Complementar

CHIAVENTATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração: Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

GIOSO, M. A. Gestão da clínica veterinária: como gerenciar finanças, equipes e marketing a seu favor. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2013.

Revista Organizações Rurais & Agroindustriais. (Recurso Eletrônico).

SILVA, R. C. Planejamento e projeto agropecuário: mapeamento e estratégias agrícolas. São Paulo: Érica, 2015.

OAIGEN, R. P. Gestão na bovinocultura de corte. Guaíba: Agrolivros, 2015.

Disciplina	Anestesiologia veterinária				
:					
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	51	CH prática	17
Pré-Requisito:	Farmacologia veterinária				
Ementa:	Introdução ao estudo da Anestesiologia veterinária. Avaliação pré-anestésica, risco anestésico e classificação ASA. Medicação pré-anestésica. Neuroleptoanalgesia. Dor e analgesia. Anestesia local e locorregional. Anestesia geral intravenosa e inalatória. Anestesia dissociativa. Estágios e planos anestésicos. Aparelhos e circuitos anestésicos. Monitoração e recuperação anestésica. Ventilação mecânica e intubação endotraqueal. Técnicas anestésicas nas espécies domésticas. Emergências e complicações anestésicas. Métodos de eutanásia.				
Bibliografia Básica	FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em cães e gatos. 1. ed. São Paulo: Roca, 2010. 632 p.				
	KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. Anestesia locorregional em pequenos animais; 1. ed. São Paulo: Roca, 2013. 288 p.				
	TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. Lumb & Jones - anestesiologia e analgesia veterinária. 5. ed. São Paulo: Roca, 2017.				

Bibliografia Complementar
CARROLL, G. L.; Anestesia e analgesia de pequenos animais, São Paulo: Manole, 2012. 352 p.
HALL, L. W.; CLARKE, K. W.; TRIM, C. M. Veterinary anaesthesia, 11. ed. Londres: W.B. Saunders, 2014.
MASSONE, F. Anestesiologia veterinária – farmacologia e técnicas. Texto e atlas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
SAWYER, D. The practice of veterinary anesthesia: small animals, birds, fish and reptiles. 1. ed. Jackson: Teton NewMedia, 2008. 384 p.
GARNERO, O.; PERUSIA, O. Manual de anestesia e cirurgia de bovinos. 1. ed. 144 p. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2006.

Disciplina	Bovinocultura de corte				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição animal e Agrostologia				
Ementa:					
Bovinocultura de corte no Brasil e no mundo. Mercado e comercialização. Cadeia produtiva da carne. Características das principais raças de corte. Melhoramento aplicado a bovinos de corte: prova de ganho de peso em confinamento e a pasto. Crescimento e desenvolvimento de bovinos. Manejo nutricional de bovinos de corte. Exigências de bovinos de corte. Manejo geral e fases de criação. Produção de novilho precoce e super precoce. Manejo e sistemas de produção. Manejo sanitário. Manejo reprodutivo. Pecuária orgânica. Rastreabilidade e certificação. Indicadores zootécnicos na pecuária de corte. Evolução de rebanho. Planejamento pecuário. Construções e instalações para bovino de corte. Sistemas de produção e meio ambiente.					
Bibliografia Básica					
BARBOSA, F.A.; SOUZA, R.C. Administração de fazendas de bovinos. 2. ed. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2017, 320p.					
OLIVEIRA, R.L., BARBOSA, M.A.A.F. Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2014. 723p.					

PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. Piracicaba: FEALQ, 2010. 1510p. Vol. 1 e 2.
Bibliografia Complementar
BARCELLOS, J.O.J.; LIMA, J.A.; OLIVEIRA, T.E.; ZAGO, D.; FAGUNDES, H. X.; LIMA, V. Bovinocultura de Corte: Cadeia produtiva e Sistemas de produção. 3. ed. Guaíba: AGROLIVROS, 2020. 422p.
BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal: Funep, 2011. 619 p.
OAIGEN, R.P.; GOTTSCHALL, C.S.; BARCELLOS, J.O.J.; CHRISTOFARI, L.F. Gestão na Bovinocultura de Corte. Guaíba: AGROLIVROS, 2015. 176p.
RESENDE, F.D.; SIQUEIRA, G.R.; OLIVEIRA, I.M. Entendendo o conceito do boi 777. Jaboticabal: GRÁFICA MULTIPRESS LTDA, 2018. 256p.
VALADARES FILHO, S.C.; COSTA E SILVA, L.F.; GIONBELLI, M.P.; ROTTA, P.P.; MARCONDES, M.I.; CHIZOTTI, M.L.; PRADOS, L.F. Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados- BR-Corte. 3. ed., 2016. 327p.

Disciplina	Bovinocultura de leite				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição animal e Agrostologia				
Ementa:	Cadeia produtiva do leite no Brasil e no mundo. Raças leiteiras. Avaliação das opções genéticas para exploração de bovinos leiteiros em regiões tropicais. Fisiologia da lactação e ordenha. Manejo reprodutivo e sanitário do rebanho leiteiro. Manejo e Nutrição dos bovinos leiteiros nas diferentes fases. Sistemas de produção de leite. Produção de Leite em confinamento e a pasto. Controle leiteiro. Instalações em bovinocultura de leite. Planejamento da propriedade leiteira (evolução do rebanho). Planejamento pecuário. Produtos orgânicos. Sistemas de produção e meio ambiente.				
Bibliografia Básica	DA SILVA, J. C. P. M.; VELOSO, C. M.; FRANCO, M. O.; OLIVEIRA, A. S. Manejo e administração na bovinocultura leiteira. 2. ed., 2014. 596 p.				
	GONSALVES NETO, J. Manual do produtor de leite. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2012. 860 p.				

ROTTA, P. P.; MARCONDES, M. I.; PEREIRA, B. M. Nutrição e manejo de vacas leiteiras. Viçosa: EDITORA UFV, 2019. 236 p.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. Administração de fazendas de bovinos. 2. ed. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2017. 320 p.

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2011. 619 p.

FERREIRA, R. A. Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2016. 528 p.

MARCONDES, M. I.; ROTTA, P. P.; SILVA M. O. R. Cálculo de ração e alimentos para bovinos leiteiros. Viçosa: UFV, 2019. 220 p.

Disciplina	Extensão rural				
:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	17	CH extensão	17
Pré-Requisito:	Sociologia rural				
Ementa:					
<p>Origem da Extensão rural; origem, princípios e a implantação da Extensão rural no Brasil. Modernização da agropecuária brasileira. Processo geral de adoção de tecnologia pelos produtores rurais. Planejamento participativo – fundamentos teóricos. Elaboração de projetos de Extensão rural. Noções de crédito rural. Municipalização da agricultura. Organização rural. Comunicação rural. Metodologia de Extensão rural. Desenvolvimento agropecuário.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>BORSATTO, R. S. (Org.). O papel da Extensão rural no fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia: textos introdutórios. São Carlos: EdUFSCar, 2017.</p> <p>BROSE, M. Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. 2. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010.</p> <p>FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>CALDAS, N. V.; ANJOS, F. S. Extensão rural: um manual para alunos de graduação. Pelotas: UFPel, 2021. (Recurso Eletrônico).</p> <p>GFRAS. New Extensionist Learning Kit. Lausanne: GFRAS, 2017. (Recurso Eletrônico).</p>					

Revista Extensão rural. (Recurso Eletrônico).

VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo: guia prático. Brasília: MDA, 2010. (Recurso Eletrônico).

WAGNER, S. A. Métodos de comunicação e participação nas atividades de Extensão rural. Porto Alegre: UFRGS, 2011. (Recurso Eletrônico).

Disciplina :	Clínica de ruminantes				
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	51	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária				
Ementa:					
Clínica dos distúrbios hidroeletrólítico e ácido base. Neonatologia. Distúrbios nutricionais e metabólicos. Principais distúrbios congênitos e neoplásicos. Afecções da glândula mamária. Principais doenças que acometem os sistemas respiratório, digestório, urinário, nervoso, cardiovascular, locomotor e tegumentar. Com enfoque na etiopatogenia, no quadro sintomático, na terapêutica e profilaxia dos principais quadros mórbidos que acometem os ruminantes.					
Bibliografia Básica					
SMITH, B. P.; METRE, D. C. V.; PUSTERLA, N. Large animal internal medicine. 6 th ed. Mosby, 2019, 1949 p.					
CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. M.; GRÜNBERG, W. Clínica veterinária – um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2400 p.					
RIET-CORREA, F. Doenças dos ruminantes e eqüinos. 1. ed. São Paulo: Varela, 2001. v. 1 e 2. 998 p.					
Bibliografia Complementar					
COCKCROFT, P. D. Bovine Medicine. 3. Ed. WileyBlackwell, 644p. 2015					
PEEK, S. F.; DIVERS, T. J. Rebhun's diseases of dairy cattle. 3th ed. Elsevier Saunders, 2018, 704 p.					
JACKSON, P.G.G.; COCKCROFT, P. D. Clinical Examination of Farm Animals. 1. Ed. Andrei. 444p. 2007.					
Greenough, P. R.; Weaver, A. D. Lameness In Cattle. 2. Ed. Wiley–Blackwell. 480p.					

1991.

Disciplina	Doenças parasitárias dos animais				
:					
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	51	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Parasitologia veterinária II				
Ementa:					
Doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos e artrópodes, nos aspectos relacionados à etiologia, distribuição geográfica, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, controle e prevenção. Importância econômica, social (inclusive saúde pública) das Doenças parasitárias dos animais.					
Bibliografia Básica					
BOWMAN, D. D. Georgis - Parasitologia veterinária. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010. 448 p.					
MONTEIRO, S. G.; Parasitologia na Medicina Veterinária; 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 370 p.					
TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.					
Bibliografia Complementar					
FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 608 p.					
NEVES, D. P.; FILIPPIS, T. Parasitologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. 212 p.					
NEVES, D. P.; NETO; J. B. B. Atlas didático de parasitologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019. 116 p.					
REY, L. Parasitologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 888 p.					
RIBEIRO, C. M. Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.					
RIET-CORREA, F. et al. Doenças de ruminantes e equídeos. 3. ed. Santa Maria: Pallotti, 2007. 722 p.					

Disciplina	Fisiopatologia da reprodução do macho
-------------------	---------------------------------------

:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Embriologia, Patologia geral				
Ementa:					
Fisiologia da reprodução do macho. Morfofisiologia do aparelho reprodutor masculino. Coleta, avaliação andrológica e comportamental de reprodutores das diversas espécies domésticas. Patologias reprodutivas do macho.					
Bibliografia Básica					
COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual de exame andrológico e avaliação sêmen animal. 3 ed. Belo Horizonte: CBRA, 2013.					
HENRY, M.; ECHEVERIA, A. M. L. Andrologia veterinária básica. 1. ed. Belo Horizonte: CAED - UFMG, 2013. v. 1. 194 p.					
MARTINS, J. M. Andrologia. 1. ed. Lisboa: Lidel, 2018. 428 p.					
Bibliografia Complementar					
MENEGASSI, S. R. O.; BARCELLOS, J. O. J. Aspectos reprodutivos do touro – teoria e prática. 1. ed. Guaíba: Agrolivos, 2015, 280 p.					
NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.					
NOGUEIRA, E.; SILVA, J. C. B.; NICACIO, A. C.; MINGOTI, G. Z. Ultrassonografia na reprodução e avaliação de carcaças em bovinos. 1. ed. Brasília: Embrapa, 2017, 168 p.					
PAPA, F. O. Reprodução de garanhões. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2020, 336 p.					
SINGH, B. K. Compêndio de andrologia e inseminação artificial em animais de fazenda. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2006. 331 p.					

Disciplina	Princípios de técnica cirúrgica				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	17	CH prática	34
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário ou laboratórios de ensino.					
Pré-Requisito:	Anatomia animal II				
Ementa:					
Introdução à técnica cirúrgica veterinária, incluindo conceituação, estrutura e					

funcionamento de um centro cirúrgico e equipe cirúrgica; Preparação do paciente e assepsia cirúrgica; Fases fundamentais da cirurgia, com ênfase em materiais e técnicas (diérese, hemostasia e síntese).

Bibliografia Básica

BOJRAB, M. J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Roca, 2005. 920 p.

MANN, F. A., CONSTANTINESCU, G. M., E YOON, H. Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais. 1. ed. - São Paulo : Roca, 2014.

MARQUES, R. G. Técnica operatória e cirurgia experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 948 p.

TURNER, S.A.; McILWRAITH, C.W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca; 2011. 354 p

Bibliografia Complementar

FOSSUM, T. W.; HEDLUND, C. S.; HULSE, D. A.; JOHNSON, A. L.; SEIM, H. B.; WILLARD, M.D.; CARROL, G. L. Cirurgia de pequenos animais. 4. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.1575 p.

LACERDA, A. Técnicas cirúrgicas em pequenos animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 512 p.

HENDRICKSON, D. A.; Técnicas cirúrgicas em grandes animais. 3. ed.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 332 p.

OLIVEIRA, A.L.A.; Técnicas cirúrgicas em pequenos animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 512 p.

PÓVOA, R. Avaliação clínica pré-operatória - risco cirúrgico, 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 266 p

7º Período

Disciplina	Clínica de equídeos				
:					
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	51	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária				
Ementa:					

Clínica dos distúrbios hidroeletrólítico e ácido base. Neonatologia. Distúrbios nutricionais e metabólicos. Principais distúrbios congênitos e neoplásicos. Afecções da glândula mamária. Principais doenças que acometem os sistemas respiratório, digestório, urinário, nervoso, cardiovascular, locomotor e tegumentar. Com enfoque na etiopatogenia, no quadro sintomático, na terapêutica e profilaxia dos principais quadros mórbidos que acometem os equídeos de trabalho, esporte e lazer.

Bibliografia Básica

SMITH, B. P.; METRE, D. C. V.; PUSTERLA, N. Large animal internal medicine. 6 th ed. Mosby, 2019, 1949 p.

CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. M.; GRÜNBERG, W. Clínica veterinária – um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2400 p.

REED, S.M.; BOYLY, W.M.; SELTON, D. Equine internal medicine. 4th ed. Elsevier Saunders, 2017, 1488 p.

Bibliografia Complementar

ORSINI, J.A.; DIVERS, T.J. Equine emergencies: treatment and procedures. 4th ed. Elsevier Saunders, 2013, 912 p.

BLIKSLAGER, A. T.; WHITE II, N. A.; MOORE, J. N.; MAIR, T. S. The equine acute abdomen. 3th ed. Wiley-Blackwell, 2017, 904 p.

SPRAYBERRY, K. A.; ROBINSON, N. E. Robinson's current therapy in equine medicine. 7th Ed. Elsevier Saunders, 2014. 1024 p.

RIET-CORREA, F. Doenças dos ruminantes e eqüinos. 1. ed. São Paulo: Varela, 2001. v. 1 e 2. 998 p.

PEEK, S. F.; DIVERS, T. J. Rebhun's diseases of dairy cattle. 3th ed. Elsevier Saunders, 2018, 704 p.

Disciplina	Equideocultura				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição animal				
Ementa:					
Introdução e importância econômica da equideocultura. Exterior e raças dos equídeos.					

Instalações e equipamentos utilizados nos sistemas de criação de equídeos. Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário dos equídeos. Melhoramento genético dos equídeos. Planejamento de haras. Agronegócio da equideocultura. Sistemas de produção e meio ambiente.

Bibliografia Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Manual de boas práticas de manejo em equideocultura / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e Cooperativismo. – Brasília: MAPA/ACE/CGCS, 2017. 50p.

FRAPE, D. Nutrição e Alimentação dos Equinos. 3ª. ed. São Paulo: Roca, 2008. 626p.

REZENDE, A. S. C.; COSTA, M. D. Pelagem dos Equinos: Nomenclatura e Genética. 4ª ed. Belo Horizonte. 2019. 112p.

Bibliografia Complementar

Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Quarto de Milha – www.abqm.com.br

Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga – www.cavalomangalarga.com.br

GEOR, R. J. et al. Equine Applied and Clinical Nutrition: Health, Welfare and Performance. 1ª ed. 679p.

NRC. 2007. The Nutrient Requirements of Horses, 6th revised edition. National Academy Press, Washington DC. 360p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalos / Elaboração: Roberto Arruda de Souza Lima – ESALQ/USP e André Galvão Cintra – FAJ. Brasília: MAPA, 2016. 56p.

Disciplina	Fisiopatologia da reprodução da fêmea				
:					
Carga horária (CH) total:	85	CH teórica	51	CH prática	17
CH extensão	17				
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Embriologia, Patologia geral				
Ementa:					
Fisiologia da reprodução da fêmea. Fisiologia da lactação. Morfofisiologia do aparelho reprodutor feminino. Puberdade e ciclo estral das fêmeas dos animais domésticos.					

Fecundação e gestação. Exame ginecológico e ultrassonográfico dos órgãos genitais das fêmeas dos animais domésticos. Patologias da reprodução das fêmeas dos animais domésticos.

Bibliografia Básica

ALLEN, W. E. Fertilidade e obstetrícia no cão. 1. ed. São Paulo: Varela, 1995. 200 p.
 GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e clínica da reprodução dos animais domésticos – ginecologia. 1. ed. São Paulo: Varela, 2005.
 HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004.

Bibliografia Complementar

FELICIANO, M. A.R.; OLIVEIRA, E. F.; VICENTE, W. R. R. Ultrassonografia na Reprodução Animal. São Paulo: MedVet, 2013.
 FERREIRA, A. M. Reprodução da fêmea bovina. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2010. 420 p.
 HYTTEL, P.; SNOWATZ, F.; VEJLSTED, M. Embriologia veterinária. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 472 p.
 LEY, W. B. Reprodução em éguas. 1. ed. São Paulo: Roca, 2013. 220 p.
 LUZ, M. R.; SILVA, A. R. Reprodução em cães. 1. ed. São Paulo: Manole, 2019. 432 p.

Disciplina :	Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal I (leite, ovos e mel)				
Carga horária (CH) total:	119	CH teórica	85	CH prática	17
CH extensão	17				
Pré-Requisito:	Bioquímica, Microbiologia veterinária				
Ementa:	<p>Leite: estudo da composição, qualidade e Higiene. Conservação após à ordenha, seleção, coleta, transporte e recepção no posto de refrigeração, queijaria ou unidade de beneficiamento de leite e derivados. Processamento e Tecnologia de fabricação de leites fluidos, queijos, desidratados, concentrados, fermentados e doce de leite. Processamento e Tecnologia de fabricação de soro de leite concentrado, filtrado e desidratado. Processamento e Tecnologia de fabricação de derivados gordurosos. Ovo: estudo da composição e qualidade. Processamento. Manipulação. Higiene. Conservação. Estocagem. Tecnologia de ovo em pó, líquido, pasteurizado e irradiado. Processamento de produtos apícolas.</p> <p>Normas, legislação e padrões aplicados as indústrias de produtos de origem animal (ovos,</p>				

leite, mel e derivados). Controle físico-químico e microbiológico do leite e seus derivados. Fluxograma higiênico sanitário do leite e dos produtos lácteos. Exigências para o funcionamento dos estabelecimentos de leite e produtos lácteos. Inspeção higiênico-sanitária da produção de ovos e do mel. Gestão da qualidade e programas de autocontrole aplicados aos processos de fabricação e doenças veiculadas por alimentos derivados de leite, ovos e mel.

Bibliografia Básica

- BELOTI, V.(org.) Leite: obtenção, inspeção e qualidade.1. ed. Londrina: Planta, 2015.
- CRUZ, A. G. et al. Microbiologia, higiene e controle de qualidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto 9.013, de 29 de março de 2017 e alterações.
- CRUZ, A. G. et al. Microbiologia, higiene e controle de qualidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- GUENTHER, R. Controle sanitário dos alimentos. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
- ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de alimentos. ed. Porto Alegre Artmed, 2005. v.1 e 2.

Bibliografia Complementar

- ANDRADE, N. J. Higienização na indústria de alimentos. São Paulo: Varela, 2008.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa 76 e 77, de 26 de novembro de 2018.
- CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e tecnologia de alimentos. 1. ed. São Paulo: Manole, 2015. 548 p.
- CRUZ, A. G. et al. Química, bioquímica, análise sensorial e nutrição no processamento de leite e derivados. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2008.
- GERMANO, P.M.L; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. 1112 p.
- LIMA, U. A.; BLUCHER, E. Matérias primas dos alimentos. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
- KOBLITZ, M. G. B. Matérias primas alimentícias - composição e controle de qualidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- OETTERER, M.; REGITANO-d'ARCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F. Fundamentos de

ciência e tecnologia de alimentos. 1. ed. São Paulo: Manole, 2006. 632 p.

Disciplina :	Técnica e clínica cirúrgica de grandes animais				
Carga horária (CH) total:	102	CH teórica	68	CH prática	17
CH extensão	17				
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Anestesiologia veterinária, Princípios de técnica cirúrgica				
Ementa:					
Principais afecções cirúrgicas de ruminantes e equinos: etiopatogenia, epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento terapêutico, cirúrgico e técnica operatória.					
Bibliografia Básica					
TURNER, S. A.; McILWRAITH, C. W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca, 2011. 354 p.					
HENDRICKSON, D. A. Técnicas cirúrgicas em grandes animais. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 332 p.					
SMITH, B. P. Medicina interna de grandes animais, 3. ed. São Paulo: Manole, 2006. 1728 p.					
Bibliografia Complementar					
MARQUES, R. G. Técnica operatória e cirurgia experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 948 p.					
MASSONE, F. Anestesiologia veterinária - Farmacologia e Técnicas. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 400 p.					
MADORRÁN, A. C.; CASTRO, L. C.; GRACÍA, E. R.; MARTÍNEZ, L. R. Manual de técnicas cirúrgicas e anestésicas em clínica equina. São Paulo: MedVet, 2015. 214 p.					
DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WESING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.					
KONIG, H. E; LIEBICH, H.; Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 824 p.					

Disciplina :	Técnica e clínica cirúrgica de pequenos animais				
Carga horária (CH) total:	102	CH teórica	68	CH prática	17

CH extensão	17
Pré-Requisito:	Anestesiologia veterinária, Princípios de técnica cirúrgica
Ementa:	
Principais afecções cirúrgicas de ruminantes e equinos: etiopatogenia, epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento terapêutico, cirúrgico e técnica operatória.	
Bibliografia Básica	
FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.	
MANN, F. A. Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2014.	
OLIVEIRA, A. L. A. Cirurgia veterinária em pequenos animais. 1. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2022.	
Bibliografia Complementar	
SPENCER A. JOHNSTON; KAREN M. TOBIAS. Veterinary surgery: small animal. 2nd ed. Filadélfia: Elsevier. 2018.	
SLATTER, D. H. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007.	
MANN, F. A. Fundamentals of small animal surgery. 1st ed. Oxford: Blackwell, 2011.	
GRIFFON, D., HAMAIDE, A. Complications in Small Animal Surgery. 1st ed. Oxford: Blackwell, 2016.	

8º Período

Disciplina :	Biotecnologias aplicadas à reprodução animal				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Fisiopatologia da reprodução da fêmea e Fisiopatologia da reprodução do macho				
Ementa:					
Manejo reprodutivo. Índices reprodutivos. Inseminação Artificial. Inseminação Artificial em Tempo Fixo. Aspiração Folicular e Produção <i>in vitro</i> de Embriões. Transferência de embriões. Transferência de embriões em Tempo Fixo. Criopreservação de gametas.					

Clonagem. Transgenia.
Bibliografia Básica
FIGUEIREDO, J. R.; GONÇALVES, P. B. D.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008.
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004.
OLIVEIRA, M. E. F.; TEIXEIRA, P. P. M.; VICENTE, W. R. R. Biotécnicas reprodutivas em ovinos e caprinos, 1. ed. São Paulo: MedVet, 2013. 306 p.
Bibliografia Complementar
AISEN, E. G. Reprodução ovina e caprina. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2008. 203 p.
APPARÍCIO, M.; VICENTE, W. R. R. Reprodução e obstetrícia em cães e gatos. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2015. 458 p.
BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em bovinos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2006.
NOGUEIRA, C. E. W.; CURCUI, B. R.; LINS, L. A. Princípios da reprodução em equinos. Pelotas: UFPEL, 2009.
NOGUEIRA, E.; SILVA, J. C. B.; NICACIO, A. C.; MINGOTI, G. Z. Ultrassonografia na reprodução e avaliação de carcaças em bovinos. 1. ed. Brasília: Embrapa, 2017. 168 p.

Disciplina	Bioterismo				
:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:	Bioética e bem-estar animal				
Ementa:					
Princípios éticos para o uso de animais em ensino e pesquisa; Modelos biológicos convencionais e não convencionais; Biotérios: estrutura, biossegurança e controle de qualidade em biotérios; Cuidados de manutenção e manuseio de animais no laboratório; Analgesia e Eutanásia em animais de experimentação.					
Bibliografia Básica					
LAPCHIK, V.B.V.;MATTARAIA, V.G.M.; KO, G.M. Cuidados e manejo de animais de laboratório.2ª Ed. Atheneu, 2017.					
ANDERSEN, M.L; D'ALMEIDA; V.;KO, G.M.; KAWAKAMI, R.; MARTINS, P.J.F.; MAGALHÃES.L.E; TUFIK, S. Princípios Éticos e Práticos do uso de animais de experimentação. São Paulo: UNIFESP – UniversidadeFederal de São Paulo. 2004. 179p.					
ANDRADE, A., PINTO, SC., and OLIVEIRA, RS., orgs. Animais de Laboratório:					

criação e experimentação [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 388 p.
 MEZADRI, T.J.; TOMÁZ, V.A; AMARAL, V.L.L. Animais de Laboratório: cuidados na
 iniciação experimental. Florianópolis, Editora da UFSC, 2004. 155p.

Bibliografia Complementar

Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (<http://www.cobea.org.br>)
 Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, CTNBio
 (<http://www.mct.gov.br/cntbio>)<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/>
 Diretrizes da prática de eutanásia do CONCEA. Disponível em: <
<http://www.uel.br/comites/ceua/pages/arquivos/Diretrizes%20da%20Pratica%20de%20Euta>
[nasia%202018.pdf](http://www.uel.br/comites/ceua/pages/arquivos/Diretrizes%20da%20Pratica%20de%20Euta) >
 HIRATA, M.; MANCINI FILHO J., HIRATA, R.D.C. Manual de Biossegurança 3 ed.
 Manole, São Paulo, 2017, 474 p.
 LEI N° 11.794, DE 8 DE OUTUBRO DE 2008. Disponível em: <
<https://www.bing.com/search?q=LEI+11.794%2F2008&cvid=e7466657e007420f83e92fd8b>
[db5a167&aqs=edge..69i57j0.990j0j9&FORM=ANAB01&PC=DCTS](https://www.bing.com/search?q=LEI+11.794%2F2008&cvid=e7466657e007420f83e92fd8b) >
 MAJEROWICZ, Joel. Boas Práticas em Biotérios e Biossegurança. 1ª ed. Interciência, 2008.
 RESOLUÇÃO NORMATIVA N° 32, DE 06 DE SETEMBRO DE 2016. s Diretrizes de
 Integridade e de Boas Práticas para Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em
 Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica. Disponível em: <
<https://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legi>
[slacao/resolucoes_normativas/Resolucao-Normativa-CONCEA-n-32-de-06.09.2016-](https://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legi)
[D.O.U.-de-08.09.2016-Secao-I-Pag.-05.pdf](https://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legi) >
 RESOLUÇÃO NORMATIVA N 15, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2013. Estrutura Física e
 Ambiente de Roedores e Lagomorfos do Guia Brasileiro de Criação e Utilização de Animais
 para Atividades de Ensino e Pesquisa Científica. Disponível em: < [resolucao-normativa-no-](#)
[15-de-16-de-dezembro-de-2013.pdf](#) (www.gov.br) >
 SIROIS, M. Medicina de animais de laboratório. 1ª ed. Roca, 2008. Guide for care and Use
 of Laboratory Animal ([http:// www.nap.edu/html/labrats/](http://www.nap.edu/html/labrats/))

Disciplina	Bubalinocultura				
:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					

Pré-Requisito:	Nutrição animal				
Ementa:					
Bubalinocultura nacional e mundial. Raças de búfalos e suas características produtivas. Manejo produtivo, reprodutivo e sanitário. Nutrição e Alimentação. Seleção e melhoramento. Sistemas de criação e seus componentes. Ambiência e manejo das instalações e equipamentos. Índices zootécnicos. Sistemas de produção e meio ambiente.					
Bibliografia Básica					
JORGE, A.M.; COUTO, A.G.; CRUDELI, G.A.; PATINO, E.M. Produção de búfalas de leite. Botucatu: FEPAF, 2011. 181p.					
MARQUES, J. R. F. Búfalos. Coleção 500 perguntas 500 repostas. Belém: EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, 2000. 176p.					
MARQUES, J.F.R. Criação de Búfalos. Coleção Criar. Belém: EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, 1998. 141p.					
Bibliografia Complementar					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BÚFALOS (ABCB). Disponível em: Acesso em 22 abr. 2021.					
BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2011. 619 p.					
FERREIRA, R A. Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2016. 528p.					
FONSECA, W. Búfalo: Estudo e Comportamento. São Paulo: ÍCONE, 1987. 227p.					

Disciplina	Clínica de animais silvestres				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH extensão	17
Pré-Requisito:	Patologia clínica veterinária, Semiologia veterinária				
Ementa:					
Considerações sobre medicina de animais selvagens. Ética e legislação sobre fauna silvestre. Principais ordens de mamíferos, aves e répteis da fauna silvestre brasileira. Métodos de contenção física e química, exame clínico e coleta de material biológico. Diagnóstico, terapêutica e prevenção das principais enfermidades que acometem animais silvestres. Manejo de animais silvestres na natureza e cativeiro.					
Bibliografia Básica					

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens - Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. Vol. 1 e 2.

AGUILAR, R. Atlas de Medicina Terapêutica e Patologia de Animais Exóticos. 1. ed. São Paulo: Interbook, 2007. 375p.

TULLY JR., T. N.; DORRESTEIN, G. M.; JONES, A. K. Clínica de Aves. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 344p.

Bibliografia Complementar

RUPLEY, A. Manual de Clínica Aviária. São Paulo: Roca, 1999. 598p.

CARPENTER, J. W. Formulários de Animais Exóticos. 3. ed. Rio de Janeiro: MedVet, 2010. 608p.

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Roca, 2020. 704p.

KARDONG, K. V. Vertebrados – Anatomia Comparada, Função e Evolução. 1. ed. São Paulo: Roca, 2011. 928p.

QUINTON, J. F. Novos Animais de Estimação – Pequenos Mamíferos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2005. 280p.

Disciplina	Obstetrícia veterinária				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Princípios de técnica cirúrgica, Fisiopatologia da reprodução da fêmea				
Ementa:					
Anatomia obstétrica. Fisiologia e patologias da gestação. Parto fisiológico e distócico e distocias fetais. Ferimentos da via fetal mole e óssea. Puerpério normal e patológico. Cirurgias e manobras obstétricas. Patologia neonatal.					
Bibliografia Básica					
APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos. São Paulo: MedVet, 2015. 480p.					
JACKSON, P.G.G. Obstetrícia veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006. 328p.					
PRESTES, N. C.; ALVARENGA, F. C. L. Obstetrícia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. 236p.					
Bibliografia Complementar					

GRUNERT, E.; BOVE, S.; STOPIGLIA, Â. Manual de Obstetrícia veterinária. Porto Alegre: Sulinas, 1977. 163 p. (Técnica rural).

ALLEN, W. E. Fertilidade e obstetrícia no cão. São Paulo: Varela, 1995. 197p.

TONIOLLO, G. H.; VICENTE, W. R. R. Manual de Obstetrícia veterinária. 1.ed. São Paulo: Vera, 2003. 124p.

NOAKES, D. E. Fertilidade e obstetrícia em bovinos. São Paulo: Varela, 1991. 139p.

ARTHUR, G. H. Reprodução e obstetrícia em veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. 573p.

Disciplina :	Toxicologia veterinária e plantas tóxicas				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH extensão	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Farmacologia veterinária, Anatomia patológica e medicina veterinária legal				
Ementa:					
Conceitos fundamentais da toxicologia. Estudo dos principais agentes tóxicos e plantas tóxicas, abordando sua origem, mecanismo de ação, sinais clínicos, alterações macroscópicas, além dos dados fisiopatológicos que possibilitam o diagnóstico e o tratamento das intoxicações. Plantas tóxicas: classificação, reconhecimento, princípios tóxicos. Estudo clínico, patológico, diagnóstico, tratamento e controle das principais intoxicações por defensivos usados na agropecuária, químicos industriais, micotoxinas, medicamentos, zootoxinas e plantas tóxicas.					
Bibliografia Básica					
SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L.; PALERMO-NETO, P. Toxicologia aplicada à Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008. 960 p.					
TOKARNIA, C. H.; DÖBEREINER, J.; PEIXOTO, P. V. Plantas tóxicas do Brasil: para animais de produção. 2. ed. Rio de Janeiro: Helianthus, 2012. 586 p.					
PETERSON, M. E.; TALCOTT, P. A. Small animal toxicology. 3. ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2006. 928 p.					
Bibliografia Complementar					
CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. M.; GRÜNBERG, W. Clínica					

veterinária – um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2400 p.

MATOS, F. J. A.; LORENZI, H.; SANTOS, L. F. L.; MATOS, M. E. O.; SILVA, M. G. V.; SOUSA, M. P. Plantas tóxicas – estudo de fitotoxicologia química de plantas brasileiras. São Paulo: Instituto Plantarum, 2011. 256 p.

CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S.; HADDAD JR, V. Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. 1. ed. São Paulo: Savier, 2003. 468 p.

SILVA, S. Plantas tóxicas: um inimigo indigesto. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2019. 230 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1512 p.

Disciplina :	Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)				
Carga horária (CH) total:	136	CH teórica	102	CH prática	17
CH extensão	17				
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Bioquímica, Microbiologia veterinária, Anatomia patológica e medicina veterinária legal				
Ementa:					
Carne e Derivados. Processamento dos produtos cárneos. Conversão do músculo em carne. Tecnologia de abate de bovinos, suínos, aves e pescado. Parâmetros de qualidade da carne: maciez, suculência, sabor e odor. Fatores de contaminação e deterioração das carnes. Gestão da qualidade aplicada a indústria frigorífica, desenvolvimento, implantação e implementação dos programas de autocontrole. Atos regulatórios e padrões aplicados a indústria de produtos de origem animal. Inspeção ante mortem de bovinos, suínos, aves e pescados. Inspeção post-mortem de bovinos, suínos e aves. Principais alterações observadas nas carnes dos animais e seus destinos conforme legislação pertinente. Microbiologia das carnes refrigeradas e processadas. Enfermidades veiculadas pelas carnes. Controle microbiológico e físico-químico das carnes e derivados. Inspeção de pescado.					
Bibliografia Básica					

- ARRUDA, P. S. Inspeção e higiene de carnes. Viçosa: UFV, 2008.
- FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. Viçosa: UFV, 2006.
- PARDI, M. C.; SANTOS, F. I.; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. Ciência, higiene e tecnologia da carne. Goiânia: CEGRAF-UFG/Niterói: EDUFF, 2001. v.1e 2, 586 p.
- PINTO, P. S. A. Inspeção e higiene de carnes. Viçosa: UFV, 2008.
- PRICE, J. F., SCHWEIGERT, B. S. Ciencia de la carne y de los productos carnicos. 2. ed. Zaragoza: Acribia, 1994. 581 p.
- ROSSI, G.A.M. Qualidade Tecnologia e Inspeção de Carnes. 1. Ed. MedVet, 2022. 348 p.

Bibliografia Complementar

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto 9.013, de 29 de março de 2017 e alterações.
- CONTRERAS, C. C.; BROMBERG, R.; CIPOLLI, K. M. V. A.; MIYAGUSHU, L. Higiene sanitização na indústria de carnes e derivados. São Paulo: Varela, 2003.
- FORREST, J. C., ABERLE, E. D., HEDRICK, H. B., JUDGE, M. D., MERKEL, R. A. Principles of meat science. San Francisco: W. H. Freeman and Company, 1975.
- GERMANO, P.M.L. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 5. ed. São Paulo: Varela, 2015. 1112 p.
- LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. 1. ed. São Paulo: Atheneu: 1996. 184 p.
- LAWRIE, J. F. Avances de la ciencia de la carne. Zaragoza: Acribia, 1984. 310 p.
- KOBLITZ, M. Bioquímica de alimentos: teoria e aplicações práticas. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 242 p.
- PRATA, L. F. & FUKUDA, R. T. – Fundamentos de higiene e inspeção de carnes. Jaboticabal: Funep, 2001. 349 p.
- RAMOS, E. M.; GOMIDE, L. M. A. Avaliação da qualidade de carnes: fundamentos e metodologia. Viçosa: UFV, 2009.
- SANTOS, C. J. Manual de bpf, pops e registros em estabelecimentos alimentícios. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

Disciplina	Zoonoses e saúde pública
-------------------	--------------------------

:

Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	51	CH prática	0
Pré-Requisito:	Doenças infectocontagiosas dos animais, Doenças parasitárias dos animais				
Ementa:					
<p>Conceitos e classificação das doenças dos animais domésticos transmissíveis ao homem. Etiologia, epizootologia, sinais clínicos, diagnósticos e métodos profiláticos das zoonoses. Ações do médico veterinário no controle das zoonoses. Programas oficiais de imunização de animais e controle de Zoonoses e saúde pública. Aspectos sociais, econômicos e de saúde no controle higiênico-sanitário de alimentos de origem animal. Vigilância sanitária e epidemiológica. Educação Ambiental.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>CARDOSO; FRANÇA; WEN. Animais Peçonhentos No Brasil. 2. Ed. São Paulo: Sarvier, 2009. 488p.</p> <p>MALETTA, C. H. M. Epidemiologia e Saúde Pública. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014. 324p.</p> <p>MEGID J.; RIBEIRO, M.; PAES, A. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1. ed. São Paulo: Roca, 2015. 1296p.</p> <p>NEVES, D. P.; FILIPPIS, T. Parasitologia Básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu Rio, 2010. 212p.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>ARR, S. C.; BOWMAN, D. D. Doenças Infecciosas e Parasitárias em Cães e Gato: consulta em 5 minutos. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009. 619p.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de bolso. Brasília: Brasil, 2005. 302p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Lei n.8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Brasília: Diário Oficial da União, 1990.</p> <p>NEVES, D. P.; NETO; J. B. B; Atlas Didático de Parasitologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu Rio, 2019. 116p.</p> <p>PHILIPPI JR., A. Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 1. ed. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>REY, L. Parasitologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 888 p.</p>					

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia & Saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 736p.

SILVEIRA, M. M. Política nacional de saúde pública. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 2012.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia Veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

9º Período

Disciplina	Estágio curricular obrigatório I				
:					
Carga horária (CH) total:	400	CH teórica	0	CH prática	400
Pré-Requisito:	Ter integralizado as disciplinas obrigatórias e optativas				
Ementa:					
O estágio curricular obrigatório I (ECO I) objetiva proporcionar a vivência prática da profissão do médico veterinário nas diversas áreas de atuação. O ECO I será desenvolvido dentro da Instituição.					
Bibliografia Básica					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.					
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.					
LIMA, M.S.L. et al. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.					
Bibliografia Complementar					
BIANCHI, A. C. M.; BIANCHI, R.; ALVARENGA, M. Manual de orientação: estágio supervisionado. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2003. 97p.					
BOAVENTURA, E. M. Como ordenar as ideias. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59p.					
BURIOLLA, M. O estágio supervisionado. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.					
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. São Paulo: Atlas, 1991.					
TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007.					

10º Período

Disciplina :	Estágio curricular obrigatório II				
Carga horária (CH) total:	400	CH teórica	0	CH prática	400
Pré-Requisito:	Estágio curricular obrigatório I e integralização das atividades complementares				
Ementa:					
O estágio curricular obrigatório II (ECO II) objetiva proporcionar a vivência prática da profissão do médico veterinário nas diversas áreas de atuação. O ECO II poderá ser desenvolvido fora da Instituição, em instituições e empresas conveniadas.					
Bibliografia Básica					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.					
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.					
LIMA, M.S.L. et al. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.					
Bibliografia Complementar					
BIANCHI, A. C. M.; BIANCHI, R.; ALVARENGA, M. Manual de orientação: estágio supervisionado. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2003. 97p.					
BOAVENTURA, E. M. Como ordenar as ideias. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59p.					
BURIOLLA, M. O estágio supervisionado. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.					
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. São Paulo: Atlas, 1991.					
TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007.					

Disciplina :	Trabalho de conclusão de curso				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	51	CH prática	0
Pré-Requisito:	Ter integralizado as disciplinas obrigatórias e optativas, Estágio curricular obrigatório I e atividades complementares				
Ementa:					
O Trabalho de Conclusão do Curso de Medicina Veterinária objetiva capacitar o aluno					

para a elaboração de estudos; levar o aluno a correlacionar e aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso; propiciar ao aluno o contato com o processo de investigação e contribuir para o enriquecimento das diferentes linhas de estudo da Medicina Veterinária, estimulando a pesquisa científica articulada às necessidades da comunidade local, nacional e internacional.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

COSTA, A. B.; NUNES, A. H. M.; OLIVEIRA, M. A.; COELHO, H. T. C.; GONÇALVES, S. S. S.; BATISTA, M. R. Guia de trabalhos acadêmicos. Marabá: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, 2020. 95 p.: il.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12225: informação e documentação: lombada: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6034: Informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

BRENNER, E. de M.; JESUS, D. M. N. Manual de planejamento e apresentação de trabalhos acadêmicos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GARCEZ, L. H. do C. Técnicas de Redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2020.

MOTTA, V T.; HESSELN, L.G.; PASOLD, C. L.; OLIVEIRA, Á. B. Momento Decisivo: apresentação e defesa de trabalho acadêmico. São Paulo: Momento Atual, 2003.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina:	Afeções podais em bovinos				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário, laboratórios de ensino e a campo em fazendas.					
Pré-Requisito:	Fisiologia animal				
Ementa:					
<p>Importância econômica das afeções podais em bovinos de corte e leite no Brasil; Anatomia dos dígitos de bovinos; Exame clínico e complementares dos dígitos; Doenças dos dígitos de bovinos; Medidas de tratamento das afeções podais; Métodos de controle e profilaxia das afeções podais.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H. D.; STÖBER, M.. Rosenberger: Exame Clínico dos Bovinos. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 1993, 419p</p> <p>RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária – Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 1737p.</p> <p>RIET-CORREA et al. Doenças de ruminantes e eqüinos. 3ªed. São Paulo: Editora Varela. 2007. 532p.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>SILVEIRA J.A.S., ALBERNAZ T.T., OLIVEIRA C.M.C., DUARTE M.D. & BARBOSA J.D. 2009. Afeções podais em vacas da bacia leiteira de Rondon do Pará. Pesq. Vet. Bras. 29(11):905-909.</p> <p>SILVEIRA J.A.S., SILVA N.S., ALBERNAZ T.T., BOMJARDIM H.A., BELO REIS A.S., OLIVEIRA C.M.C., DUARTE M.D. & BARBOSA J.D. 2018. Estudo epidemiológico e clínico de afeções podais em bovinos de corte manejados extensivamente no sudeste do Pará. Pesq. Vet. Bras. 38(3):367-373.</p>					

Disciplina :	Imunodiagnóstico e biologia molecular aplicados à Medicina Veterinária				
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:	Imunologia				
Ementa:					
Imunidade contra doenças. Finalidade, metodologia e interpretação dos testes diagnósticos: Ensaio de Imunofluorescência; Radioimunoensaio; Ensaio Imunoenzimático; Imunocromatografia; Soroaglutinação; Imunodifusão; Hemaglutinação; Soroneutralização; Métodos moleculares.					
Bibliografia Básica					
ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H; PILLAI, S. Imunologia Celular e Molecular. 9ª edição, Editora Elsevier, 573p., 2019.					
BURTIS, C. A.; BRUNS, D. E. Fundamentos de química clínica e diagnóstico molecular. 7ª Edição, Editora GEN Guanabara Koogan, 1106p., 2016.					
TIZARD, I. R. Imunologia Veterinária. 10ª Edição, Editora Guanabara Koogan, 552p. 2019.					
Bibliografia Complementar					
ABBAS, A.K; LICHTMAN, A. K.; PILLAI, S. Imunologia Básica. 5ª edição, Editora Elsevier Medicina, 338p., 2017.					
MADRUGA, C.R; ARAÚJO, F.R; SOARES, C.O. Imunodiagnóstico em Medicina Veterinária. Embrapa, 360p., 2001.					
DE-SOUZA, M.T; BRIGIDO, M.M; MARANHÃO, A Q. Técnicas básicas em biologia molecular. 2ª Edição, Editora UNB, 2016.					
PAES, A. C. P.; MEGID, J.; RIBEIRO, M. G. Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia. 1ª edição, Editora Roca, 1296p., 2015.					

Disciplina :	Fisiologia do exercício				
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:	Fisiologia animal				
Ementa:					

Principais espécies relacionadas às atividades de alta performance: aspectos evolutivos; metabolismo energético. Respostas fisiológicas e afecções relacionadas ao exercício nos diversos sistemas orgânicos: sistema respiratório, muscular, ósseo e endócrino. Variáveis preditoras de desempenho: análise e utilização como parâmetro ao treinamento. Modelos experimentais utilizados em fisiologia do exercício e suas contribuições objetivas ao alcance de melhores resultados.

Bibliografia Básica

KENNETH HINCHCLIFF, ANDRIS KANEPS , RAYMOND GEOR. Equine Sports Medicine and Surgery. Saunders Elsevier, 2004.

KENNETH W.; HINCHCLIFF, R. J. G.; Andris J. Kaneps. Equine Exercise Physiology The Science of Exercise in the Athletic Horse. 1st Edition. Saunders Elsevier, 2008.

NANKERVIS, K.; MARLIN, D. Equine Exercise Physiology. Blackwell Publishing, 2002.

Bibliografia Complementar

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – www.abmvz.org.br

DARRYL L. MILIS, DAVID LEVINE, ROBERT A. TAYLOR. Canine Rehabilitation and Physical Therapy. Saunders Elsevier, 2004.

HODGSON, D. The Athletic Horse: Principles and Practice of Equine Sports Medicine. W. B. Saunders, 1994.

Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – www.rbspa.ufba.br

Revista Ciência Animal Brasileira - <http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet>

Disciplina :	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas				
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	34	CH prática	34
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária				
Ementa:					
Estudo das principais enfermidades nutricionais e metabólicas nos animais domésticos, decorrente da insuficiência ou excesso de nutrientes, abordando suas etiologias, quadros clínicos, diagnósticos, tratamentos e controle destas enfermidades.					
Bibliografia Básica					
REED, S.M.; BOYLY, W.M.; SELTON, D. Equine Internal Medicine. 4th ed. Elsevier					

Saunders, 2017, 1488p. ISBN: 9780323443296.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 1512p. ISBN: 9788535279061.

SMITH, B.P.; METRE, D.C.V.; PUSTERLA, N. Large Animal Internal Medicine. 6 th ed. Mosby, 2019, 1949p. ISBN: 9780323554459.

Bibliografia Complementar

PUGH, D.G.; BAIRD, A.N. Sheep and Goat Medicine. 2th ed. Elsevier Saunders, 2011, 640p. ISBN: 9781437723533

RIET-CORREA, F. Doenças dos Ruminantes e Eqüinos (Volumes 1 e 2). 1ª Ed. São Paulo: Varela, 2001, 998p. ISBN: 9788585519605.

FEITOSA, F.L.F. Semiologia veterinária: A arte do diagnóstico. 4ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020, 704p. ISBN: 9788527736152.

CONSTABLE, P.D.; HINCHCLIFF, K.W.; DONE, S.M.; GRÜNBERG, W. Clínica veterinária – Um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020, 2400p. ISBN: 9788527736923.

PEEK, S.F.; DIVERS, T.J. Rebhun's Diseases of Dairy Cattle. 3th ed. Elsevier Saunders, 2018, 704p. ISBN: 9780323390552.

Disciplina	Acupuntura veterinária				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Anatomia animal II, Semiologia veterinária				
Ementa:					
Introdução ao estudo em acupuntura. História da acupuntura. Filosofia chinesa. Mecanismos fisiológicos envolvidos com acupuntura. Técnicas e métodos em acupuntura veterinária. Bases neurofisiológicas da acupuntura.					
Bibliografia Básica					
XIE, H.; PREAST, V. Medicina Veterinária Tradicional Chinesa - Princípios Básicos. Editora Medvet, 2012. 642p.					
DRAEHMPAEHL, D. E.; ZOHMANN. A. Acupuntura no cão e no gato. São Paulo: Editora Roca, 1997.					
LOBO JUNIOR, J.E.L. Acupuntura na prática clínica veterinária. Porto Alegre: Editora					

Interbook, 2012.

Bibliografia Complementar

CHONGHUO, T. Tratado de medicina chinesa. São Paulo: Editora Roca, 1993.

XIE, H.; PREAST, V. Acupuntura Veterinária Xie. Editora Medvet, 2010. 364p.

SCHWARTZ, C. Quatro patas, cinco direções: Um guia de medicina chinesa para cães e gatos. Editora Ícone, 2018. 470p.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Guanabara Koogan, 2006.

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – www.scielo.br/abmvz

Disciplina	Doenças dos suínos				
:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	17	CH prática	17
Pré-Requisito:	Anatomia patológica e medicina veterinária legal				
Ementa:					
Técnica de necropsia em suínos. Descrição e interpretação macroscópica das lesões. Coleta de Amostras. Testes Diagnósticos e Considerações para Interpretação. Transmissão de Doença e Biossegurança. Doenças virais, bacterianas, parasitárias, fúngicas e não infecciosas que afetam os suínos.					
Bibliografia Básica					
BARCELLOS, D.; SOBESTIANSKY, J. Atlas de doenças dos suínos. Goiânia: Ed. dos Autores, 2003.					
SOBESTIANSKY, J. Clínica e patologia suína. 2. ed. Goiânia: Sobestiansky, J., 1999. 464 p.					
SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p.					
Bibliografia Complementar					
ZACHARY, J. F. Bases da Patologia em Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.					
BRUM J. S. Doenças de suínos. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria, 2013.					
CORREA, W. M. & CORREA, C. N. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos					

domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843 p.

ZIMMERMAN J. J. et al. Disease of swine. 10th ed. John Wiley & Sons, 2012.

MAXIE M. G. Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals. 6 ed. Philadelphia: Elsevier, 2016.

Disciplina :	Ornitopatologia				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Pré-Requisito:	Anatomia patológica e medicina veterinária legal				
Ementa:	Especificidades da anatomia das aves. Técnica de necropsia em aves. Descrição e interpretação macroscópica das lesões. Princípios de prevenção das doenças: diagnóstico e controle; Fatores relacionados ao hospedeiro para resistência às doenças; Doenças virais, bacterianas, fúngicas, parasitárias e não infecciosas que afetam as aves.				
Bibliografia Básica	<p>BERCHIERI JUNIOR A. et al. Doenças das aves. 2 ed. Campinas: Facta, 2015.</p> <p>REVOLLEDO, L.; PIANTINO FERREIRA, A. J. Patologia aviária. 1. ed. Barueri: Manole, 2009.</p> <p>SANTOS, B. M.; MOREIRA, M. A. S.; DIAS, C. C. A. Manual de doenças avícolas. Viçosa: UFV, 2008.</p>				
Bibliografia Complementar	<p>ANDREATTI FILHO R. L. Saúde aviária e doenças. São Paulo: Roca, 2011.</p> <p>ABDUL-AZIZ T. et al. Avian histopathology. 4th ed. Editora AAAP. 2016.</p> <p>BACHA W.J.; BACHA L.M. Atlas colorido de histologia veterinária. 2 ed. Roca, 2003.</p> <p>SANTOS, B. M.; PEREIRA, C. G.; GÓMEZ, S. Y. M.; ABREU, T. G. M. Prevenção e controle de doenças infecciosas nas aves de produção. Viçosa: UFV, 2009.</p> <p>CARLTON, W. W; McGAVIN, M. D. Patologia veterinária especial de Thomson. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>				

Disciplina :	Vigilância sanitária				
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0

Pré-Requisito:	
Ementa:	
A disciplina visa desenvolver a reflexão e o interesse dos alunos de graduação, pela prática da vigilância sanitária no contexto da saúde coletiva, abordando: a competência do médico veterinário nas ações e sua atuação como instrumento de intervenção nas políticas de saúde; a organização quanto ao funcionamento municipal, estadual e federal e suas atribuições em vigilância; discussões sobre dimensões sociais, políticas, técnicas e jurídicas decorrentes da atuação da vigilância sanitária.	
Bibliografia Básica	
FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia de Alimentos. 1º Edição, Editora Atheneu, 192p., 2008.	
GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. 6º Edição, Editora Manole, 896p., 2019.	
SOLHA, R. K. T.; GALLEGUILLOS, T. G. B. Vigilância em saúde ambiental e sanitária. 1º Edição, Editora Érica, 136p., 2015.	
Bibliografia Complementar	
AMARAL, A. A. Controle e Normas Sanitárias. 1º Edição, Editora Manole, 112p., 2012.	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância Sanitária. Portaria nº 216, de 15 de setembro de 2004. Aprova o regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Diário Oficial da União; Poder Executivo, 2004.	
SILVA, N.; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. A.; TANIWAKI, M. H.; GOMES, R. A. R.; OKAZAKI, M. M. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos e água. 5ª Edição, Editora Blucher, 2017.	
TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C. Microbiologia. 10ª Edição, Editora Artmed, 964p., 2016.	

Disciplina	Defesa sanitária animal				
:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:	Doenças infectocontagiosas dos animais				
Ementa:					
Conceituação de Defesa Sanitária Animal, sua estruturação, legislação, funcionamento e atribuições. Funções dos organismos internacionais de regulamentação do comércio					

internacional (OMC), de regulamentação internacional de conformidade de produtos e da Oficina Internacional de Epizootias (OIE) na Vigilância Epidemiológica Internacional. Enfermidades da lista da OIE. Programas Nacionais de erradicação e/ou controle das enfermidades dos rebanhos. Sistema de informação na Vigilância Epidemiológica usado pelos Serviços de Defesa Sanitária animal.

Bibliografia Básica

ACHA, P. N. & SZYFRES, BORIS Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. Publicación científica nº 503. Organización Panamericana de la Salud. 1986. 989 p.

RADOSTITIS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos. 9ª Ed. Editora Guanabara Koogan, 2002. 1772p.

Enfermidades Exóticas de los Animales. Su Prevención, Diagnostico y Control. 1986. Comité de Enfermidades Exóticas de la Associação de Sanidade Animal de los Estados Unidos, 435p. Bulletin da OIE

Bibliografia Complementar

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – www.abmvz.org.br

Office Internacional des Épizooties - OIE. Manual de padronização. Disponível em <http://www.oie.int/eng/normes/manual/A-000550.htm>

Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – www.rbspa.ufba.br

Revista Ciência Animal Brasileira - <http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet>

Revista Ciência Rural - <http://coral.ufsm.br/ccrrevista/>

Disciplina	Odontologia em pequenos animais				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	17	CH prática	34
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Princípios de técnica cirúrgica, Anestesiologia veterinária				
Ementa:					
Conceitos e nomenclatura em Odontologia Veterinária; Anatomia do sistema estomatognático de cães e gatos; Instrumentos e equipamentos odontológicos; Radiologia odontológica; Anestesiologia odontológica; Periodontia; Endodontia; Princípios de cirurgias orais e maxilofacial.					

Bibliografia Básica
ROSA, M. R.; SANTANA, S. B. Odontologia veterinária: princípios e técnicas. MEDVET EDITORA, 1 ED. 2018.
GORREL, CECILIA. Odontologia em pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
ROZA, M. R. Odontologia em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros, 2004.
Bibliografia Complementar
Eickhoff, Markus. Odontologia em Gatos: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento. Thieme Revinter; 1ª edição. 2015, 104 p.
Lobprise, Heidi B. Odontologia em Pequenos Animais: Consulta em 5 Minutos. Thieme Revinter; 1ª edição. 2015, 408 p.
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – www.abmvz.org.br
Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – www.rbspa.ufba.br
Revista Ciência Animal Brasileira - http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet
Revista Ciência Rural - http://coral.ufsm.br/ccrrevista/

Disciplina	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Semiologia veterinária				
Ementa:					
Nutrição materna inadequada e o neonato. Instinto materno inadequado e o neonato. Falha na transferência passiva das imunoglobulinas do colostro. Cuidado fundamental com o recém-nascido. Defeitos congênitos e suas complicações. Doenças neonatais e suas complicações. Princípios do controle e da prevenção das doenças infecciosas em bezerros recém-nascidos e jovens.					
Bibliografia Básica					
FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; GIMENES, L.U.; VICENTE, W.R.R. Perinatologia Veterinária. 1ª ed. São Paulo: MedVet, 2020, 428p. ISBN: 9788562451645.					
CONSTABLE, P.D.; HINCHCLIFF, K.W.; DONE, S.M.; GRÜNBERG, W. Clínica veterinária – Um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020, 2400p. ISBN: 9788527736923.					
SMITH, B.P.; METRE, D.C.V.; PUSTERLA, N. Large Animal Internal Medicine. 6 th					

ed. Mosby, 2019, 1949p. ISBN: 9780323554459.

Bibliografia Complementar

FEITOSA, F.L.F. Semiologia veterinária: A arte do diagnóstico. 4ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020, 704p. ISBN: 9788527736152.

SORRIBAS, C.R. Atlas de Neonatologia e Pediatria em Cães. 1ª ed. São Paulo: MedVet, 2013, 404p. ISBN: 9788562451188.

PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia veterinária. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 236p. ISBN: 9788527730792.

RIET-CORREA, F. Doenças dos Ruminantes e Equinos (Volumes 1 e 2). 1ª Ed. São Paulo: Varela, 2001, 998p. ISBN: 9788585519605.

SMITH, B.P. Medicina interna de grandes animais. 4ªed. Elsevier Espanha, 2010, 1868p. ISBN: 9788480864923.

Disciplina	Cardiologia veterinária				
:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Clínica de pequenos animais				
Ementa:	Distúrbios valvares, miocárdicos e as principais arritmias em pequenos animais. Estudo das pericardites em bovinos, processo mórbido frequente nestes animais e estudo das lesões valvares e da insuficiência cardíaca congestiva em cavalos de esporte.				
Bibliografia Básica	TILLEY, L.P.; GOODWIN, J.K. Manual de Cardiologia para Cães e gatos. 3 ed. Roca. 489 pg. 2002.				
	BIRCHARD, S. J; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de pequenos animais. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Roca, 2008. 2072p.				
	RADOSTITIS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos. 9ª Ed. Editora Guanabara Koogan, 2002. 1772p.				
Bibliografia Complementar	BOON, J. A. Ecocardiografia Bidimensional e em Modo-M para Clínico de Pequenos Animais, 1ª edição, editora Roca, 2004, 112p.				

MARTIN, M.; ECG de pequenos animais; 2º Ed.; Editora Revinter; 2010; 140p
 BELERENIAN, G.C. MUCHA, C.J. & CAMACHO, A.A Afecções cardiovasculares em pequenos animais. 1a ed. Interbook. 2003. 328p.
 DARKE, P.; BONAGURA, J.D. & KELLY, D.F. Atlas ilustrado de cardiologia veterinária, 2000. 185p.

Disciplina :	Oftalmologia veterinária				
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	17	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Semiologia veterinária				
Ementa:					
Anatomia, fisiologia e afecções clínicas e cirúrgicas da órbita e anexos, pálpebras e anexos, conjuntiva, córnea, aparelho lacrimal, câmaras, úvea, cristalino, retina e disco óptico. Neurooftalmologia e Distúrbios visuais. Terapêutica ocular. Doenças sistêmicas que causam alterações oculares.					
Bibliografia Básica					
ETTINGER, S. J. Tratado de Medicina Interna Veterinária: doenças do cão e do gato. 5ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2004. 2256p. vol 1 e 2.					
SLATTER, D. Fundamentos de oftalmologia veterinária. 3ª edição. Editora Roca, 2005. 712p.					
TILLEY, L. P.; SMITH, F. W. K. Consulta Veterinária em 5 Minutos – Espécies Canina e Felina. 5ª edição, Editora Manole, 2015. 1560p.					
Bibliografia Complementar					
GELATT, K. N. Manual de oftalmologia Veterinária. São Paulo: Manole, 2003.					
FRASER, C. M. (editor) Manual Merck de Veterinária. 10ª edição, Editora Roca, 2014. 3472p.					
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – www.abmvz.org.br					
REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. 12º Ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006. 799p.					
Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – www.rbspa.ufba.br					

Disciplina :	Nefrologia e urologia de cães e gatos				
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Clínica de pequenos animais				
Ementa:					
Fisiologia renal. Semiologia do sistema urinário. Abordagem diagnóstica das enfermidades do trato urinário. Doença renal crônica. Lesão renal aguda. Glomerulopatias. Cistite idiopática felina. Infecção do trato urinário. Urolitíase. Síndrome cardiorenal. Terapêutica das afecções do trato urinário.					
Bibliografia Básica					
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Guanabara Koogan, 2019. 1608 p.					
JERICÓ, M. M.; ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M.; Tratado de medicina interna de cães e gatos. 1. ed. São Paulo: Roca, 2015. 2464 p.					
ETTINGER, S. J. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2256 p. v. 1 e 2.					
Bibliografia Complementar					
CHEW, D. J.; DIBARTOLA, S. P., SCHENCK, P. Urologia e Nefrologia do Cão e do Gato. Editora Elsevier, 2ª ed. 2012, 536p.					
CRIVELLENTI, L. Z.; GIOVANINNI, L. H. Tratado de Nefrologia e Urologia em Cães e Gatos. Ed. Madras, 1ª ed. 2021, 824p.					
ELLIOT, J.; GRAUER, G. F. Manual de Nefrologia e Urologia Cães e Gatos. Ed. Roca, 2ª ed. 2014, 348p.					
http://iris-kidney.com/					

Disciplina :	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição animal, Fisiopatologia da reprodução da fêmea				
Ementa:					
Estratégias de manejo para melhorar o desempenho reprodutivo. Estação de monta. Monta					

natural e Inseminação artificial. Sincronização de estros e de ovulação. Programas de IA em tempo fixo. Protocolos de sincronização e resincronização no gado de leite. Interação nutrição X reprodução.

Bibliografia Básica

BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ed., São Paulo:Roca, 2006.

FERREIRA, A. M. Reprodução da fêmea bovina, 1º edição, Andrei, 2010, 420p.

HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2004.

Bibliografia Complementar

FIGUEIREDO, J.R.; GONÇALVES, P.B.D.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal, 2ed., São Paulo:Roca, 2008.

GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005.

MENEGASSI, S. R. O.; BARCELLOS, J. O.J. Aspectos reprodutivos do touro – teoria e prática. 1º edição, Agrolivos, 2015, 280p.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos, 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NOGUEIRA, E.; SILVA, J. C. B.; NICACIO, A. C.; MINGOTI, G. Z. Ultrassonografia na reprodução e avaliação de carcaças em bovinos, 1º edição, Embrapa, 2017, 168p.

Disciplina	Sanidade reprodutiva				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	51	CH prática	0
Pré-Requisito:	Microbiologia veterinária, Parasitologia veterinária II				
Ementa:					
Estudo das principais doenças bacterianas, virais, fúngicas e parasitária que afetam o sistema reprodutor dos animais domésticos. Etiologia, distribuição geográfica, ocorrência, sintomatologia, fonte e mecanismo de transmissão. Papel dos animais na epidemiologia da doença. Diagnóstico, tratamento, controle, prevenção.					
Bibliografia Básica					
GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005.					
NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos, 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.					

PRESTES, N. C.; ALVARENGA, F. C. L.; Medicina Veterinária - Obstetrícia veterinária; 2ªEd; Guanabara Koogan. 2017. 236p

Bibliografia Complementar

AISEN, E. G. Reprodução Ovina e Caprina, 1ªedição, MedVet, 2008, 203p.

BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ed., São Paulo:Roca, 2006.

LUZ, M. R.; SILVA, A. R. Reprodução em cães, 1ª edição, Manole, 2019, 432p.

NOGUEIRA, C.E.W.; CURCUI, B.R.; LINS, L.A. Princípios da reprodução em equinos, Pelotas:UFPEL, 2009.

RASKIN, E. R.; MEYER, D. J.; Atlas de Citologia de Cães e Gatos, Editora Roca; 2003.

Disciplina	Reprodução dos animais de companhia				
:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:	Fisiopatologia da reprodução da fêmea				
Ementa:					
Ciclo estral e seu controle. Anestro, falsa gestação, complexo hiperplasia endometrial cística – piometra. Utilização da citologia vaginal para acompanhamento do ciclo reprodutivo. Contraceptivos. Manejo reprodutivo no canil e gatil.					
Bibliografia Básica					
ALLEN, W. E. Fertilidade e Obstetrícia no Cão; 1ªEd.; Editora Varela; 1995. 200p.					
APPARÍCIO, M.; VICENTE, W. R. R. Reprodução e Obstetrícia em cães e gatos, 1ª edição, MedVet, 2015, 458p.					
LUZ, M. R.; SILVA, A. R. Reprodução em cães, 1ª edição, Manole, 2019, 432p.					
Bibliografia Complementar					
COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual de Exame Andrológico e Avaliação Sêmen Animal. 3ed., Belo Horizonte: CBRA, 2013.					
GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005.					
MARTINS, J. M. Andrologia, 1ª edição, Lidel, 2018, 428p.					
PRESTES, N. C.; ALVARENGA, F. C. L.; Medicina Veterinária - Obstetrícia veterinária; 2ªEd; Guanabara Koogan. 2017. 236p.					
RASKIN, E. R.; MEYER, D. J.; Atlas de Citologia de Cães e Gatos, Editora Roca; 2003					

Disciplina :	Reprodução de equídeos				
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Pré-Requisito:	Fisiopatologia da reprodução da fêmea				
Ementa:					
Morfofisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino. Puberdade. Ciclo estral. Fecundação e gestação. Exames ginecológico, andrológico e ultrassonográfico. Patologias da reprodução. Biotecnologias aplicadas à reprodução.					
Bibliografia Básica					
LEY, W. B. Reprodução em éguas, 1º edições, Roca, 2013, 220p.					
NOGUEIRA, C.E.W.; CURCUI, B.R.; LINS, L.A. Princípios da reprodução em equinos, Pelotas:UFPEL, 2009.					
PAPA, F. O. Reprodução de Garanhões, 1ºedição, MedVet, 2020, 336p.					
Bibliografia Complementar					
CINTRA, A. G. C. O cavalo: características, manejo e alimentação, 1º edição, Roca, 2011, 384p.					
COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual de Exame Andrológico e Avaliação Sêmen Animal. 3ed., Belo Horizonte: CBRA, 2013.					
FELICIANO, M. A.R.; OLIVEIRA, E. F.; VICENTE, W. R. R. Ultrassonografia na Reprodução Animal, São Paulo:MedVet, 2013.					
FIGUEIREDO, J.R.; GONÇALVES, P.B.D.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal, 2ed., São Paulo:Roca, 2008.					
REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. 12º Ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006. 799p.					

Disciplina :	Ultrassonografia aplicada à reprodução animal				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Fisiopatologia da reprodução da fêmea, Fisiopatologia da reprodução do macho				
Ementa:					

Princípios da ultrassonografia. Bases anatômicas. Utilização da ultrassonografia na reprodução animal. Achados ultrassonográficos. Interpretação de imagens e emissão de laudos.
Bibliografia Básica
DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WESING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária, 4 Ed. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
FELICIANO, M. A.R.; OLIVEIRA, E. F.; VICENTE, W. R. R. Ultrassonografia na Reprodução Animal, São Paulo:MedVet, 2013.
NOGUEIRA, E.; SILVA, J. C. B.; NICACIO, A. C.; MINGOTI, G. Z. Ultrassonografia na reprodução e avaliação de carcaças em bovinos, 1º edição, Embrapa, 2017, 168p.
Bibliografia Complementar
AISEN, E. G. Reprodução Ovina e Caprina, 1ª edição, MedVet, 2008, 203p.
APPARÍCIO, M.; VICENTE, W. R. R. Reprodução e Obstetrícia em cães e gatos, 1º edição, MedVet, 2015, 458p.
BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ed., São Paulo:Roca, 2006.
GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005.
NOGUEIRA, C.E.W.; CURCUI, B.R.; LINS, L.A. Princípios da reprodução em equinos, Pelotas:UFPEL, 2009.

Disciplina	Reprodução de peixes				
:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	17	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Fisiopatologia da reprodução da fêmea, Fisiopatologia da reprodução do macho				
Ementa:					
Fisiologia da reprodução dos peixes. Biologia do desenvolvimento de peixes. Manejo e nutrição de matrizes e reprodutores. Hormônios utilizados na indução da ovulação de peixes reofílicos, doses e intervalos. Desova, fecundação, incubação dos ovos e taxa de fecundação. Biotecnologia aplicada a reprodução de peixes. Larvicultura. Avaliação final do processo da indução da reprodução, número provável de pós-larvas.					
Bibliografia Básica					

BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 212 p.

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2005. 468 p.

RODRIGUES, A. P. O. Piscicultura de água doce, 1º edição, EMBRAPA, 2013, 440p.

Bibliografia Complementar

PANORAMA DA AQUICULTURA – Bimestral – Rio de Janeiro, RJ - <https://panoramadaaquicultura.com.br/>.

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – www.abmvz.org.br

Revista Brasileira de Reprodução Animal – <http://cbra.org.br/portal/publicacoes/rbra/colecao.html>

Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – www.rbspa.ufba.br

Revista Ciência Animal Brasileira - <http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet>

Revista Ciência Rural - <http://coral.ufsm.br/ccrrevista/>

Disciplina	Fisioterapia veterinária				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	17	CH prática	34
Pré-Requisito:	Semiologia veterinária				
Ementa:					
Fisiologia da contração Muscular Esquelética. Cinesioterapia. Massagem. Crioterapia. Hidroterapia. Termoterapia. Afecções do Cotovelo. Afecções da Articulação Coxofemoral. Afecções da articulação Fêmoro-Tíbio-Palear. Fraturas. Osteoartrose. Afecções na Coluna Vertebral. Lesões dos Nervos Periféricos. Fisioterapia equina. Fisioterapia aplicada ao sistema respiratório.					
Bibliografia Básica					
DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Guanabara Koogan, 2006.					
MIKAIL, S.; PEDRO, C. R. Fisioterapia veterinária. Barueri-SP: Manole, 2006.					
REECE, W. O. Dukes - fisiologia dos animais domésticos. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.					
Bibliografia Complementar					

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – www.abmvz.org.br
 ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária. 4 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
 Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – www.rbspa.ufba.br
 Revista Ciência Animal Brasileira - <http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet>
 Revista Ciência Rural - <http://coral.ufsm.br/ccrrevista/>
 TILLEY, L. P.; SMITH Jr, F. W. K. Consulta veterinária em 5 minutos: espécies canina e felina. 3 ed. São Paulo: Manole, 2008. TILLEY, L. P.; SMITH Jr, F. W. K. Consulta veterinária em 5 minutos: espécies canina e felina. 3 ed. São Paulo: Manole, 2008.

Disciplina	Avaliação e tipificação de carcaças				
:					
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	51	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Bioquímica, Fisiologia animal				
Ementa:					
Introdução ao estudo de avaliação e tipificação de carcaça, principais conceitos. Instalações e equipamentos necessários ao estudo e avaliação e tipificação. Elementos e métodos utilizados na avaliação e tipificação. Tipificação e composição físicas das carcaças das diferentes espécies. Avaliação da carne dos diversos grupos genéticos.					
Bibliografia Básica					
GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Ciência e Qualidade da Carne. Viçosa: UFV, 2013. 197p.					
GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. 2. ed. Viçosa: UFV, 2014. 336p.					
RAMOS, E.M.; GOMIDE, L.A.M. Avaliação da Qualidade de Carnes. Fundamentos e Metodologias. 2. ed. Viçosa: UFV, 2017. 473p.					
Bibliografia Complementar					
NOGUEIRA, E.; SILVA, J.C.; NICACIO, A, C.; MINGOTI, G.Z. Ultrassonografia na reprodução e avaliação de carcaças em bovinos. Brasília: EMBRAPA, 2017. 168p.					
PICCHI, V. História, Ciência e Tecnologia da Carne Bovina. Jundiaí: PACO EDITORIAL, 2015. 452p.					
PINTO, P.S.A. Inspeção e Higiene de Carnes. 2. ed. Viçosa: UFV, 2014. 389p.					

PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. Volumes I e II, Piracicaba: FEALQ, 2010.1510p.

Disciplina :	Ezoognósia e julgamento				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Anatomia animal II				
Ementa:					
Ezoognózia. Estudo das raças e demais grupos zootécnicos. Definição, sistemas, métodos, parâmetros e importância do julgamento, documentos, procedimentos. Importância e atributos do juiz. Tabela de pontos, prêmios, títulos, conjuntos e concursos de progênes. Classificação, premiação e metodologia. Julgamento de reprodutores e matrizes, genealogia e funcionalidade. Associações de registros genealógicos e exposições agropecuárias. Avaliação cronológica dentária. Mensuração.					
Bibliografia Básica					
DA SILVA, J.C.P.M.; VELOSO, C.M. Raças de Gado Leiteiro. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2011. 149p.					
LIMA, F.P.; LIMA, M.L.P. Nelore e outros zebuínos. Avaliação visual, criação e manejo. Jaboticabal: FUNEP, 2020. 386p.					
PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. Volumes I e II. Piracicaba: FEALQ:, 2010. 1510p.					
Bibliografia Complementar					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA (ABCBRH). Disponível em: < http://www.gadoholandes.com.br >. Acesso em 22 abr. 2021.					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAPRINOS (ABCC). Disponível em: < http://www.abccaprinis.com.br >. Acesso em 22 abr. 2021.					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GIROLANDO. Disponível em: < http://www.girolando.com.br >. Acesso em 22 abr. 2021.					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE OVINOS (ARCO). Disponível em:< http://www.arcoovinos.com.br >. Acesso em 22 abr. 2021.					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU (ABCZ). Disponível em: < http://www.abcz.org.br >. Acesso em 22 abr. 2021.					

Disciplina :	Marketing no Agronegócio				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	51	CH prática	0
Pré-Requisito:	Administração rural				
Ementa:					
Conceitos básicos de marketing. Ambiente de marketing no agronegócio. Marketing estratégico aplicado a firmas agroindustriais. Segmentação de mercado. Modelos de comportamento do consumidor. Pesquisa mercadológica no agronegócio. Estudo de casos.					
Bibliografia Básica					
ARAÚJO, M. Fundamentos de agronegócios. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.					
LAS CASAS, A. L. Administração de marketing. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.					
Bibliografia Complementar					
DIAS, R. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.					
GIOSO, M. A. Gestão da clínica veterinária: como gerenciar finanças, equipes e marketing a seu favor. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2013.					
NIQUE, W.; LADEIRA, W. Como fazer pesquisa de marketing: um guia prático para a realidade brasileira. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2017.					
Revista Brasileira de Marketing. (Recurso Eletrônico).					
SOARES, J. A. et al. Marketing estratégico em Medicina Veterinária. São Paulo: Funep, 2016.					

Disciplina :	Empreendedorismo Rural				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	51	CH prática	0
Pré-Requisito:	Administração rural				
Ementa:					
Origem, desenvolvimento e tipos de empreendedorismo; motivações, princípios e valores na ação empreendedora; estudos de caso em empreendedorismo rural; planejamento estratégico e plano de negócios: definição do negócio, análise macroambiental e do ambiente de negócios, elaboração de estratégia competitiva e determinação de competências distintivas.					

Bibliografia Básica
BERNARDI, L. A. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
MENDES, J. Empreendedorismo 360º: a prática na prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2017
PATRÍCIO, P.; CANDIDO, C. R. Empreendedorismo: uma perspectiva multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2016.
Bibliografia Complementar
DIAS, R. Eco-inovação: caminho para o crescimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2014.
PÁDUA FILHO, W. Inovação é tudo. São Paulo: Atlas, 2015.
SOARES, J. A.; TONIOLLO, G. H.; BRESCIANI, K. D. S. Gestão empreendedora em Medicina Veterinária. Jaboticabal: Editora Funep, 2016.
Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas. (Recurso Eletrônico).
ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. (Orgs.). Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2015.

Disciplina	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	51	CH prática	0
Pré-Requisito:	Nutrição animal				
Ementa:					
Princípios básicos da nutrição de cães e gatos: energia, carboidratos, lipídios, proteínas e aminoácidos, vitaminas e minerais. Aspectos gerais da digestão e absorção de nutrientes em cães e gatos. Necessidades nutricionais: idiossincrasias nutricionais do gato, equilíbrio energético, lipídios, proteínas e aminoácidos, vitaminas e minerais. Dietas para cães e gatos. Alimentação nas diversas fases de vida. Desequilíbrio alimentar. Manejo alimentar de cães e gatos.					
Bibliografia Básica					
CASE, L. P.; CAREY, D. P.; HIRAKAWA, D. A. Nutrição canina e felina: manual para profissionais. Espanha: HARCOURT BRACE, 1998. 424p.					
COUTO, H.P.; REAL, G.S.C.P.C. Nutrição e alimentação de cães & gatos. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2019. 360p.					
WORTINGER, A. Nutrição para cães e gatos. São Paulo: ROCA, 2009. 246p.					
Bibliografia Complementar					

EDNEY, A.T.B. Nutrição do cão e do gato: um manual para estudantes, veterinários, criadores e proprietários. Barueri: MALONE, 1987. 146p.

KAMWA, E.B. Alimentação natural, dietas caseiras, dietas vegetarianas e veganas para cães e gatos: olhares da ciência e da vivência. Belo Horizonte: NANDYALA, 2019. 64p.

RIBEIRO, R.C.; CORTADA, C.; VALENTIM, R.; CAMPOS, A.G. Compêndio de rações para cães e gatos: indicador de produtos nutricionais para medicina veterinária destinadas a cães e gatos. São Paulo: VARELA, 1998, 111p.

Disciplina :	Zootecnia de cães e Gatos				
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	51	CH prática	17
Pré-Requisito:	Nutrição animal				
Ementa:					
Fundamentos de Zootecnia aplicados à criação de cães e de gatos. Biologia de caninos e de felinos domésticos. Raça e <i>Pedigree</i> . Bioclimatologia aplicada a Cães e Gatos. Biosseguridade aplicada a Cães e Gatos. Instalações e Ambiente: Gatil e Canil. Nutrição, Exigências nutricionais, Alimento, Alimentação. Fábrica de ração: regulamentação, construção, equipamentos e linha de produção. Fases da criação: gestação, maternidade, crescimento e manutenção. Genética, Melhoramento Genético e Conservação de Recursos Genéticos caninos e felinos. Reprodução e Biotécnicas aplicadas a cães e a gatos. Zoonoses. Manejos sanitário e profilático. Bem-estar. Comportamento de cães e de gatos. Adestramento. Gestão da atividade. Comercialização. <i>Pet Shop</i> . Legislação e elaboração de projetos técnicos. Manejo e tratamento dos resíduos. Exposição e Julgamento de cães e de gatos.					
Bibliografia Básica					
LUZ, M. R.; SILVA, A. R. Reprodução de cães. 1. ed. Barueri: Editora Manole, 2019. 432 p.					
COUTO, H. P.; REAL, G. S. C. P. Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos. 1. ed. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2019. 359 p.					
MILLER, S. Filhotes: os cuidados nos primeiros anos de vida do seu cão. Tradução de Fabiana Buassaly. 1. ed. Barueri: Editora Manole, 2008.					
Bibliografia Complementar					
BEAVER, B. V. Comportamento Canino - Um Guia para Veterinários. 1. ed. São Paulo:					

Roca, 2005. 444 p.

TEIXEIRA, E. S. Princípios Básicos para a Criação de Cães. Barueri: Nobel, 2001. 96 p.

CORREA, W. M.; CORREA, C. N. M. A. Saúde do Cão. Botucatu: J. M. Varela Editores Ltda., 1982.

FARACO, C. B.; SOARES, G. M. Fundamentos do Comportamento Canino e Felino. 1. ed. São Paulo: Editora MedVet, 2013. 262 p.

LOXTON, H. Tudo Sobre Gatos: Um Guia Mundial De 100 Raças. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2000. 190 p.

Disciplina :	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	51	CH prática	0
Pré-Requisito:	Melhoramento genético animal				
Ementa:					
Análise cromossômica aplicada ao melhoramento animal. Doenças monogênicas em animais domésticos. Método de análise genômica em animais domésticos. O uso dos marcadores genômicos em melhoramento animal. O estudo da expressão gênica aplicada à produção animal. Animais transgênicos e clonagem animal. Associação entre métodos clássicos de seleção e análise genômica em melhoramento animal.					
Bibliografia Básica					
BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 336 p.					
PIMENTA, CÉLIA APARECIDA, M.; JACQUELINE MIRANDA DE LIMA. Genética Aplicada à Biotecnologia. Editora Saraiva, 2015.					
WATSON, J. D. et al. Biologia Molecular do Gene, 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 912 p.					
Bibliografia Complementar					
MENCK, C. F. M.; SLUYS, M. A. V. Genética Molecular Básica. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 528 p.					
BATISTA, BRUNA, G. et al. Biologia molecular e biotecnologia. Grupo A, 2018.					
MATIAS, FERNANDA. Práticas e protocolos básicos de biologia molecular. Editora Blucher, 2021.					
NICHOLAS, F. W. Introdução à Genética Veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Artmed,					

2011. 344p.

ZAHA, ARNALDO et al. *Biologia Molecular Básica*. Disponível em: Minha (5th edição). Grupo A, 2014.

Disciplina :	Melhoramento genético animal II				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	51	CH prática	0
Pré-Requisito:	Melhoramento genético animal				
Ementa:					
Avaliação genética de rebanhos. Métodos estimação de componentes de (co) variância e predição de valores genéticos. Melhoramento de bovinos de corte e leiteiros. Melhoramento de suínos. Melhoramento de aves. Melhoramento de caprinos. Melhoramento de ovinos. Uso da genética molecular na avaliação genética animal.					
Bibliografia Básica					
KINGHOR, B.; VANDER WERF, J.; RYAN, M. <i>Melhoramento Animal- Uso de Novas Tecnologias</i> . Piracicaba: FEALQ, 2006. 367 p.					
GIANNONI, M. A.; GIANNONI, M. L. <i>Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos</i> . São Paulo: Livraria Nobel. 1983.					
QUEIROZ, S. A. <i>Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte</i> . 1º ed. Jaboticabal: Agrolivros, 2012. 152 p.					
Bibliografia Complementar					
CRUZ, C. D. <i>Princípios de Genética quantitativa</i> . Viçosa: UFV, 2005.					
PEREIRA, J. C. C. <i>Melhoramento Genético Aplicado a Produção Animal</i> . Belo Horizonte: FEPMVZ/UFMG, 2008. 618p.					
BROWN, T. A. <i>Genética: um enfoque molecular</i> . Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999. 336p.					
WATSON, J. D.; BAKER, T. A.; BELL, S. P.; GANN, A.; LEVINE, M.; LOSICK, R. <i>Biologia Molecular do Gene</i> , 7ª Ed. 2015.					
RESENDE, M. D. V. <i>Matemática e estatística na análise de experimentos e no melhoramento genético</i> . 1ª ed., EMBRAPA, 2007. 561 p.					

Disciplina	Estatística aplicada à experimentação animal

:					
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	68	CH prática	0
Pré-Requisito:	Estatística básica				
Ementa:					
Introdução e importância da experimentação animal. Testes de hipóteses. Contrastes ortogonais e polinomiais. Procedimentos para comparações múltiplas. Princípios básicos da experimentação. Planejamento de experimentos. Delineamentos experimentais. Experimentos fatoriais, parcelas subdivididas e longitudinais. Análise de variância. Regressão linear e correlação.					
Bibliografia Básica					
PIMENTEL-GOMES, F. Curso de Estatística Experimental. 15. ed. Piracicaba, Brazil: Fealq, 2009.					
FERREIRA, P. V. Estatística Experimental Aplicada às Ciências Agrárias. 1. ed. Editora UFV, 2018.					
DETMANN, E. Não Seja Como as Vaquinhas! 2. ed. Editora: Independente, UFV, 2018.					
Bibliografia Complementar					
BARBIN, D. Planejamento e Análise Estatística de Experimentos Agronômicos. 2. ed. Editora: Mecenas, 2013.					
CAMPOS, C. R. WODEWOTZKI, M.L.L. JACOBINI, O.R. Educação estatística: teoria prática em ambiente de modelagem matemática. 2 ed. Editora: Autêntica, 2011.					
VIEIRA, Sonia. Bioestatística: tópicos avançados. 4. ed. Editora: Elsevier, 2018.					
VIEIRA, S. Fundamentos da estatística. 6 ed. Editora: Atlas, 2019.					
VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 5. ed. Editora: GEN Grupo Editoria/Nacional e Guanabara Koogan, 2020.					

Disciplina	Cunicultura				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:	Nutrição animal				
Ementa:					
Cunicultura no Brasil e no mundo. Instalações e equipamentos para cunicultura. Sistema de criação e manejo geral. Nutrição e alimentação cunícola. Reprodução cunícola. Raças e					

variedades de coelhos. Sanidade na cunicultura. Chinchila lanígera. Sistemas de produção e meio ambiente.

Bibliografia Básica

FERREIRA, W. M. et al. Manual prático de cunicultura. Bambuí: Associação Científica Brasileira de Cunicultura, 2012. 75p.

KLINGER, A. C.; TOLEDO, G. S. P. Cunicultura: didática e prática na criação de coelhos. 1 ed. Santa Maria: UFSM, 2018. 125 p.

MACHADO, L. C. et al. Manual de formulação de ração e suplementos para coelhos. 3 ed. Bambuí : Associação Científica Brasileira de Cunicultura, 2019. 33 p.

Bibliografia Complementar

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – www.abmvz.org.br

MOURÃO, J. L., 2003. Produção de Leporídeos: o coelho em zootecnia. Série Didática, Ciências aplicadas, nº 217. Vila Real, UTAD, 61 pp.

Revista Brasileira de Cunicultura - <http://www.rbc.acbc.org.br/>

Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – www.rbspa.ufba.br

Revista Ciência Rural - <http://coral.ufsm.br/ccrrevista/>

Disciplina :	Tecnologia de fabricação de rações				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:					
Ementa:	Qualidade na produção de rações: matéria prima e ingredientes; Recepção e armazenamento de matéria prima e ingredientes; Etapas do processo de produção de rações; pesagem e dosagem; Moagem e moinhos; Misturas e misturadores; Peletizadoras e peletização; Extrusoras e extrusão; Legislações: boas práticas de fabricação, rotulagem e aditivos; Qualidade do produto final; Micotoxinas				
Bibliografia Básica	COUTO, H.P. Fabricação de rações e suplementos para animais: gerenciamento e tecnologias. 3. ed. Viçosa-MG, Editora: Aprenda Fácil, 2019.				
	LOURENÇO, F.F.; BORDIN, R.A., VARGAS, G.D.; DAI-PRÁ, M. A. Qualidade no processo de produção de rações para aves e suínos. 1 ed. Editora: CRV, 2011.				

COUTO, H. P. REAL, G.S.C.P C. Nutrição e alimentação de cães e gatos. 1 ed. Editora: Aprenda fácil, 2019.

Bibliografia Complementar

DETMANN, E. Métodos para análise de alimentos. 1ª ed. Editora: Suprema, 2012.

NICOLAIEWSKY, S. Alimentos e alimentação dos suínos. 3 ed. Porto Alegre: EDUFRGS, 1987. 58 p.

REGIS, R. Nutrição animal, principais ingredientes e manejo de aves e suínos. 1 ed. Editora: Fundação Cargill, 2020.

SILVA, S. Matérias-primas para produção de ração: perguntas e respostas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.

ROSTAGNO, H.S. et al. Composição de alimentos e exigências nutricionais de Aves e Suínos. Viçosa: Imprensa Universitária, 1983.

LANA, R.P. Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades. 3 ed. Produção independente, 2020.

Disciplina	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS				
:					
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Conhecimentos básicos introdutórios a LIBRAS envolvendo vocabulário, configuração de mãos e organização espaço-temporal dos sinais.					
Bibliografia Básica					
BARRETO, M; BARRETO, R. Escrita de sinais sem mistérios. Belo Horizonte. Ed. de autor, 2012.					
CARVALHO, R. E Temas em educação especial, RJ: WVA, 2003.					
FERREIRA, Lucinda Por uma gramática Língua de Sinais, RJ: Tempo Brasileiro, 2010.					
Bibliografia Complementar					
MACHADO, P. C. A política educacional da integração/inclusão um olhar do egresso surdo, Florianópolis, SC: UFSC, 2008. QUADROS, R. M & STUMPF, M. R. Estudos Surdos II, Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007					
QUADROS, R. M & CRUZ, C. R Língua de Sinais Instrumentos de Avaliação, Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.					

QUADROS, R. M & KARNOPP, L. B Língua de Sinais Brasileiras estudos lingüísticos, Porto alegre, RS: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M (org) Caderno de Tradução, Florianópolis, SC: PGET UFSC, 1996.

Disciplina :	História do Sul e Sudeste do Pará				
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	68	CH prática	0
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Os povos indígenas no vale do Araguaia, Tocantins, Itacaiúnas e Xingu. Povoamentos não indígenas. Relações e conflitos interétnicos. Migrações. Ciclos Econômicos. A Guerrilha do Araguaia. Colonização da Transamazônica. Grandes Projetos. Conflitos Agrários e Violência no Campo. Trabalho Escravo Contemporâneo. Questões Socioambientais. Formação das Cidades. Movimentos Sociais do Campo e da Cidade.					
Bibliografia Básica					
AUDRIN, Frei José Maria. Entre Sertanejos e Índios do Norte. Rio de Janeiro: Púgil, 1946. HÉBETTE, Jean. Cruzando a Fronteira: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia (vols 14). Belém: ADUFPA, 2004.					
IANNI, Otávio. A luta pela terra: história social da terra e da luta pela terra numa área da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1978.					
PETIT, Pere. Chão de Promessas: elites políticas e transformações econômicas no estado do Pará pós-1964. Belém: Paka-Tatu, 2003.					
LARAIA, Roque de Barros; DA MATTA, Roberto. <i>Índios e Castanheiros</i> : a empresa extrativa e os índios no médio Tocantins. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.					
Bibliografia Complementar					
CAMPOS FILHO, Romualdo Pessoa. Guerrilha do Araguaia: a esquerda em armas. Goiânia: Editora da UFG, 2003.					
EMMI, Marília. A Oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais. Belém: CFCH/NAEA/UFPA, 1987.					
FIGUEIRA, Ricardo Rezende. Pisando fora da própria sobra: a escravidão por dívida no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.					
LÉNA, Philippe & OLIVEIRA, Adélia Engrácia de (orgs.). Amazônia: a fronteira					

agrícola 20 anos depois. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991.

MARTINS, José de Souza. A Chegada do Estranho. São Paulo: Hucitec, 1993.

Disciplina :	Tópicos especiais I				
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	34	CH prática	0
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Medicina Veterinária. Análises, discussão, atividades práticas e de campo acerca de atualidades especiais de interesse da comunidade acadêmica.					
Bibliografia Básica					
Bibliografia Complementar					

Disciplina :	Tópicos especiais II				
Carga horária (CH) total:	51	CH teórica	34	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Medicina Veterinária. Análises, discussão, atividades práticas e de campo acerca de atualidades especiais de interesse da comunidade acadêmica.					
Bibliografia Básica					
Bibliografia Complementar					

Disciplina	Tópicos especiais III				

:					
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	51	CH prática	17
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Medicina Veterinária. Análises, discussão, atividades práticas e de campo acerca de atualidades especiais de interesse da comunidade acadêmica.					
Bibliografia Básica					
Bibliografia Complementar					

Disciplina	Tópicos especiais IV				
:					
Carga horária (CH) total:	68	CH teórica	34	CH prática	34
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
Pré-Requisito:					
Ementa:					
Temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Medicina Veterinária. Análises, discussão, atividades práticas e de campo acerca de atualidades especiais de interesse da comunidade acadêmica.					
Bibliografia Básica					
Bibliografia Complementar					

Disciplina	Comunicação e recursos audiovisuais				
:					
Carga horária (CH) total:	34	CH teórica	17	CH prática	17
Pré-Requisito:					
Ementa:					

Fundamentos da comunicação para conversação em público. Técnicas e estratégias de comunicação oral. Postura corporal e expressão facial. Fundamentos da utilização de recursos audiovisuais para a comunicação.

Bibliografia Básica

POLITO, R. Recursos Audiovisuais nas Apresentações de Sucesso. 7ed., 136p. Saraiva, 2012.

LUCAS, S.E. A Arte de Falar em Público. 11 ed., Amgh, 2014.

SANTOS, R.B. Oratória. Guia prático para falar em público. SENAC, 2005.

Bibliografia Complementar

POMBO, R.R. A Arte de se expressar bem em público. 1ed., Vozes, 2005.

OLIVEIRA, Marques. Como conquistar, falando: psicologia do auditório hostil. Rio de Janeiro: Tecnoprint.

POLITO, R. Vença o medo de falar em público. 9ed., Benvirá, 2018.

STOCK, Sergio. Fale Sem Medo. 1 edição, Age: Porto Alegre, 2007.

DUARTE, N. Slide:ology – A Arte e a Ciência para Criar Apresentações que Impressionam. Universo dos Livros, 2010.